



“Afaste-se”: apelo desesperado de Kubitschek a Jango

Importância do encontro, dia 9, na Foz de Iguaçu — Ampliação da frente anti-Goulart no PSD — O candidato pessedista receia as consequências da reação contra Jango, na Convenção do dia 10 — A posição de Benedito, dos dutristas e dos dissidentes — Novo nome coordenado pelos dutristas — Canrobert só será candidato na hipótese de união nacional — Pilla com Cordeiro e o Brigadeiro — (NA PÁGINA 2)

Vereadores negam hoje aumento dos telefones

Devolverão ao prefeito a responsabilidade de qualquer decisão — 33 votos contra — Marcada para o dia 17 a assembleia dos trabalhadores da Telefônica (Leia na seção “Da poltrona 51” — Página 6)

Dutra pela união nacional

“TUDO QUANTO CONCORRA PARA ELA TERÁ O MEU APOIO”, DECLARA O EX PRESIDENTE DA REPÚBLICA A “TRIBUNA DA IMPRENSA” — LEITURA DO MANIFESTO ARANHISTA, HOJE, NA CÂMARA E NO SENADO — FALCÃO, DEPOIS DO ENCONTRO COM O BRIGADEIRO: “TODO ESFORÇO PARA PRESERVAR O REGIME” (PÁGINA 3)



Carlos Lacerda reconheceu neste homem — Heitor Costa — um dos covardes agressores da manhã de domingo, 14 de maio de 1950. Impune, ele ganha Cr\$ 12.500 do SESC e do SENAC para vender laranjas do “pelego” Milton Freitas de Souza numa barraca da COFAP (largo da Carioca)

Este é o segundo agressor de Lacerda

Só agora reconhecido o capanga que, em 1950, juntamente com o coronel Teles Ribeiro, agrediu o jornalista no elevador do prédio em que mora — Gerente de uma barraca da COFAP no largo da Carioca, ganha também do SESC (Cr\$ 8 mil) e do SENAC (Cr\$ 4.500), feudos da quadrilha Pires-Marques-Freitas de Sousa — (LEIA NA PÁGINA 4)

Periga a liderança de Plínio

O sr. Kubitschek e o sr. Ademar, na apuração de ontem, empataram: tiveram zero voto e mantiveram, assim, os mesmos números e a mesma classificação anterior.

Já o sr. Etelvino Lins reagiu bem: 398 votos, que possibilitaram diminuir para 110 a diferença que o separa do sr. Plínio Salgado. O sr. Juarez Távora também conseguiu diminuir (apenas de 2) a diferença (564) que o separa do sr. Plínio Salgado, mas em virtude da grande votação dada ontem ao sr. Etelvino Lins, teve aumentada de 223 para 454 a diferença anterior.

Houve dois votos em branco e 2 votos anulados. O total de votos apurados é de 7.753.

BOLETIM N.º 17

Até as 18 horas de ontem era o seguinte o resultado da eleição prévia da TRIBUNA DA IMPRENSA:

Plínio	2.702
Etelvino	2.592
Juarez	2.138
Ademar	153
Kubitschek	119
Em branco	30
Anulados	19

TOTAL 7.753

Sete dias com a Esquadra em alto mar (III)

O sonho do ex-grumete é ser médico em Irajá

História do capitão de corveta Antônio Rodrigues da Silva, chefe do Departamento Médico do “Tamandaré” — 27 anos a serviço da Marinha — 8 homens contra 16 rebeldes numa chata, na revolução de São Paulo — O sargento estudava em segredo — “Preparar para o combate” (Pág. 2)

ETELVINO VAI MOBILIZAR O PAÍS CONTRA A CARESTIA

“Homem da classe média”, sente na própria carne os problemas que a esmagam — A liderança política cabe ao brigadeiro Eduardo Gomes — Declarações do candidato democrata, à Rádio Globo (LEIA NA PÁGINA 3)



Este é o sr. Guilherme de Souza, presidente do Clube da Lanterna, seção de Juiz de Fora. Em pleno dia e no centro da cidade, foi atingido nas costas por um tiro de revólver. A polícia suspeita que adversários políticos tenham mandado matá-lo

Novo inquérito para apurar o atentado de Juiz de Fora

TRES TESTEMUNHAS VÃO SER ACAREADAS COM ASCENDINO PAIVA, QUE NEGA (AGORA) SABER QUE “HAVIA UMA PESSOA ENCARREGADA DE ELIMINAR” O PRES. DO CLUBE DA LANTERNA — IMPORTANTES REVELAÇÕES, HOJE (PÁGINA 2)

UÍSQUE:
36 MIL LITROS EM QUATRO MESES DE 55
O Brasil já gastou, este ano, 36 mil litros em bebidas alcoólicas, quase duas vezes o que despendeu em caminhões e tratores (Leia na “Tribuna Econômica”, página 5 do caderno 2)



LOURA DE OLHOS VERDES, JOSELINA VEM DESFILAR — Joselina, Miss Espírito Santo, criaturinha alegre, dona do sorriso mais bonito da terra capixaba, visitou nossa redação. Concedeu-nos entrevista, que está publicada na página 1 do caderno 2. Contou-nos uma porção de coisas interessantes sobre o Espírito Santo e sobre sua vida. Joselina vem concorrer ao título de Miss Brasil. Espera representar bem seu Estado, “onde há muita moça bonita”.

Juarez em 2 tempos

Dois programas: um na campanha; outro no governo

Revelação a um grupo de oficiais, em visita a seu escritório eleitoral — Uma demonstração de solidariedade que não houve — Pelo adiantado da hora, não pôde dizer porque é, depois de ter dito que não queria ser (Na página 2)

Banco de Crédito Real de Minas Gerais S. A.

65 ANOS de bons serviços



Arthur Thompson esteve presidente da Associação dos Proprietários de Imóveis, do Rio. Pela extinção da animosidade entre inquilinos e senhores

Senhorios vão propor aumento dos aluguéis

REUNIDOS EM CONGRESSO, DESFECHARAM A OFENSIVA PELA REFORMA DA LEI DO INQUILINATO — ANTEPROJETO NA CÂMARA, BREVE — TRÊS MILHÕES DE SENHORIOS REPRESENTADOS NO I CONGRESSO DAS ASSOCIAÇÕES DE PROPRIETÁRIOS DE IMÓVEIS, QUE SE ENCERROU ONTEM, EM NITERÓI (PÁGINA 2)



Eisenhower:

“Não é preciso dar murros na mesa”

WEST POINT, 7 (U.P.) — Em discurso proferido ontem na Academia Militar, por motivo da passagem do 40.º aniversário de formatura da sua turma, em 1915, o Presidente Eisenhower rebateu a ideia “predominante” de que para ser um chefe eficiente é necessário mandar gritando e dar murros na mesa, bem como a de que a instrução militar limita o critério do homem.

Eisenhower afirmou que um homem pode ser um chefe energético e ao mesmo tempo brando, se está seguro de si mesmo.

Motorista de dois carros vai passar a “empresã”

Leia na “Tribuna dos Sindicatos” (pág. 6) o que deve fazer o motorista que tiver mais de um automóvel na praça

Prezado leitor:

Hoje é dia de liberdade de imprensa. Por isto, este convite a você, que vive num país livre e lê um jornal livre, feito por homens livres...

Pare — e pense nos jornalistas (centenas por este mundo em fora) que vivem nas masmorras e nos campos de concentração; pense nas “ôlhas clandestinas” que circulam na ilegalidade e são escritas por homens que se lançam na clandestinidade para poderem pensar e escrever livremente; pense nos jornais que foram fechados ou que continuam a circular — amordaçados — pense nos que deram a sua vida pela liberdade de imprensa.

Pare — e saiba que nem só de papel, tinta e chumbo se faz um jornal: faz-se, também, com sangue e lágrimas, preço de uma liberdade que nem sempre existe e que deve ser conquistada. A todo custo.

O REDATOR DE PLANTÃO

DROGARIA DA LAPA LTDA
Estima a despesa com o produto superior a Cr\$ 100,00. Lapa da Lapa 52. Tel. 42-0530. Aberto até 9 horas da noite

BANCO DE CRÉDITO TERRITORIAL
Matriz: Carmo, 62 — Sede própria
Presidente: Dr. Arthur Ribeiro Jr.

TRIBUNA PARLAMENTAR

JOÃO DUARTE, filho

A COMISSÃO DE INQUÉRITO

GOIÁS é com-
preensível
ser Godói Ilha,
caminha a d o
sa tribo de
Vieira de Me-
lo, e o reorcar,
acertando, sua
argu mentação
sobre criação
de comissões
de inq uerito.
Godói tem fama de jurista, dá-se a essas letras,
carrouca nesse terreno. E Vieira de Melo é,
apenas, moco inteligente e bom orador, a antiga
moda brasileira, verbosidade, mas oca, altito-
quente, mas sem substância. Pecam-lhe um
discurso, e ele o fará brilhante, sobre o senti-
mento cívico do futebol de botão, como sobre a
melafiteia da bomba atômica.

Godói Ilha, não. Recheia, como aos perus
casados, seus pareceres de uma substância jurí-
dica sempre gostosa e farta, pesada e bonita
como a farofa de manteiga. Não tem tropos,
como Vieira de Melo.

Pois esses dois polos se juntam interpre-
tando o artigo constitucional que estatui o
direito das minorias. E se juntam para a her-
menêutica errada, que anula a Constituição e
mata o direito das minorias.

Para ambos, por exemplo, cabe ao presi-
dente da Câmara examinar o ato constitutivo
de uma comissão de inquérito, assinado por um
terço da Câmara. O presidente terá que ver se
há, como o determina a Constituição, "fato
determinado" a apurar. Isto quer dizer que
Godói Ilha, seguindo Vieira de Melo, acha que
as comissões não se constituem automaticamente,
pela simples assinatura do terço da
Câmara.

Até que está o grande erro. Elas se cons-
tituem, sim, automaticamente, desde que deter-
minadas pelo terço constitucional. Nem o pre-
sidente nem a Comissão de Justiça, nem o
plenário da Câmara podem deliberar o con-
trário. Então, não haveria o direito das minorias.

O que a Constituição quer é que as mi-
norias parlamentares, em determinados casos, que
especifica, tenham força legislativa absoluta e
independente da deliberação da
maioria. Nesses casos, a minoria, desde que
representada pelo quorum constitucional, se
transforma numa fiação da Câmara. Delibera.
Legisla. Só o Supremo, então, poderá derrubar
esta resolução do terço da Câmara, não, porém,
porque lhe negue autoridade, autonomia para
deliberar, legislando, mas por julgar o ato, se
o julgar, inconstitucional. E isto pode fazer,
também, com uma resolução de toda a Câmara,
de todo o Congresso, pelo mesmo motivo.

E preciso ficar bem explícito isto: o terço
da Câmara, usando a atribuição constitucional,
está fazendo lei. Sua deliberação, portanto, só
pode ser derrogada como se derrogam as leis,
isto é, pelo processo normal, constitucional, de
um pronunciamento do Supremo.

constitucionalidade das leis.
E, também, uma anulação completa do
direito das minorias porque, então, se estará
fazendo justamente aquilo que a Constituição
veda: submetendo a minoria à deliberação, à
apreciação, ao veto ou à sanção da maioria. Isto
porque o presidente da Câmara, como a Comis-
são de Justiça, como qualquer outro órgão da
Câmara, são, em tudo, órgãos da maioria.

O requerimento político de Vieira de Melo
e o parecer, dito jurídico, de Godói Ilha, se
impressionam muito também com a questão do
"fato determinado" exigido pela Constituição
para que as comissões possam funcionar. A
questão é, entretanto, secundária. E, pelo
menos, uma segunda questão. E justamente na
apreciação do que seja fato determinado que
surge o caso da constitucionalidade, ou não, da
comissão de inquérito. Ai é, precisamente, que
surge a competência do Supremo Tribunal para
apreciar a deliberação do terço da Câmara.

Não é esta uma questão afeta ao presidente
da Câmara. Este terá, apenas, que fazer a veri-
ficação aritmética para comprovar o quorum.
Se existe quorum, a comissão está formada.
Será, porém, ela constitucional? O "fato deter-
minado" que está no seu texto será, constitu-
cionalmente, aquele "fato determinado" a que
se refere a Constituição? Se alguém tiver dúvi-
das a esse respeito terá que pedir o pronuncia-
mento do Supremo, pois aí, justamente, na
caracterização do "fato determinado" é que
está a constitucionalidade ou não da comissão.

Seja ou não constitucional, porém, a criação
da comissão de inquérito, a verdade é que ela
está formada e pode agir, até que o Supremo
decide o contrário.

Suponha-se que o Congresso, como muitas
vezes já aconteceu e muitas outras acontecerá,
vota uma lei inconstitucional. Poderá o presi-
dente da Câmara ou do Senado decretar a
inconstitucionalidade desta lei? Não. Ela cum-
prirá seus efeitos até que o Supremo, por pro-
vocação de alguém, decida o contrário.

E o mesmo caso das comissões de inquérito
criadas pelo terço da Câmara. O terço fez a
lei, pois de legítima legislação se trata. Só o
Supremo poderá suspender a aplicação desta lei.
O contrário de tudo isto é hermenêutica de
política partidária, muito compatível com Vieira
de Melo, mas muito surpreendente em Godói
Ilha.

Pretender
que o presi-
dente da Câ-
mara, ou
qualquer or-
gão seu, apre-
cie a resolu-
ção da mino-
ria é, portan-
to, dar-lhe a
capacidade de
decretar a in-

— "NUNCA alimentamos a
menor dúvida, nem qual-
quer brasileiro poderia alimen-
tar, sobre a atitude do brigadei-
ro Eduardo Gomes. Está de de-
fendendo não apenas uma cau-
didatura, e candidatura lançada
em convenção pelo seu partido,
mas a própria sobrevivência das
grandes organizações partidárias,
contra as quais investem, hoje,
grupos minoritários que pro-
curam subverter o próprio prin-
cípio da Constituição de 46, de
que a democracia brasileira se
baseia na existência e coexistên-
cia de fortes partidos nacionais.
"Instituímos nesse aspecto, e in-
sistimos sempre, em toda a nos-
sa campanha, pelo perigo que re-
presenta para o regime a forma-
ção de tão estranho e singular
caudilhismo eleitoral. Tenta-se
também, e com o mesmo obje-
to, embora intuitivamente, abalar
a liderança política de Eduardo Go-
mes, sem dúvida alguma a maior
expressão de prestígio político-
pessoal deste país, nos dias em
que vivemos.

"Meditem bem todos os brasi-
leiros nas palavras que acabam-
os de proferir. Encerraram elas
uma advertência e, ao mesmo
tempo, uma denúncia. Muita coi-
sa estranha está ocorrendo nesta
fase agitada da vida brasileira.
Muitas surpresas temos tido e
muitas surpresas poderemos ter
ainda se não pusermos em pleno
funcionamento as nossas an-
teas políticas. Esse é o dever dos
líderes e dos condutores da opi-
nião. De nossa parte, não silen-
ciemos, não nos omitiremos,
nem fugiremos à luta a que fo-
mos chamados. Não nos omitire-
mos hoje nem amanhã, como
não nos omitimos ontem quando
tantos se omitiram, fugindo ao
cumprimento de imperioso dever
patriótico.

"Começamos o nosso combate
há mais de dois anos, advertindo
e falando à consciência cívica do
país. Pregamos a união nacio-

nal antes de agosto na antevi-
são clara do quadro desalentador
que ali está, à vista de todos e
que só os cegos, hoje, não enxer-
gam.

"Durante a crise de agosto em-
penhamo-nos, ainda, por conse-
guir a união dos brasileiros atra-
vés de uma solução honrosa. Essa
pregação resultava tão só de im-
pulsos de patriotismo. Por isto in-
sistimos junto ao malogrado pre-
sidente Vargas para que se liber-
tasse dos que comprometiam a
hora da sua administração e
promovesse, dentro do possível, a
união nacional legítima. E im-
passal que era a nossa prega-
ção, teria ela de prosseguir, com
maior vigor até, depois dos trágicos
acontecimentos do mês de
agosto.

SEIS CANDIDATOS
"Hoje, e desgraçadamente, es-
tamos no limiar de indistinctível
situação caótica. Num espetáculo
inedito para a nossa vida repu-
blicana, jamais visto mesmo na
história de qualquer país que
adote o regime presidencial, apre-
sentam-se, lançados já, seis can-
didatos à suprema magistratura
do país. Enunciam a fome ronda
das lareiras modestas, como decora-
ção da onda inflacionária que
corre parelha com a nossa inca-
pacidade para contê-la e estan-
ci-la, as ambições desovadas,
vão contribuindo para que se for-
mem entre nós, dia a dia, hora
a hora, as trágicas condições que
fizem o infortúnio de tantos
povos.

"Esse, brasileiros, o estado de
espírito do candidato que vos fala
através desta grande emissora que
é a Rádio Globo, no momento
exato em que se prepara para in-
iciar, nos futuros debates do mês
a sua campanha eleitoral. Nem
noderia ser diverso o estado de
espírito de quem tanto precei-
ou e recebeu ardentemente a paz e
entristecido, e desalentado que a
sua ideia foi vencida por senti-
mentos personalistas e medíocres
que terminaram, como termina-
ram, por dividir e fracionar as
nossas forças políticas, dentro do
quadro melancólico que ali está
— melancólico e ameaçador para
os destinos da democracia e para
o próprio destino da nação brasi-
leira.

Dir-vos-á, agora, brasileiros, o
candidato que menos desejou ser
candidato, que jamais desejou ser
candidato, que marchará para a
campanha eleitoral de coração
leve e animado dos mais altos
sentimentos patrióticos, com a de-
cisão e a firmeza que nunca lhe
faltaram, para conquistar lutan-
do, nas urnas democráticas,
aquele ideal de paz que está na
consciência do povo brasileiro.

"Este povo que quer e exige
cessar, de uma vez por todas no
Brasil, a mistificação e a dema-
gogia, a desonestidade e o nego-
cismo, a ambição de lucros cada
vez maiores dos que o exploram
e a alarmante ambição política
dos que tripudiam sobre a sua
miséria, com promessas que não
quer e exige, sobretudo, um go-
verno que faça do combate à in-
flação e à carestia de vida a sua
preocupação de todas as horas e
de todos os minutos, num esforço
de mobilização geral, como se em
guerra estivéssemos contra um
inimigo implacável e cruel.

"Homem da classe média, sen-
tindo na própria carne os pro-
blemas que a aflição e esmagam,
a ela e ao povo entregaremos, em
todos os recantos da pátria, a
causa que nos foi confiada", con-
cluiu Eitelvino.

Quanto vale o seu segredo profissional?

COPYBLITZ —
a máquina confidencial
tira FOTOCOPIAS
em 1 MINUTO
no seu escritório

De fácil manejo pode ser usada por Você quando desejar, secretissimamente, e em poucos segundos, a reprodução de um documento. Dispensa câmara escura e banheiras.

Importações e demonstrações com

IMPEX

REPRESENTAÇÕES LTDA.

Rua Debret, 79 — Salas 910 e 911 — Tel.: 52-7256

Rio de Janeiro

Acceptamos agentes distribuidores por conta própria para alguns capitais e cidades dos Estados

Dutra pela un.ão nacional

O MARECHAL Eurico Dutra é favorável à tese da união nacional. E os seus amigos, dentro do PSD, estão sendo coordenados para uma ação comum em favor dessa tese.

Declarações à TRIBUNA

Em declarações à TRIBUNA DA IMPRENSA, o ex-presidente da República acentua: "Tudo quanto concorra para a união nacional terá o meu apoio. Ninguém pode ser contra qualquer tentativa em favor da pacificação dos espíritos".

E concluiu o marechal Dutra: "Estou acompanhando com muito interesse o desenrolar dos acontecimentos nesta fase da sucessão".

Eboça-se, no momento, a organização de uma nova frente unitarista, com a participação do PSD dutrista, do PTB arañhista e de outros partidos menores.

Coincidindo com a recrudescimento da frente de união nacional, será lido hoje na Câmara

ra, pelo deputado Flores da Cunha, o manifesto interpartidário em favor de uma fórmula de pacificação.

Nesse manifesto é feita uma alusão direta à candidatura do sr. Osvaldo Aranha, embora fiquem abertas as portas para as soluções em torno de outros nomes.

O deputado Flores da Cunha esteve ontem no gabinete do brigadeiro Eduardo Gomes, comunicando-lhe que lerá o manifesto, hoje.

Falcão confirma

O deputado Armando Falcão, depois do seu encontro com o sr. Eitelvino Lins, foi ontem ao gabinete do ministro da Aeronáutica, que também esteve, domingo, na residência do candidato da UDN.

A visita do deputado Falcão ao Brigadeiro estava sendo interpretada, na manhã de hoje, como mais uma tentativa para a reatuação das forças unitaristas.

O deputado Falcão disse-nos esta manhã: "Todo esforço para preservar o regime deve ser feito nesta hora de confusão. Não se cogita de golpe, como tem sido propagado. Trata-se

precisamente de impedir o advento de confusões que tornem inevitável a solução extralegal. Nesta hora conturbada, devem entender-se todos os brasileiros de boa vontade, a fim de evitar melancólicos dias para o Brasil".

Parlamentarismo e maioria absoluta

Na nova fórmula unitarista, incluem-se os esforços em favor:

1. Da reforma parlamentarista, que foi incluída na Ordem do Dia da Câmara, para ser votada no dia 16.
2. A emenda constitucional em favor da maioria absoluta, nos termos do projeto apresentado pelo senador Nivaldo Filho.

Relatório Eurico Sales

O sr. Eurico Sales retornou de Porto Alegre, aonde fora como enviado do Diretório Nacional do PSD para investigar a situação do pesadismo gaúcho.

JACINTHO MARCELINO FERREIRA
Escritório: Rua Carijós, 123
Fone: 2-3289 - B. Horizonte

Seu relatório já está pronto. E nele o sr. Eurico Sales historicamente os encontros com os líderes do PSD no Rio Grande do Sul.

Ademar-Lino

Informava-se ontem no Senado que o sr. Lino de Matos estava cada vez mais distanciado do sr. Ademar de Barros. E que o novo prefeito de São Paulo quer ser candidato à vice-presidência da República. E com a candidatura Ademar isto não seria possível.

O sr. Lino de Matos confia que o Senado lhe conceda licença para acumular o mandato de senador com o de prefeito. Também com isto não concorda Ademar, que quer o lugar para o seu irmão Antônio, suplente de Lino.

Nada ainda decidido sobre as subprefeituras

PARA debate de vários problemas (criação de subprefeituras, providências para o Congresso Estadual, abono para o funcionalismo) esteve reunido, ontem, no Guanabara, o Secretariado municipal.

Presidiu a reunião o prefeito Alim Pedro.

NADA DECIDIDO

Segundo apuramos, nada ficou decidido em relação ao projeto apresentado pelo secretário de Administração, para a criação de 27 subprefeituras no Distrito.

Os secretários do Interior e Finanças ficaram de dar parecer sobre o projeto prometendo dar seu pronunciamento sobre o assunto na próxima reunião.

CONGRESSO

Quanto às providências para o Congresso Eucarístico, o Prefeito tomou ciência das atividades de cada Secretaria, debatendo ideias em torno dos problemas mais ligados com o êxito do Congresso.

O secretário de Viação falou sobre o abastecimento e os trabalhos de construção da Praça do Congresso, cujas obras deverão estar concluídas até o fim do mês.

A reunião do Secretariado, como sempre acontece, teve caráter reservado, só sendo permitido o acesso dos secretários e assessores.

Homenagem a um grande mestre da taquigrafia

Discurso do dep. Flores da Cunha em homenagem a um ex-diretor da taquigrafia da Câmara

O DEPUTADO Flôres da Cunha pronunciou, ontem, na Câmara o seguinte discurso:

"Ainda não estavam apagados os ecos das homenagens prestadas à memória do ex-deputado Heitor Beltrão, quando chegavam à minha bancada as infaustas informações de que hoje será inaugurado o corpo de Eurico Jacy Monteiro de Oliveira, denominado o Príncipe dos Taquigrafos Brasileiros.

Jacy Monteiro desempenhou as funções de Diretor da Taquigrafia da Câmara durante várias legislaturas, dando mostras de inteligência e de cultura, no trabalho difícil de, se não fazer, reconstituir os discursos de uma imensidade de deputados.

A Câmara, e já anteriormente o Ministério Exterior, prestaram, em vida, homenagens merecidíssimas a Eurico Jacy Monteiro de Oliveira, que, além de ser o grande técnico da Taquigrafia no Brasil, o mestre dos mestres, era dotado de grandes conhecimentos, de excepcional capacidade de trabalho além de possuir uma alma boníssima. Só deixou afeições e admiração por seus excelentes discípulos, na Câmara de Deputados e por onde passou.

Numa das legislaturas transatas — não me recordo qual — Maurício Lacerda prestou, num discurso de fundo e de forma excelentes, o tributo sincero de sua admiração ao grande e incomparável técnico da Taquigrafia.

Tendo ele desaparecido, eu, que fui um grande amigo de Eurico Jacy Monteiro de Oliveira e que falei, quando se inaugurou, na sala dos taquigrafos, a placa que denomina "Jacy Monteiro" aquela sala, aqui deixo a minha recordação de saudade ao homem de conduta retilínea e ao amigo de inatacável fidelidade".

CUPIM

Extinção e imunização contra cupim broca e caruncho em prédios, tacos, esquadrias, rodapés, forros, coberturas, pianos, livros, móveis e madeiramentos em geral

TEL.: 43-2407

GARANTIA DO SERVIÇO. POR TEMPO INDETERMINADO — ORÇAMENTO SEM COMPROMISSO

MAIOR número de pessoas em férias prefere a PAA

a qualquer outra linha aérea

Os viajantes experimentados concordam: "A PAN AMERICAN sabe a maneira de conduzir uma linha aérea".

Eles escolhem a PAA... porque a PAA é a única linha aérea que pode oferecer as seguintes vantagens:

- Vões diários.
- Livre escolha de rotas.
- Escolha de serviço... o "President Special", o "President" ou os vões turísticos "The Rainbow", (O Arco-Iris).
- Chegada a Nova York 20 horas após a saída do Rio... ou a Miami, apenas 17 horas e meia depois, em qualquer um dos sete vões semanais.
- Serviço para Los Angeles, sem mudança de avião.
- Todos os vões são realizados em luxuosos Clippers Super-6, com cabines pressurizadas.
- Você é quem se beneficia... a Pan American é o único sistema de linhas aéreas com mais de 27 anos de experiência servindo a América Latina.

PAN AMERICAN
A LINHA AÉREA DE MAIOR EXPERIÊNCIA DO MUNDO

Rio de Janeiro: Av. Presidente Wilson, 165-A (ao lado da Embaixada dos EE.UU.), tel.: 52-8070

São Paulo: Av. Ipiranga, 95-102, tel.: 36-0194

* Menor velocidade

Visite o apartamento que V. procura...

- ENTREGA IMEDIATA
- VENDA DIRETA
- LIVRE DE CORRETAGEM
- ARQUITETURA MODERNA
- APARTAMENTOS DECORADOS
- DESDE CR\$ 6.000,00 POR M2.
- COM OU SEM GARAGEM
- CONDIÇÕES FACILITADAS
- OM FINANCIAMENTO

AV. PRADO JÚNIOR, 165

Posto 3

RUA DOMINGOS FERREIRA, 32

Posto 4

RUA SANTA CLARA, 110

Posto 4

AV. N. S. COPACABANA, 823

Posto 6

RUA PAUL POMPEIA, 99

M. HAZAN & NYDELMAN LTA. CONSTRUÇÕES

R. MAYRINK VEIGA, 4 - II.º PAV. - I. 23-4362 - 43-9990

TRIBUNA DO SENADO

FOI aprovado o projeto que dispõe sobre a cláusula de assiduidade e frequência para o aumento do salário.

Ficou assim impedido que, nos dissídios coletivos, a Justiça do Trabalho condicione o aumento de salário à assiduidade ou frequência ao serviço, estabelecendo ainda que, se o aumento fica incorporado ao salário, não poderá ser subtraído ao trabalhador o respectivo pagamento pelos dias que haja trabalhado, ainda que contra ele se alegue falta de assiduidade.

Isenção de visto consular

VOLTOU as Comissões, em virtude da emenda apresentada pelo sr. João Villasboas, o projeto que isenta de visto consular os turistas, cidadãos de países americanos.

A referida emenda estabelece uma cláusula que determina reciprocidade de tratamento por parte das nações americanas beneficiadas pelo projeto.

Reforma eleitoral

O sr. Cunha Melo, presidente da Comissão Mista da Reforma Eleitoral, declarou que, dentro de quinze dias, estarão terminados os estudos sobre a Reforma, sendo, em seguida, dados a conhecer os trabalhos efetuados.

AZEITE DE OLIVA CARBONELL

Fino produto espanhol

TRIBUNA DA IMPRENSA

O SENHOR Eitelvino Lins, candidato da UDN e das dissidências do PSD à Presidência da República, falou às estações de rádio do Distrito Federal. A Rádio Globo, disse o seguinte, iniciando a reportagem:

— "NUNCA alimentamos a menor dúvida, nem qualquer brasileiro poderia alimentar, sobre a atitude do brigadeiro Eduardo Gomes. Está de defendendo não apenas uma candidatura, e candidatura lançada em convenção pelo seu partido, mas a própria sobrevivência das grandes organizações partidárias, contra as quais investem, hoje, grupos minoritários que procuram subverter o próprio princípio da Constituição de 46, de que a democracia brasileira se baseia na existência e coexistência de fortes partidos nacionais.

"Instituímos nesse aspecto, e insistimos sempre, em toda a nossa campanha, pelo perigo que representa para o regime a formação de tão estranho e singular caudilhismo eleitoral. Tenta-se também, e com o mesmo objetivo, embora intuitivamente, abalar a liderança política de Eduardo Gomes, sem dúvida alguma a maior expressão de prestígio político-pessoal deste país, nos dias em que vivemos.

"Meditem bem todos os brasileiros nas palavras que acabamos de proferir. Encerraram elas uma advertência e, ao mesmo tempo, uma denúncia. Muita coisa estranha está ocorrendo nesta fase agitada da vida brasileira. Muitas surpresas temos tido e muitas surpresas poderemos ter ainda se não pusermos em pleno funcionamento as nossas antenas políticas. Esse é o dever dos líderes e dos condutores da opinião. De nossa parte, não silenciemos, não nos omitiremos, nem fugiremos à luta a que fomos chamados. Não nos omitiremos hoje nem amanhã, como não nos omitimos ontem quando tantos se omitiram, fugindo ao cumprimento de imperioso dever patriótico.

"Começamos o nosso combate há mais de dois anos, advertindo e falando à consciência cívica do país. Pregamos a união nacio-

nal antes de agosto na antevista clara do quadro desalentador que ali está, à vista de todos e que só os cegos, hoje, não enxergam.

"Durante a crise de agosto empenhamo-nos, ainda, por conseguir a união dos brasileiros através de uma solução honrosa. Essa pregação resultava tão só de impulsos de patriotismo. Por isto insistimos junto ao malogrado presidente Vargas para que se libertasse dos que comprometiam a hora da sua administração e promovesse, dentro do possível, a união nacional legítima. E impassal que era a nossa pregação, teria ela de prosseguir, com maior vigor até, depois dos trágicos acontecimentos do mês de agosto.

SEIS CANDIDATOS

"Hoje, e desgraçadamente, estamos no limiar de indistinctível situação caótica. Num espetáculo inedito para a nossa vida republicana, jamais visto mesmo na história de qualquer país que adote o regime presidencial, apresentam-se, lançados já, seis candidatos à suprema magistratura do país. Enunciam a fome ronda das lareiras modestas, como decoração da onda inflacionária que corre parelha com a nossa incapacidade para contê-la e estancá-la, as ambições desovadas, vão contribuindo para que se formem entre nós, dia a dia, hora a hora, as trágicas condições que fazem o infortúnio de tantos povos.

"Esse, brasileiros, o estado de espírito do candidato que vos fala através desta grande emissora que é a Rádio Globo, no momento exato em que se prepara para iniciar, nos futuros debates do mês a sua campanha eleitoral. Nem noderia ser diverso o estado de espírito de quem tanto preceiou e recebeu ardentemente a paz e entristecido, e desalentado que a sua ideia foi vencida por sentimentos personalistas e medíocres que terminaram, como terminaram, por dividir e fracionar as nossas forças políticas, dentro do quadro melancólico que ali está — melancólico e ameaçador para os destinos da democracia e para o próprio destino da nação brasileira.

Dir-vos-á, agora, brasileiros, o candidato que menos desejou ser candidato, que jamais desejou ser candidato, que marchará para a campanha eleitoral de coração leve e animado dos mais altos sentimentos patrióticos, com a decisão e a firmeza que nunca lhe faltaram, para conquistar lutando, nas urnas democráticas, aquele ideal de paz que está na consciência do povo brasileiro.

"Este povo que quer e exige cessar, de uma vez por todas no Brasil, a mistificação e a demagogia, a desonestidade e o negociismo, a ambição de lucros cada vez maiores dos que o exploram e a alarmante ambição política dos que tripudiam sobre a sua miséria, com promessas que não quer e exige, sobretudo, um governo que faça do combate à inflação e à carestia de vida a sua preocupação de todas as horas e de todos os minutos, num esforço de mobilização geral, como se em guerra estivéssemos contra um inimigo implacável e cruel.

"Homem da classe média, sentindo na própria carne os problemas que a aflição e esmagam, a ela e ao povo entregaremos, em todos os recantos da pátria, a causa que nos foi confiada", concluiu Eitelvino.

quinta-feira a votação do plano dos "barnabés"

O DEPUTADO Tasso Dutra, que pedira vista do Plano de Reclamação e Novos Níveis de Remuneração dos Funcionários Públicos, deu hoje a matéria à Comissão de Constituição e Justiça.

Anunciou parlamentar, membro da Comissão, não pôde estudar o assunto, considerando que o prazo de 5 dias para o pedido de vista, estabelecido pelo regimento interno da Câmara, não lhe permitia ter qualquer ponto de vista sobre a matéria.

O material tem 1 metro e meio de altura, de modo que me seria impossível estudá-lo em apenas 5 dias. Considero o prazo dado um erro de regimento interno, ao qual me curvo — disse à TRIBUNA DA IMPRENSA, o sr. Tasso Dutra.

Na sessão de quinta-feira, deve a Câmara apreciar o plano de Reclamação e Justiça, que se pronunciará sobre o parecer do deputado Gurgel de Amaral.

Acceptamos agentes distribuidores por conta própria para alguns capitais e cidades dos Estados



Coerência e fidelidade de Heitor Beltrão

O deputado Carlos Lacerda pronunciou ontem, na Câmara, o seguinte discurso:

"SR. Presidente, vimos celebrar aqui, hoje, em memória de Heitor Beltrão, duas qualidades eminentes, de que tanto carecem os homens públicos deste país, e de tal forma abundantes em Heitor Beltrão que nos serve de exemplo para a passagem pela vida política nacional. Duas qualidades: coerência e fidelidade.

Como o deputado Allomar Baleeiro, não vim falar-lhes do homem privado, cujas admiráveis virtudes não me cabe aqui realçar; do homem privado, cuja fisionomia era, por assim dizer, retrato de sua lideza, de sua vida e permanente cordialidade, de seu sentido de humor, de sua preocupação com a graça de cada frase escondida em cada concelho, tudo se retratando naquele quase pueril penacho — seu famoso topete, que nem nos últimos dias se abalçou e que era o símbolo, o sinal, a própria marca, em seu rosto, daquele gosto pela inteligência alegre, daquele humor pelo qual o pernambucano se havia naturalizado cidadão carioca.

Não vim, também, como bem acentuou o meu ilustre colega deputado Cardoso de Menezes, falar do homem privado, mas sim do homem político, do homem público, em que as qualidades do cidadão sublimavam as virtudes do homem privado Heitor Beltrão.

COERÊNCIA e fidelidade. Ninguém neste País o sobrelevou em coerência, tão grande que a sua vivacidade, a sua veemência, a sua intransigência, a sua por vezes quase intolerância jamais ultrapassaram as fronteiras do combate leal para atingir os pântanos do ódio.

Recordava, à hora do seu enterramento, um dos oradores, que, não tendo havido nesta cidade quem mais e melhor, e mais ardentemente, e mais assiduamente, combatesse a administração municipal do seu conterrâneo Pedro Ernesto, não houve ninguém que lhe chegasse à frente, ninguém que se lhe antecesse na visita a Pedro Ernesto preso pela ditadura; Heitor Beltrão foi o primeiro que lá chegou para a visita ao adversário preso e levou-lhe a solidariedade realçada pela lealdade do seu combate.

Coerência, Heitor Beltrão a teve em todos os atos da sua vida política. Em vão se procuraria encontrar na sua conduta até mesmo aquelas deslizes e inconveniências a que a vida partidária por vezes obriga. Não se dobrou sequer às contingências a que tantos outros se obrigam.

Heitor Beltrão foi, do primeiro ao último dia, adversário da oligarquia instaurada neste país, em 1930, e que a 24 de agosto do ano passado mal terminou e já ameaça regressar.

FIDELIDADE — este traço que da sua vida privada se extrapolava para a vida pública. Fidelidade aos amigos, de que dou aqui testemunho. Jamais coisa alguma, de bom ou de terrível, em minha vida ocorreu, que lá não estivesse presente, em pessoa ou naqueles seus frequentes, assíduos e sempre oportunos telegramas, Heitor Beltrão. Presente sempre no primeiro momento para a solidariedade do afeto, ou do protesto.

Dessas qualidades mestras que lhe informavam o caráter, tirou Heitor Beltrão as constantes de sua vida política. Fidelidade à ideia de uma organização democrática formada na organização da opinião pública, através de partidos constituídos. Heitor Beltrão foi um homem da pré-história da União Democrática Nacional. Quando a União Democrática Nacional ainda era um sonho mal contido do pequeno escritório conspirativo de Virgílio de Melo Franco; quando a União Democrática Nacional era uma voz inexpressiva, que mal se traduzia nos manifestos clandestinos de Armando Sales de Oliveira e Otávio Mangabeira; quando a União Democrática Nacional era, na frase daquele dramaturgo famoso, uma chispa de liberdade nos olhos dos homens cabalísticos deste país, Heitor Beltrão, com o topete da sua rala cabeleira, acéso, no alto da testa, levava por toda parte a bonomia de um temperamento afeto ao sentido humorístico até das coisas mais sérias.

Com um gosto, literariamente duvidoso, é certo, mas expressivo do seu temperamento, pelo trocadilho, Heitor Beltrão levava aquelas reuniões clandestinas no escritório de Virgílio de Melo Franco a certeza de sua presença, a constância da sua fidelidade — eu diria canina — aos ideais de liberdade, que neste país estavam reprimidos, sofridos, sufocados por aquilo que Heitor Beltrão mais detestou e contra o que a sua vida foi um testemunho permanente: o sibilismo dos gozadores do poder.

Nada o revoltava tanto, dentro dele nada clamava tanto por justiça e reivindicação, tão fortemente, reparação como o espetáculo das diferenças entre o povo pobre, humilde, sofrido, enganado, mistificado, tripudiado e sobre esta massa sofrida, o poder instaurado do gozo de meia dúzia, fonte de todas as misérias, intermináveis provações viradas pelo avesso. Tudo aquilo que nos outros era sofrimento, para um pequeno grupo era o gozo vão da vida, através de tudo que o poder fornece demasiadamente e proporciona a quem o exerce no Brasil.

HEITOR Beltrão tinha a coragem de ser pobre. Tinha, talvez, este único orgulho, o da sua honradez. Dir-se-á que era pouco; e, por isso, nós não podemos chamá-lo orgulhoso. Na sua humildade, na sua modestia, nunca aspirou e talvez nunca tenha chegado a ser uma estrela do jornalismo no sentido espetacular da expressão; mas foi um daqueles astros sem os quais o jornalismo não existe. Sua atividade profissional constante, também afiel, também nisto coerente, deixou marca no jornalismo deste país; se não é uma das suas expressões pinaculares, é, sem dúvida, um dos seus servidores mais constantes, mais úteis, desses sem os quais os jornais não são no dia seguinte.

Do jornalismo talvez, tomou ele o gosto pela atividade gregária que trazia de seu bairro encantador, a Tijuca, onde foi o grande construtor do clube padrão nesta cidade, sobretudo, expressão da capacidade de organização e associação de um povo geralmente tido por infenso à vida em coletividade.

Aqui na Câmara, nas horas memoráveis, que há pouco, em curto aparte, relembra o nobre deputado Afonso Arinos, ninguém o excedeu em bravura, na permanente presença, na primeira linha daquele reduzido grupo de deputados que sustentou, durante tanto tempo, a fúria da resistência pela democracia e pela dignidade pública neste país.

HOJE, precisamente agora, quando ele desaparece, e que se procura subverter o princípio democrático por excelência, que é o da organização do povo em partidos, através dos quais se sedimentam as ideias e as reivindicações políticas e desses partidos, por dinamização, chegam até os expoentes da vida nacional, administrativa, política, social e cultural, vale o exemplo da coerência e de fidelidade de Heitor Beltrão, coerência em todos os atos e na correspondência deles, com as ideias que os inspiravam, fidelidade à ideia de uma organização de homens com todos os defeitos que os homens têm quando se organizam para a ação, mas com as virtudes fundamentais decorrentes desse necessário equilíbrio que nos disponibiliza a sacrificar uma parte de nós, um pouco de nosso egoísmo em favor do bem comum.

Heitor Beltrão teve esta virtude: ele soube entregar, de si, o necessário para ter, por si, tudo aquilo que dava aos outros.

Agora, lá diante de Deus, quando terá ele de ser julgado, é este o nosso testemunho dentro daquela advertência de São João da Cruz: na tarde da vida, seremos julgados pelo amor que houvermos difundido.

QUANDO o ódio, ainda, neste país, marca tão fortemente os homens em função dos interesses mais mesquinhos, mais egoístas, mais imundos, mais degradantes, quando o ódio ainda levanta sua cabeça de hidra e pretende governar este país em nome dos rancores desenhados, a presença de Heitor Beltrão, do seu exemplo na vida nacional, que tanto horroriza e assusta ainda os odiados, os incapazes de amor e de compreensão, a presença de Heitor Beltrão, como exemplo de lealdade, de veemência, de coragem, de desinteresse, de abnegação e, sobretudo, de fidelidade, é

DESTINO



A Câmara homenageia a memória de Heitor Beltrão

Líderes de todos os partidos reverenciaram a figura do extinto — Exemplo de dignidade para os que se iniciam na política

A CAMARA Federal dedicou, ontem, a parte de seu expediente para homenagear a memória do ex-deputado Heitor Beltrão, falecido a semana passada vítima de um ataque cardíaco.

Líderes de todos os partidos associaram-se à homenagem tendo usado da palavra para enaltecer a figura do ilustre desaparecido os srs. Euripedes Cardoso de Menezes, Allomar Baleeiro, Carlos Lacerda, Raimundo Padilha, Arruda Câmara, Flores da Cunha, Nestor Duarte e Fernando Ferrari.

O sr. Cardoso de Menezes disse que, não obstante ter sido um acirrado opositorista, não deixou de ser um homem de bem, de um homem que se preocupou sempre com os seus amigos. E esse sentimento era um reflexo do homem religioso. O sr. Allomar Baleeiro traçou o perfil político de Beltrão, dizendo que ele poderia servir de farol aos moços da nossa política.

Relembrou para a Casa as 327 promessas do sr. Getúlio Vargas que ele, num trabalho de paciência beneditina, catalogara em nome do Partido Libertador, quando o pensar pela morte de Heitor Beltrão.

Pelo PTB falou o sr. Fernando Ferrari.

O sr. Raimundo Padilha contou o último encontro que teve com Heitor Beltrão, quando ele ainda era deputado, numa sessão noturna, após um dos ataques de coração, quando entrava no plenário ainda meio cambaleante. Faltou, como seu colega, que se retraiu, deixando consagrada a sua presença, no que não foi atendido porque Heitor Beltrão queria estar presente à discussão de um projeto de lei sobre a importância.

O sr. Arruda Câmara disse que a pobreza honesta e honrada de Beltrão era, talvez, o melhor testemunho que ele teria legado à sua esposa e aos seus filhos.

O sr. Flores da Cunha falou em nome dos cronistas parlamentares e estendeu a mão aos parlamentares e jornalistas com os quais tivera desavenças. Carlos Lacerda foi o primeiro a apertar-lhe a mão, seguindo-se o sr. Adauto Lúcio Cardoso. Aos outros, porém, que não estavam no recinto naquela oportunidade, endereçou-lhes a sua reconciliação.

Coube ao sr. Nestor Duarte, em nome do Partido Libertador, expressar o pesar pela morte de Heitor Beltrão.

O sr. Raimundo Padilha contou o último encontro que teve com Heitor Beltrão, quando ele ainda era deputado, numa sessão noturna, após um dos ataques de coração, quando entrava no plenário ainda meio cambaleante. Faltou, como seu colega, que se retraiu, deixando consagrada a sua presença, no que não foi atendido porque Heitor Beltrão queria estar presente à discussão de um projeto de lei sobre a importância.

O sr. Arruda Câmara disse que a pobreza honesta e honrada de Beltrão era, talvez, o melhor testemunho que ele teria legado à sua esposa e aos seus filhos.

O sr. Flores da Cunha falou em nome dos cronistas parlamentares e estendeu a mão aos parlamentares e jornalistas com os quais tivera desavenças. Carlos Lacerda foi o primeiro a apertar-lhe a mão, seguindo-se o sr. Adauto Lúcio Cardoso. Aos outros, porém, que não estavam no recinto naquela oportunidade, endereçou-lhes a sua reconciliação.

Coube ao sr. Nestor Duarte, em nome do Partido Libertador, expressar o pesar pela morte de Heitor Beltrão.

O sr. Raimundo Padilha contou o último encontro que teve com Heitor Beltrão, quando ele ainda era deputado, numa sessão noturna, após um dos ataques de coração, quando entrava no plenário ainda meio cambaleante. Faltou, como seu colega, que se retraiu, deixando consagrada a sua presença, no que não foi atendido porque Heitor Beltrão queria estar presente à discussão de um projeto de lei sobre a importância.

O sr. Arruda Câmara disse que a pobreza honesta e honrada de Beltrão era, talvez, o melhor testemunho que ele teria legado à sua esposa e aos seus filhos.

O sr. Flores da Cunha falou em nome dos cronistas parlamentares e estendeu a mão aos parlamentares e jornalistas com os quais tivera desavenças. Carlos Lacerda foi o primeiro a apertar-lhe a mão, seguindo-se o sr. Adauto Lúcio Cardoso. Aos outros, porém, que não estavam no recinto naquela oportunidade, endereçou-lhes a sua reconciliação.

Coube ao sr. Nestor Duarte, em nome do Partido Libertador, expressar o pesar pela morte de Heitor Beltrão.

O sr. Raimundo Padilha contou o último encontro que teve com Heitor Beltrão, quando ele ainda era deputado, numa sessão noturna, após um dos ataques de coração, quando entrava no plenário ainda meio cambaleante. Faltou, como seu colega, que se retraiu, deixando consagrada a sua presença, no que não foi atendido porque Heitor Beltrão queria estar presente à discussão de um projeto de lei sobre a importância.

O sr. Arruda Câmara disse que a pobreza honesta e honrada de Beltrão era, talvez, o melhor testemunho que ele teria legado à sua esposa e aos seus filhos.

O sr. Flores da Cunha falou em nome dos cronistas parlamentares e estendeu a mão aos parlamentares e jornalistas com os quais tivera desavenças. Carlos Lacerda foi o primeiro a apertar-lhe a mão, seguindo-se o sr. Adauto Lúcio Cardoso. Aos outros, porém, que não estavam no recinto naquela oportunidade, endereçou-lhes a sua reconciliação.

Coube ao sr. Nestor Duarte, em nome do Partido Libertador, expressar o pesar pela morte de Heitor Beltrão.

O sr. Raimundo Padilha contou o último encontro que teve com Heitor Beltrão, quando ele ainda era deputado, numa sessão noturna, após um dos ataques de coração, quando entrava no plenário ainda meio cambaleante. Faltou, como seu colega, que se retraiu, deixando consagrada a sua presença, no que não foi atendido porque Heitor Beltrão queria estar presente à discussão de um projeto de lei sobre a importância.

O sr. Arruda Câmara disse que a pobreza honesta e honrada de Beltrão era, talvez, o melhor testemunho que ele teria legado à sua esposa e aos seus filhos.

O sr. Flores da Cunha falou em nome dos cronistas parlamentares e estendeu a mão aos parlamentares e jornalistas com os quais tivera desavenças. Carlos Lacerda foi o primeiro a apertar-lhe a mão, seguindo-se o sr. Adauto Lúcio Cardoso. Aos outros, porém, que não estavam no recinto naquela oportunidade, endereçou-lhes a sua reconciliação.

Coube ao sr. Nestor Duarte, em nome do Partido Libertador, expressar o pesar pela morte de Heitor Beltrão.

O sr. Raimundo Padilha contou o último encontro que teve com Heitor Beltrão, quando ele ainda era deputado, numa sessão noturna, após um dos ataques de coração, quando entrava no plenário ainda meio cambaleante. Faltou, como seu colega, que se retraiu, deixando consagrada a sua presença, no que não foi atendido porque Heitor Beltrão queria estar presente à discussão de um projeto de lei sobre a importância.

O sr. Arruda Câmara disse que a pobreza honesta e honrada de Beltrão era, talvez, o melhor testemunho que ele teria legado à sua esposa e aos seus filhos.

O sr. Raimundo Padilha contou o último encontro que teve com Heitor Beltrão, quando ele ainda era deputado, numa sessão noturna, após um dos ataques de coração, quando entrava no plenário ainda meio cambaleante. Faltou, como seu colega, que se retraiu, deixando consagrada a sua presença, no que não foi atendido porque Heitor Beltrão queria estar presente à discussão de um projeto de lei sobre a importância.

O sr. Arruda Câmara disse que a pobreza honesta e honrada de Beltrão era, talvez, o melhor testemunho que ele teria legado à sua esposa e aos seus filhos.

O sr. Flores da Cunha falou em nome dos cronistas parlamentares e estendeu a mão aos parlamentares e jornalistas com os quais tivera desavenças. Carlos Lacerda foi o primeiro a apertar-lhe a mão, seguindo-se o sr. Adauto Lúcio Cardoso. Aos outros, porém, que não estavam no recinto naquela oportunidade, endereçou-lhes a sua reconciliação.

Coube ao sr. Nestor Duarte, em nome do Partido Libertador, expressar o pesar pela morte de Heitor Beltrão.

O sr. Raimundo Padilha contou o último encontro que teve com Heitor Beltrão, quando ele ainda era deputado, numa sessão noturna, após um dos ataques de coração, quando entrava no plenário ainda meio cambaleante. Faltou, como seu colega, que se retraiu, deixando consagrada a sua presença, no que não foi atendido porque Heitor Beltrão queria estar presente à discussão de um projeto de lei sobre a importância.

O sr. Arruda Câmara disse que a pobreza honesta e honrada de Beltrão era, talvez, o melhor testemunho que ele teria legado à sua esposa e aos seus filhos.

O sr. Flores da Cunha falou em nome dos cronistas parlamentares e estendeu a mão aos parlamentares e jornalistas com os quais tivera desavenças. Carlos Lacerda foi o primeiro a apertar-lhe a mão, seguindo-se o sr. Adauto Lúcio Cardoso. Aos outros, porém, que não estavam no recinto naquela oportunidade, endereçou-lhes a sua reconciliação.

Coube ao sr. Nestor Duarte, em nome do Partido Libertador, expressar o pesar pela morte de Heitor Beltrão.

O sr. Raimundo Padilha contou o último encontro que teve com Heitor Beltrão, quando ele ainda era deputado, numa sessão noturna, após um dos ataques de coração, quando entrava no plenário ainda meio cambaleante. Faltou, como seu colega, que se retraiu, deixando consagrada a sua presença, no que não foi atendido porque Heitor Beltrão queria estar presente à discussão de um projeto de lei sobre a importância.

O sr. Arruda Câmara disse que a pobreza honesta e honrada de Beltrão era, talvez, o melhor testemunho que ele teria legado à sua esposa e aos seus filhos.

O sr. Flores da Cunha falou em nome dos cronistas parlamentares e estendeu a mão aos parlamentares e jornalistas com os quais tivera desavenças. Carlos Lacerda foi o primeiro a apertar-lhe a mão, seguindo-se o sr. Adauto Lúcio Cardoso. Aos outros, porém, que não estavam no recinto naquela oportunidade, endereçou-lhes a sua reconciliação.

Coube ao sr. Nestor Duarte, em nome do Partido Libertador, expressar o pesar pela morte de Heitor Beltrão.

O sr. Raimundo Padilha contou o último encontro que teve com Heitor Beltrão, quando ele ainda era deputado, numa sessão noturna, após um dos ataques de coração, quando entrava no plenário ainda meio cambaleante. Faltou, como seu colega, que se retraiu, deixando consagrada a sua presença, no que não foi atendido porque Heitor Beltrão queria estar presente à discussão de um projeto de lei sobre a importância.

O sr. Arruda Câmara disse que a pobreza honesta e honrada de Beltrão era, talvez, o melhor testemunho que ele teria legado à sua esposa e aos seus filhos.

O sr. Flores da Cunha falou em nome dos cronistas parlamentares e estendeu a mão aos parlamentares e jornalistas com os quais tivera desavenças. Carlos Lacerda foi o primeiro a apertar-lhe a mão, seguindo-se o sr. Adauto Lúcio Cardoso. Aos outros, porém, que não estavam no recinto naquela oportunidade, endereçou-lhes a sua reconciliação.

Coube ao sr. Nestor Duarte, em nome do Partido Libertador, expressar o pesar pela morte de Heitor Beltrão.

O sr. Raimundo Padilha contou o último encontro que teve com Heitor Beltrão, quando ele ainda era deputado, numa sessão noturna, após um dos ataques de coração, quando entrava no plenário ainda meio cambaleante. Faltou, como seu colega, que se retraiu, deixando consagrada a sua presença, no que não foi atendido porque Heitor Beltrão queria estar presente à discussão de um projeto de lei sobre a importância.

O sr. Arruda Câmara disse que a pobreza honesta e honrada de Beltrão era, talvez, o melhor testemunho que ele teria legado à sua esposa e aos seus filhos.

O sr. Flores da Cunha falou em nome dos cronistas parlamentares e estendeu a mão aos parlamentares e jornalistas com os quais tivera desavenças. Carlos Lacerda foi o primeiro a apertar-lhe a mão, seguindo-se o sr. Adauto Lúcio Cardoso. Aos outros, porém, que não estavam no recinto naquela oportunidade, endereçou-lhes a sua reconciliação.

Coube ao sr. Nestor Duarte, em nome do Partido Libertador, expressar o pesar pela morte de Heitor Beltrão.

O sr. Raimundo Padilha contou o último encontro que teve com Heitor Beltrão, quando ele ainda era deputado, numa sessão noturna, após um dos ataques de coração, quando entrava no plenário ainda meio cambaleante. Faltou, como seu colega, que se retraiu, deixando consagrada a sua presença, no que não foi atendido porque Heitor Beltrão queria estar presente à discussão de um projeto de lei sobre a importância.

O sr. Arruda Câmara disse que a pobreza honesta e honrada de Beltrão era, talvez, o melhor testemunho que ele teria legado à sua esposa e aos seus filhos.

O sr. Flores da Cunha falou em nome dos cronistas parlamentares e estendeu a mão aos parlamentares e jornalistas com os quais tivera desavenças. Carlos Lacerda foi o primeiro a apertar-lhe a mão, seguindo-se o sr. Adauto Lúcio Cardoso. Aos outros, porém, que não estavam no recinto naquela oportunidade, endereçou-lhes a sua reconciliação.

Coube ao sr. Nestor Duarte, em nome do Partido Libertador, expressar o pesar pela morte de Heitor Beltrão.

O sr. Raimundo Padilha contou o último encontro que teve com Heitor Beltrão, quando ele ainda era deputado, numa sessão noturna, após um dos ataques de coração, quando entrava no plenário ainda meio cambaleante. Faltou, como seu colega, que se retraiu, deixando consagrada a sua presença, no que não foi atendido porque Heitor Beltrão queria estar presente à discussão de um projeto de lei sobre a importância.

O sr. Arruda Câmara disse que a pobreza honesta e honrada de Beltrão era, talvez, o melhor testemunho que ele teria legado à sua esposa e aos seus filhos.

O sr. Flores da Cunha falou em nome dos cronistas parlamentares e estendeu a mão aos parlamentares e jornalistas com os quais tivera desavenças. Carlos Lacerda foi o primeiro a apertar-lhe a mão, seguindo-se o sr. Adauto Lúcio Cardoso. Aos outros, porém, que não estavam no recinto naquela oportunidade, endereçou-lhes a sua reconciliação.

Coube ao sr. Nestor Duarte, em nome do Partido Libertador, expressar o pesar pela morte de Heitor Beltrão.

O sr. Raimundo Padilha contou o último encontro que teve com Heitor Beltrão, quando ele ainda era deputado, numa sessão noturna, após um dos ataques de coração, quando entrava no plenário ainda meio cambaleante. Faltou, como seu colega, que se retraiu, deixando consagrada a sua presença, no que não foi atendido porque Heitor Beltrão queria estar presente à discussão de um projeto de lei sobre a importância.

Cartas dos Leitores

A palavra do general

EUARDO da Silva Freitas (Rio) — "Li hoje o seu artigo na TRIBUNA DA IMPRENSA, e tive vontade de lê-lo tantas vezes quantas fossem necessárias para decifrá-lo, tal a profundidade, a impressionante riqueza de observação e de análise que se observa no prezado artigo, com o qual, talvez involuntário que lhe deu o seu amigo general Juarez Távora".

Mais à frente acrescenta: — "Uma palavra oportuna nos tempos de guerra, e não é qualquer coisa de improvisação, de improvisação, não improvisável, mesmo. Mas, meu amigo, naquele tempo não se falava em bomba atômica ou coisa parecida. Hoje, todavia, tudo é atômico. Usa-se e abuse-se do átomo tanto que, quero crer, o empregador contra a palavra do general Juarez Távora. Além disso, se aqui mole em pedra dura tanto bate até que fura, imagine meu amigo — estique — atômica em coração mole e que não fura".

Disse sempre o prezado amigo que o general Juarez é homem honrado e digno e eu concordo plenamente. Mas uma coisa está a evidenciar os fatos: a palavra do general é vulnerável a especulações atômicas e sua experiência política e de alguns do 1.º ano, para que não se aperceba de que vai combater ao lado do inimigo".

Disse sempre o prezado amigo que o general Juarez é homem honrado e digno e eu concordo plenamente. Mas uma coisa está a evidenciar os fatos: a palavra do general é vulnerável a especulações atômicas e sua experiência política e de alguns do 1.º ano, para que não se aperceba de que vai combater ao lado do inimigo".

Disse sempre o prezado amigo que o general Juarez é homem honrado e digno e eu concordo plenamente. Mas uma coisa está a evidenciar os fatos: a palavra do general é vulnerável a especulações atômicas e sua experiência política e de alguns do 1.º ano, para que não se aperceba de que vai combater ao lado do inimigo".

Disse sempre o prezado amigo que o general Juarez é homem honrado e digno e eu concordo plenamente. Mas uma coisa está a evidenciar os fatos: a palavra do general é vulnerável a especulações atômicas e sua experiência política e de alguns do 1.º ano, para que não se aperceba de que vai combater ao lado do inimigo".

Disse sempre o prezado amigo que o general Juarez é homem honrado e digno e eu concordo plenamente. Mas uma coisa está a evidenciar os fatos: a palavra do general é vulnerável a especulações atômicas e sua experiência política e de alguns do 1.º ano, para que não se aperceba de que vai combater ao lado do inimigo".

Disse sempre o prezado amigo que o general Juarez é homem honrado e digno e eu concordo plenamente. Mas uma coisa está a evidenciar os fatos: a palavra do general é vulnerável a especulações atômicas e sua experiência política e de alguns do 1.º ano, para que não se aperceba de que vai combater ao lado do inimigo".

Disse sempre o prezado amigo que o general Juarez é homem honrado e digno e eu concordo plenamente. Mas uma coisa está a evidenciar os fatos: a palavra do general é vulnerável a especulações atômicas e sua experiência política e de alguns do 1.º ano, para que não se aperceba de que vai combater ao lado do inimigo".

Disse sempre o prezado amigo que o general Juarez é homem honrado e digno e eu concordo plenamente. Mas uma coisa está a evidenciar os fatos: a palavra do general é vulnerável a especulações atômicas e sua experiência política e de alguns do 1.º ano, para que não se aperceba de que vai combater ao lado do inimigo".

Disse sempre o prezado amigo que o general Juarez é homem honrado e digno e eu concordo plenamente. Mas uma coisa está a evidenciar os fatos: a palavra do general é vulnerável a especulações atômicas e sua experiência política e de alguns do 1.º ano, para que não se aperceba de que vai combater ao lado do inimigo".

Disse sempre o prezado amigo que o general Juarez é homem honrado e digno e eu concordo plenamente. Mas uma coisa está a evidenciar os fatos: a palavra do general é vulnerável a especulações atômicas e sua experiência política e de alguns do 1.º ano, para que não se aperceba de que vai combater ao lado do inimigo".

Disse sempre o prezado amigo que o general Juarez é homem honrado e digno e eu concordo plenamente. Mas uma coisa está a evidenciar os fatos: a palavra do general é vulnerável a especulações atômicas e sua experiência política e de alguns do 1.º ano, para que não se aperceba de que vai combater ao lado do inimigo".

Disse sempre o prezado amigo que o general Juarez é homem honrado e digno e eu concordo plenamente. Mas uma coisa está a evidenciar os fatos: a palavra do general é vulnerável a especulações atômicas e sua experiência política e de alguns do 1.º ano, para que não se aperceba de que vai combater ao lado do inimigo".

Disse sempre o prezado amigo que o general Juarez é homem honrado e digno e eu concordo plenamente. Mas uma coisa está a evidenciar os fatos: a palavra do general é vulnerável a especulações atômicas e sua experiência política e de alguns do 1.º ano, para que não se aperceba de que vai combater ao lado do inimigo".

Disse sempre o prezado amigo que o general Juarez é homem honrado e digno e eu concordo plenamente. Mas uma coisa está a evidenciar os fatos: a palavra do general é vulnerável a especulações atômicas e sua experiência política e de alguns do 1.º ano, para que não se aperceba de que vai combater ao lado do inimigo".

Disse sempre o prezado amigo que o general Juarez é homem honrado e digno e eu concordo plenamente. Mas uma coisa está a evidenciar os fatos: a palavra do general é vulnerável a especulações atômicas e sua experiência política e de alguns do 1.º ano, para que não se aperceba de que vai combater ao lado do inimigo".

Disse sempre o prezado amigo que o general Juarez é homem honrado e digno e eu concordo plenamente. Mas uma coisa está a evidenciar os fatos: a palavra do general é vulnerável a especulações atômicas e sua experiência política e de alguns do 1.º ano, para que não se aperceba de que vai combater ao lado do inimigo".

Disse sempre o prezado amigo que o general Juarez é homem honrado e digno e eu concordo plenamente. Mas uma coisa está a evidenciar os fatos: a palavra do general é vulnerável a especulações atômicas e sua experiência política e de alguns do 1.º ano, para que não se aperceba de que vai combater ao lado do inimigo".

Disse sempre o prezado amigo que o general Juarez é homem honrado e digno e eu concordo plenamente. Mas uma coisa está a evidenciar os fatos: a palavra do general é vulnerável a especulações atômicas e sua experiência política e de alguns do 1.º ano, para que não se aperceba de que vai combater ao lado do inimigo".

Disse sempre o prezado amigo que o general Juarez é homem honrado e digno e eu concordo plenamente. Mas uma coisa está a evidenciar os fatos: a palavra do general é vulnerável a especulações atômicas e sua experiência política e de alguns do 1.º ano, para que não se aperceba de que vai combater ao lado do inimigo".

Disse sempre o prezado amigo que o general Juarez é homem honrado e digno e eu concordo plenamente. Mas uma coisa está a evidenciar os fatos: a palavra do general é vulnerável a especulações atômicas e sua experiência política e de alguns do 1.º ano, para que não se aperceba de que vai combater ao lado do inimigo".

Disse sempre o prezado amigo que o general Juarez é homem honrado e digno e eu concordo plenamente. Mas uma coisa está a evidenciar os fatos: a palavra do general é vulnerável a especulações atômicas e sua experiência política e de alguns do 1.º ano, para que não se aperceba de que vai combater ao lado do inimigo".

Disse sempre o prezado amigo que o general Juarez é homem honrado e digno e eu concordo plenamente. Mas uma coisa está a evidenciar os fatos: a palavra do general é vulnerável a especulações atômicas e sua experiência política e de alguns do 1.º ano, para que não se aperceba de que vai combater ao lado do inimigo".

Disse sempre o prezado amigo que o general Juarez é homem honrado e digno e eu concordo plenamente. Mas uma coisa está a evidenciar os fatos: a palavra do general é vulnerável a especulações atômicas e sua experiência política e de alguns do 1.º ano, para que não se aperceba de que vai combater ao lado do inimigo".

Disse sempre o prezado amigo que o general Juarez é homem honrado e digno e eu concordo plenamente. Mas uma coisa está a evidenciar os fatos: a palavra do general é vulnerável a especulações atômicas e sua experiência política e de alguns do 1.º ano, para que não se aperceba de que vai combater ao lado do inimigo".

Disse sempre o prezado amigo que o general Juarez é homem honrado e digno e eu concordo plenamente. Mas uma coisa está a evidenciar os fatos: a palavra do general é vulnerável a especulações atômicas e sua experiência política e de alguns do 1.º ano, para que não se aperceba de que vai combater ao lado do inimigo".

Disse sempre o prezado amigo que o general Juarez é homem honrado e digno e eu concordo plenamente. Mas uma coisa está a evidenciar os fatos: a palavra do general é vulnerável a especulações atômicas e sua experiência política e de alguns do 1.º ano, para que não se aperceba de que vai combater ao lado do inimigo".

Disse sempre o prezado amigo que o general Juarez é homem honrado e digno e eu concordo plenamente. Mas uma coisa está a evidenciar os fatos: a palavra do general é vulnerável a especulações atômicas e sua experiência política e de alguns do 1.º ano, para que não se aperceba de que vai combater ao lado do inimigo".

Disse sempre o prezado amigo que o general Juarez é homem honrado e digno e eu concordo plenamente. Mas uma coisa está a evidenciar os fatos: a palavra do general é vulnerável a especulações atômicas e sua experiência política e de alguns do 1.º ano, para que não se aperceba de que vai combater ao lado do inimigo".

Disse sempre o prezado amigo que o general Juarez é homem honrado e digno e eu concordo plenamente. Mas uma coisa está a evidenciar os fatos: a palavra do general é vulnerável a especulações atômicas e sua experiência política e de alguns do 1.º ano, para que não se aperceba de que vai combater ao lado do inimigo".

Disse sempre o



U. N. U. — Belgrado. Chegou a esta capital o sr. U. N. U. primeiro ministro da Birmânia.

ESMENTADO — Santiago do Chile. O sr. Joaquín Martínez, secretário do governo, desmentiu as notícias segundo as quais o presidente Latorre solicitaria licença constitucional para repousar.

MACINA Salk — Washington. Os serviços de saúde anunciaram que um milhão de doses de vacina Salk, que acabam de passar pelos últimos exames requeridos pela nova regulamentação, serão postas à disposição da ONU.

HOSPEDE ILUSTRE — Lima. O conselho municipal desta capital declarou "hospede ilustre" ao presidente da Venezuela, coronel Marcos Pérez Jiménez.

PASSAPORTE — Washington. O Departamento de Estado expediu passaporte ao sr. Otto Nathan, ex-embaixador de Euzetia. O dr. Nathan manteve contatos com o PC alemão, antes da segunda guerra mundial.

CALECIMENTO — Madrid. Morreu num hospital o general Eugenio Brindón, ex-secretário de Estado da Guerra, no regime de Vichy.

REFUGIO NA ANTARTICA — Buenos Aires. A Argentina estabeleceu "novo refugio" na Antártica Argentina.

GANGSTER AGREDIDO — Nápoles. O antigo gangster de origem italiana Frank Rignetti, que escapou à "destruição" nos EE. UU. foi ferido nesta cidade com numerosos golpes de faca.

INDOCHINA — Paris. As forças do governo continuam a lutar contra as tropas da seita Hoa Hoa.

BRASIL, NO EXTERIOR — Lisboa. O diploma de "Caudatário Honorário" do Clube Naval de Lisboa, conferido ao presidente Café Filho, foi entregue ao embaixador Heitor Lima.

DEFENSIVA SUBMARINA — Camden (Nova Jersey). Os EE. UU. estão prontos a fazer frente a toda ofensiva submarina, declarou o secretário da Marinha, Charles Tomes.

ISRAEL — Tel Aviv. Os representantes das três potências ocidentais foram ontem recebidos pelo chanceler Shari, ao qual comunicaram a inquietude de seus governos a respeito da tensão existente na fronteira de Gaza. (Continuado da UP, AFP e USIS)

IMPRENSA LIVRE E IMPRENSA AMORDAÇADA

Significado e importância do "Dia da Liberdade da Imprensa" — Há duas imprensas num mundo só — Caudilhos e ditadores em luta contra jornalistas — Jules Dubois e o "Comitê de Liberdade da Imprensa" da SIP — Não há jornais no mundo soviético, existem apenas diários oficiais — Em vários países da Europa os próprios leitores defendem seus jornais — Vida e morte da imprensa da quinta-coluna no Velho Mundo

Reportagem de STEFAN BACIU

O "Dia da Liberdade da Imprensa", que transcorre hoje, foi consagrado pela Sociedade Interamericana de Imprensa (SIP), durante a reunião realizada em 1953, no México.

Felizmente, o Brasil é um dos países, onde reina atualmente total liberdade de imprensa, mas esta não é a situação de todos os países da América — e do mundo.

Além de grande número de países onde a profissão de jornalista pode ser livremente exercida, e onde escrever a verdade em letras de forma não constitui crime, há muitos países, onde a imprensa está amordaçada e perseguida por ditadores, tiranos e caudilhos.

Néles, o jornalista livre vive permanentemente ameaçado pela polícia (como vem acontecendo em alguns países da América), ou deixado de existir, como aconteceu na Rússia, nos países satélites, ou nas recentes "democracias populares" da Ásia.

Ditadores contra jornalistas
Basta olhar um instante o mapa

Alunas destituem o Ministro da Educação
GUATEMALA, 7 (AFP) — A instituição "Belen" para as moças, da pelo menos as suas alunas, propositas lógicas de energia. Essas moças conseguiram a destituição do ministro da Educação Nacional em consequência de greve que haviam iniciado na sexta-feira última como protesto contra a prisão de um dos seus professores, o sr. José María Alemán, que era acusado de "não ter papéis em regra".

O professor Alemán fora libertado no sábado, procurando-se assim dar uma satisfação às jovens grevistas, mas estas não se consideraram satisfeitas, e exigiram a destituição do ministro da Educação, sr. Jorge del Valle Matheu, bem como a da sua diretora. Várias outras escolas locais acompanharam o movimento reclamando a demissão do ministro, ao qual era geralmente atribuída excessiva severidade em matéria política com referência a uma parte do corpo docente guatemalteco.

O presidente Castillo Armas atendeu ontem a essas reclamações e nomeou o doutor Enrique Sánchez Quindres, ministro da Educação.

NEUS
RECAUCHUTADORA CONTINENTAL LDA
R. DAS MARRECAS, 40-TEL. 22-0547-RIO

como aconteceu com o diretor da "Prensa", Pedro Joaquín Chamorro.

Países livres

Entre os países livres, onde o jornalista merece seu nome, constituindo não somente um símbolo, mas, ao mesmo tempo, uma arma de combate, mencionamos, além do Brasil, o México, o Uruguai, o Panamá, a Costa Rica, o Chile, El Salvador, o Haiti, e a Guatemala, onde se realizou a última reunião do Conselho da SIP.

Neste país temos que registrar ultimamente, uma situação bastante confusa, e não nos parece bom sinal que jornalistas que mais combateram o comunismo, estejam entre os que criticam certas medidas do governo.

Se acrescentarmos a esta lista os Estados Unidos, teremos esboçado, com bastante fidelidade, o quadro da imprensa nas Américas, verdadeiro panorama em preto-e-branco.

Jules Dubois e seu trabalho

Um órgão que presta e presta grandes serviços a todos os jornalistas perseguidos e amordaçados da América, é o "Comitê de Liberdade da Imprensa" da SIP, cujo diretor, o jornalista norte-americano Jules Dubois, segue de perto a vida da imprensa americana, defendendo de maneira ativa jornais e jornalistas.

Durante a última reunião da SIP, o jornalista nicaraguense Hernán Robledo, diretor da "Flecha", que foi obrigado a pedir asilo em Costa Rica, declarou que deve sua vida à SIP, o mesmo tempo afirmado, faz algum tempo, pelo jornalista argentino David Michel Torino.

Jules Dubois, verdadeiro pioneiro da liberdade de imprensa, já teve que se enfrentar com os presidentes Sumaza, Paz Estensoro, Velasco Ibarra, Fulgencio Batista, Arbenz Guzmán, José Figueres Ferrer, e muitas vezes teve ganho de causa, apesar de ser a luta que está travando, uma luta desigual e difícil.

A recente libertação de Pedro Joaquín Chamorro, na Nicarágua, é mais uma vitória de Jules Dubois e da SIP.

Liberdade — Uma tradição

Em quase todos os países da Europa, a liberdade de imprensa é mais do que um fato — é uma tradição. Basta citar os exemplos da Suíça, França, Bélgica, Holanda, Luxemburgo, Grã-Bretanha, Austrália, e da Alemanha Ocidental e da Itália de após guerra, para perceber que a liberdade de imprensa naqueles países é uma realidade.

A Democracia Cristã ganhou na Sicília

PALERMO, 7 (AFP) — Resultados definitivos das eleições sicilianas: 895.318 votos à Democracia Cristã (38,6%); 481.975 aos Comunistas (20,8%); 225.944 aos Socialistas (10,7%); 238.975 ao Partido Nacional Monarquista (10,3%); 222.664 ao Movimento Social (neofascista) (9,6%).

A composição do Parlamento, comparada à composição decorrente das eleições de 1951, ficou sendo a seguinte: Democratas Cristãos, 37 cadeiras (39 em 1951); Socialistas e Comunistas 30 (30); Movimento Social (neofascista), 9 (11); Partido Nacional Monarquista, 8 (8); Liberais, 3 (1); Socialistas Democratas e Republicanos, 2 (3), (somente socialistas democratas); Partido Popular Monarquista, 1. Total, 90 cadeiras.

Em Moscou os dois diplomatas britânicos

LONDRES, 7 (UP) — Os dois diplomatas britânicos que desapareceram do Mundo Livre há quatro anos, estão trabalhando em Moscou "numa tarefa muito especial" para o governo soviético, segundo afirmou hoje o "Daily Express".

René MacColl, correspondente itinerante desse jornal, citou como base de sua versão "uma fonte soviética altamente responsável" com a qual teve contato em Belgrado, recentemente.

Segundo o aludido correspondente, Donald MacLean e Guy Burgess "vivem muito perto de Moscou". Até agora nenhum russo havia admitido sequer — frisa o jornalista — que MacLean e Burgess houvessem procurado asilo atrás da Cortina de Ferro, e muito menos que se encontrassem em Moscou.

ALUGUE UM CARRO
VOCÊ MESMO GUIA
27-8904 — 37-1470

Pagamento de todos os juros das apólices mineiras

A Seção de Crédito e Financiamento do Centro Lotérico, à travessa do Ouvidor n.º 3, paga todos os cupões de juros vencidos das apólices de Minas, de todas as emissões, inclusive os cupões de julho próximo do Bazar n.º 117 e da Série "A", bem como as apólices resgatadas ao par.

ÁSIA E ÁFRICA: OS MAIS IMPORTANTES ACONTECIMENTOS

WASHINGTON, 7 (AFP) — "Ocorrerão no Extremo Oriente e na África os acontecimentos importantes do mundo nos próximos vinte anos", declarou aos representantes da imprensa o senador Walter George, presidente da Comissão de Assuntos Estrangeiros do Senado.

Acrescentou o senador George que a política dos dirigentes norte-americanos seria uma política de vista curta caso esses dirigentes não fizessem "todos os esforços razoáveis para familiarizar-se com os problemas daquelas duas partes do mundo".

Aumenta a exportação de açúcar do Brasil

LONDRES, 7 (United Press) — Num editorial em sua edição de hoje, o "Financial Times" diz que o aumento da exportação de açúcar do Brasil foi um dos fatores que deram como resultado "uma ação eficaz do Conselho Internacional do Açúcar, a fim de dar mais vigor ao convênio internacional, em relação com as modificações da situação da oferta e da procura nos últimos meses".

"No que se refere à oferta — diz o editorial — houve um grande aumento na exportação do Brasil, pois esse país tem procurado por todos os meios melhorar sua grave situação financeira. O Brasil exportou cerca de 450.000 toneladas de açúcar, em lugar das 157.000 que teria sido o normal.

"Quanto à procura — diz o editorial — o principal aspecto dos últimos meses foi o aumento da parte da Rússia e dos países de trás da Cortina de Ferro.

"Este ano a Rússia, normalmente exportadora de açúcar, terá necessidade de comprar no exterior, e se acredita que os países da Europa Oriental absorvam umas 700.000 toneladas.

"As medidas adotadas têm o mérito de libertar a oferta no momento em que se necessita, e lhe permitirá ir até onde seja preciso, sem aumentar o total da oferta disponível".

exterior, e se acredita que os países da Europa Oriental absorvam umas 700.000 toneladas.

"As medidas adotadas têm o mérito de libertar a oferta no momento em que se necessita, e lhe permitirá ir até onde seja preciso, sem aumentar o total da oferta disponível".

Inauguração da Universidade Católica do Rio

CIDADE DO VATICANO, 7 (AFP) — O cardeal Alois Masella, legado pontifical ao Congresso Eucarístico Internacional do Rio de Janeiro recebeu o padre jesuíta José Gomes Bueno, que o convidou oficialmente a presidir a inauguração dos novos palácios da Universidade Católica Pontifical do Rio de Janeiro e abençoá-los. O padre Bueno será recebido brevemente pelo Soberano Pontífice.

NORTELETRICA S.A.
Completo sortimento de peças e acessórios para automóveis
AVENIDA MEM DE SA, 89 — TELEFONE: 22-1171



Empregada criminoso

PRATO — Itália, 7 (AFP) — "Deixem-vos uma recordação para toda a vida. Não deveríeis tratar-me como fizessem" eis as palavras com que uma doméstica despedida anunciou aos seus antigos patrões a sua gravidez: o assassinio de um dos cinco filhos do casal. Esse horrível fato ocorreu em Prato, Toscana, onde Dina Naldi, de 35 anos de idade e empregada da família do industrial Giulio Affortunati, matou o pequeno Luciano, de quatro anos de idade, mantendo a cabeça do menino mergulhada na água de um lavatório, algumas horas antes de deixar a casa de que acabara de ser despedida.

A macabra descoberta do cadáver de Luciano foi feita pela própria mãe da inocente vítima. Prá a polícia, a criminoso declarou clinicamente que havia planejado o seu projeto de vingança durante a noite anterior à sua partida da casa da família Affortunati, e que realizara esse projeto a despeito das lágrimas e súplicas do pequeno Luciano.

"Detido de conduta exemplar"

BUENOS AIRES, 7 (AFP) — Um detido que cumpria pena de sete anos de prisão em Córdoba, estragando sua esposa, na cela, quando esta passava a noite em sua companhia, em virtude de um favor concedido de tempos em tempos aos detidos casados, de conduta exemplar. O assassino, em seguida tentou suicidar-se, tornando as velas do pulso.

Nacionalistas da Uganda

KAMPALA, 7 (AFP) — Os africanos de Uganda têm um dever sagrado: despojar tantas mulheres quantos seus recursos permitirem e duplicar, em 5 anos, com a sua colaboração, o número de habitantes do país. Deste modo, o caráter africano de Uganda ficará protegido, do mesmo modo que será freio o desenvolvimento dos "costumes estrangeiros".

Tal é o programa, que expôs numa reunião do Partido Nacionalista, seu presidente, o sr. Y. Sekabanza.

INTEIRAMENTE de GRAÇA

Sim!

Inteiramente de graça e instalação deste maravilhoso e moderno lustre, com luz direta e indireta - 12 luzes - cores variadas e sugestivas - pelo qual V paga apenas Cr\$ 358,00 mensais, pelo

G.S.

mais beleza e estética para sua residência

Fabricantes de aparelhos de iluminação, a GALERIA SILVESTRE, com 26 anos de atividades no ramo pode criar os mais belos lustres de qualquer estilo ou tipo para embelezar sua residência. Mantemos o mais rico e variado sortimento de lustres.

GALERIA SILVESTRE

O Palácio das Donas de Casa
Rua 7 de Setembro, 185 - Rua do Teatro, 19
Tel. 23-3461 - 43-3266

Construtora Canadá S.A.

Avenida Rio Branco, 173 — 12.º andar — Rêde Telefônica Interna: 32-9191
(Sede Própria)
RIO DE JANEIRO

AUMENTO DE CAPITAL

Oferta ao público: 15.000 ações preferenciais COM DIVIDENDO MINIMO DE 12% A.A. E PARTICIPAÇÃO NOS LUCROS EM IGUALDADE DE CONDIÇÕES COM AS AÇÕES ORDINARIAS, a partir do 5.º ano de sua integralização.

Aplicação do aumento: NOVOS EMPREENDIMENTOS E DESENVOLVIMENTO DE SETORES NOVOS, COMO SEJAM: — ADMINISTRAÇÃO DE BENS — CONSTRUÇÕES PARA TERCEIROS — DEPARTAMENTO DE VENDAS PARA A PROMOÇÃO DE VENDAS POR CONTA DE TERCEIROS.

DIRETORIA
José Manuel Táboas López — Presidente
Rolando Domingos Fracalanza — Superintendente
Cesário Solla — Comercial.

CONSELHO
Constantino Zamponi — Mauricio Chame — Wando Marcolini

Realização da

CONSTRUTORA CANADÁ S. A.

Ed. "DOM PEDRITO"	16 apartamentos	R. Almirante Guilhen, 115
Ed. "DOM JOSÉ"	16 apartamentos	Av. Delphim Moreira, 992
Ed. "DOM ROMEU"	16 apartamentos	R. General Urquiza, 21
Ed. "DOM MARCO"	16 apartamentos	R. Aristides Espinola, 43
Ed. "DOM ALBERTO"	20 apartamentos	R. Constante Ramos, 162
Ed. "DOM BOSCO"	21 apartamentos	R. Dias da Rocha, 60
Ed. "DOM ARMANDO"	28 apartamentos	R. Joaquim Nabuco, 177/9
Ed. "DOM ROLANDO"	30 apartamentos	Av. Rainha Elizabeth, 252
Ed. "DOM NAVARRO"	30 apartamentos	R. Sá Ferreira, 115
Ed. "DOM RICARDO"	40 apartamentos	R. Xavier da Silveira, 115
Ed. "DOM SERGIO"	43 apartamentos	R. Xavier da Silveira, 95
Ed. "DOM ANTONIO"	83 apartamentos	R. Barão de Ipanema, 71
Ed. "DOM LUIZ"	95 apartamentos	R. Leopoldo Miguez, 51
Ed. "DOM CARLOS"	218 apartamentos	Av. N. S. de Copacabana, 1.150

Valor da subscrição: Cr\$ 1.100,00 por ação

Forma de pagamento: à vista ou em 10 chamadas de capital

Distribuidor exclusivo para todo o Brasil das ações do aumento de capital

Empresa Lançadora de Ações "ELA" Ltda.

Av. Graça Aranha, 416 — 12.º and. — S. 1201/6 — Fone 42-4970

End. Telegr.: "Lançadora" — Rio de Janeiro — Brasil

O sonho do ex-grumete é ser médico em Irajá

Tribuna dos Sindicatos

Por WALDEMIRO DE SOUZA

Como vai passar à condição de empresa motorista de 2 carros

INTEGRA DA ALTERAÇÃO DO ARTIGO 8.º DO DECRETO N. 31.181 — MOTORISTA QUE TIVER MAIS DE UM VEÍCULO NA PRAÇA TEM DE REGISTRAR-SE EMPREGADOR

E' ESTRANHO que alguns vereadores sejam contrários à mensagem do prefeito, que aumenta os telefones, para a concessão do aumento dos salários — declarou-nos o sr. Oswaldo Moreira, fundador do Sindicato dos Trabalhadores em Empresas Telefônicas.

Continuando: "O aumento das tarifas seria mínimo: de Cr\$ 0,30 por telefone (por dia), ou Cr\$ 10 por mês, em média, visando ao aumento dos salários dos trabalhadores que não podem mais viver com os salários atuais".

"Sem esse objetivo, foram recentemente aumentados o feijão, o arroz, o leite e até a taxa de previdência cobrada nas faturas de importação, através da Alfândega do Rio

de Janeiro. E também os telefones em São Paulo e no Estado do Rio, além dos preços das passagens das barcas e das lanchas para Niterói — sem que os vereadores tenham esboçado um protesto".

Oswaldo Moreira é de opinião que, "se a Câmara não resolver o problema até o dia 16, a assembleia do dia 17 não deliberará outra coisa senão a deflagração da greve geral dos telefones no Rio". E concluiu: "E' preciso, que os vereadores meditem bem sobre se devem ou não contribuir para que os telefones não fiquem mudos, no dia 18. Mas o importante é que decidam, a favor ou contra a majoração das tarifas, para que fiquem libertos os caminhos que os trabalhadores deverão percorrer. E' o que pedimos".

Lembrando que o Ministério do Trabalho, constantemente, é chamado pelas entidades de classe para solucionar reivindicações, geralmente de salários, o que constitui prova da confiança dos trabalhadores.

Congresso no IAPETC

INSTALOU-SE ontem o Primeiro Congresso Nacional dos Trabalhadores e Empregadores vinculados ao IAPETC, sob a presidência do sr. Helécio X. Lopes. Hoje, às nove horas, serão nomeadas as comissões.

O objetivo do Congresso é discutir problemas de interesses recíprocos.

No Tribunal do Trabalho

SERÃO julgados os dissídios coletivos, pelo Tribunal Regional do Trabalho, interpostos pelos seguintes órgãos de classe:

1. Hoje: do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Artefatos de Couro, contra o Curtume Carioca S.A., às 13 horas;

2. Amanhã: do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Açúcar, de Campos, às 13 horas;

3. Dia 14: do Sindicato dos Empregados em Casas de Divertimentos.

ESCRITÓRIOS NO EXTERIOR

O **MINISTÉRIO** do Trabalho (gabinete do interino Waldir Niemeyer) distribuiu a seguinte nota:

"A propósito do noticiário referente à movimentação do pessoal dos Escritórios de Propaganda e Expansão Comercial do Brasil no Exterior, conforme atos publicados no "Diário Oficial", de 2 do corrente, cumpre esclarecer que o sr. Ministro determinou o regresso ao país de todos os funcionários que estavam adidos, aproveitando outros nas repartições que estavam servindo e designando os demais para as vagas existentes nos quadros daqueles órgãos. Nenhuma ajuda de custo foi atribuída e a medida teve por objetivo normalizar a situação dos serventários que se encontram afastados das suas funções nos Escritórios".

História do capitão de corveta Antônio Rodrigues da Silva, chefe do Dep. Médico do "Tamandaré"

DE BORDO DO "TAMANDARÉ" (Por J. Calheiros Bomfim) — Volto ao convés e o ar puro e frio da noite substitui a atmosfera quente e quase irrespirável das caldeiras, onde alguns marujos dão quartos de serviço de quatro horas cada dia.

E é no convés que encontro o chefe do Departamento Médico do "Tamandaré", capitão de corveta, Antônio Rodrigues da Silva, 27 anos de serviço à Marinha. Um exemplo de fidelidade, perseverança e capacidade. Filho de pais pobres, (ainda hoje com um irmão operário), alistou-se na Escola de Aprendizes Marinheiros da Bahia, com apenas 11 anos de idade, percebendo salário mensal de Cr\$ 3.

Seu único ideal: qualquer sacrifício para estudar e ser homem (com H maiúsculo como ele mesmo escreve). Isso foi em 1929. Em 1932, já era sargento. Sua missão mais perigosa, pessoalmente, foi ocupar uma chata que havia fugido do porto de Santos, ao estourar a revolução.

"Nós éramos oito dentro da embarcação e os presos 16".

Ainda sargento começou a estudar, secretamente, medicina. Colocava os livros dentro da gaveta de sua escrivaninha e, quando podia, semi-abria a gaveta e começava a estudar. Formou-se em segredo, mesmo porque, quando cursava a 3.ª série, o então mi-

nistro da Marinha, Aristides Guilhem (Estado Novo) baixou o Aviso, proibindo que subalternos fizessem qualquer curso estranho ao Ministério.

Depois de colar grau, fez curso para médico da Armada. E passou em quarto lugar. Foi uma festa, e perdooaram-nos pela ausência e tenacidade certamente. Hoje é o médico-chefe do "Tamandaré" o mais portento e o mais poderoso navio da Esquadra Brasileira, e o segundo médico homeopata da Armada.

"Minha virtude principal", — disse-nos ele, é a fidelidade aos meus ideais e à minha família. Cheguei a esta posição graças exclusivamente ao exemplo de minha mãe, humilde, viúva, que lutou bravamente para nos criar numa atmosfera sã e sadia. A ela devo tudo. E não há porto, nem cidade, nem país, que me faça sair da linha de fidelidade. Já vi tudo no mundo, mas é meu país e é minha família o que continua me atraindo".

Depois, o capitão-de-corveta que foi grumete, diz-nos que seu sonho agora, é aposentar-se e clinicar em Irajá, onde reside e donde não quer sair.

"Quero ser médico de pobre e fazer a medicina pela medicina". O doutor Antônio Rodrigues da Silva interrompe a conversa para atender a um chamado urgente: sargento com e pé fraturado durante os exercícios. Um projétil de 60 quilos caiu-lhe sobre o pé.

Ao longo o "Barroso" apita três vezes, saudando os destróieres e os contratorpedeiros que se aproximam velozmente para a fase mais aguda das manobras. Ao mastro sobem as bandeiras da sinalização. No cabine de rádio os aparelhos de telegrafia sem fio recebem as instruções da nau capitânea: Rumo ao Rio Grande. Marcha reduzida. Preparar para combate (simulado).

Moradores de Santo Cristo queixam-se da Limpeza Urbana

MORADORES de Santo Cristo reclamam contra o abandono, por parte da limpeza pública, em que se encontram as ruas Sara e Capibaribe, onde o lixo sendo despejado na via pública, podia, semi-abrir a gaveta e começava a estudar. Formou-se em segredo, mesmo porque, quando cursava a 3.ª série, o então mi-

nistro da Marinha, Aristides Guilhem (Estado Novo) baixou o Aviso, proibindo que subalternos fizessem qualquer curso estranho ao Ministério.

Depois de colar grau, fez curso para médico da Armada. E passou em quarto lugar. Foi uma festa, e perdooaram-nos pela ausência e tenacidade certamente. Hoje é o médico-chefe do "Tamandaré" o mais portento e o mais poderoso navio da Esquadra Brasileira, e o segundo médico homeopata da Armada.

"Minha virtude principal", — disse-nos ele, é a fidelidade aos meus ideais e à minha família. Cheguei a esta posição graças exclusivamente ao exemplo de minha mãe, humilde, viúva, que lutou bravamente para nos criar numa atmosfera sã e sadia. A ela devo tudo. E não há porto, nem cidade, nem país, que me faça sair da linha de fidelidade. Já vi tudo no mundo, mas é meu país e é minha família o que continua me atraindo".

Depois, o capitão-de-corveta que foi grumete, diz-nos que seu sonho agora, é aposentar-se e clinicar em Irajá, onde reside e donde não quer sair.

"Quero ser médico de pobre e fazer a medicina pela medicina". O doutor Antônio Rodrigues da Silva interrompe a conversa para atender a um chamado urgente: sargento com e pé fraturado durante os exercícios. Um projétil de 60 quilos caiu-lhe sobre o pé.

Ao longo o "Barroso" apita três vezes, saudando os destróieres e os contratorpedeiros que se aproximam velozmente para a fase mais aguda das manobras. Ao mastro sobem as bandeiras da sinalização. No cabine de rádio os aparelhos de telegrafia sem fio recebem as instruções da nau capitânea: Rumo ao Rio Grande. Marcha reduzida. Preparar para combate (simulado).

Moradores de Santo Cristo queixam-se da Limpeza Urbana

MORADORES de Santo Cristo reclamam contra o abandono, por parte da limpeza pública, em que se encontram as ruas Sara e Capibaribe, onde o lixo sendo despejado na via pública, podia, semi-abrir a gaveta e começava a estudar. Formou-se em segredo, mesmo porque, quando cursava a 3.ª série, o então mi-

nistro da Marinha, Aristides Guilhem (Estado Novo) baixou o Aviso, proibindo que subalternos fizessem qualquer curso estranho ao Ministério.

Depois de colar grau, fez curso para médico da Armada. E passou em quarto lugar. Foi uma festa, e perdooaram-nos pela ausência e tenacidade certamente. Hoje é o médico-chefe do "Tamandaré" o mais portento e o mais poderoso navio da Esquadra Brasileira, e o segundo médico homeopata da Armada.

"Minha virtude principal", — disse-nos ele, é a fidelidade aos meus ideais e à minha família. Cheguei a esta posição graças exclusivamente ao exemplo de minha mãe, humilde, viúva, que lutou bravamente para nos criar numa atmosfera sã e sadia. A ela devo tudo. E não há porto, nem cidade, nem país, que me faça sair da linha de fidelidade. Já vi tudo no mundo, mas é meu país e é minha família o que continua me atraindo".

Depois, o capitão-de-corveta que foi grumete, diz-nos que seu sonho agora, é aposentar-se e clinicar em Irajá, onde reside e donde não quer sair.

"Quero ser médico de pobre e fazer a medicina pela medicina". O doutor Antônio Rodrigues da Silva interrompe a conversa para atender a um chamado urgente: sargento com e pé fraturado durante os exercícios. Um projétil de 60 quilos caiu-lhe sobre o pé.

Ao longo o "Barroso" apita três vezes, saudando os destróieres e os contratorpedeiros que se aproximam velozmente para a fase mais aguda das manobras. Ao mastro sobem as bandeiras da sinalização. No cabine de rádio os aparelhos de telegrafia sem fio recebem as instruções da nau capitânea: Rumo ao Rio Grande. Marcha reduzida. Preparar para combate (simulado).

Moradores de Santo Cristo queixam-se da Limpeza Urbana

MORADORES de Santo Cristo reclamam contra o abandono, por parte da limpeza pública, em que se encontram as ruas Sara e Capibaribe, onde o lixo sendo despejado na via pública, podia, semi-abrir a gaveta e começava a estudar. Formou-se em segredo, mesmo porque, quando cursava a 3.ª série, o então mi-

nistro da Marinha, Aristides Guilhem (Estado Novo) baixou o Aviso, proibindo que subalternos fizessem qualquer curso estranho ao Ministério.

Depois de colar grau, fez curso para médico da Armada. E passou em quarto lugar. Foi uma festa, e perdooaram-nos pela ausência e tenacidade certamente. Hoje é o médico-chefe do "Tamandaré" o mais portento e o mais poderoso navio da Esquadra Brasileira, e o segundo médico homeopata da Armada.

"Minha virtude principal", — disse-nos ele, é a fidelidade aos meus ideais e à minha família. Cheguei a esta posição graças exclusivamente ao exemplo de minha mãe, humilde, viúva, que lutou bravamente para nos criar numa atmosfera sã e sadia. A ela devo tudo. E não há porto, nem cidade, nem país, que me faça sair da linha de fidelidade. Já vi tudo no mundo, mas é meu país e é minha família o que continua me atraindo".

Depois, o capitão-de-corveta que foi grumete, diz-nos que seu sonho agora, é aposentar-se e clinicar em Irajá, onde reside e donde não quer sair.

"Quero ser médico de pobre e fazer a medicina pela medicina". O doutor Antônio Rodrigues da Silva interrompe a conversa para atender a um chamado urgente: sargento com e pé fraturado durante os exercícios. Um projétil de 60 quilos caiu-lhe sobre o pé.

Ao longo o "Barroso" apita três vezes, saudando os destróieres e os contratorpedeiros que se aproximam velozmente para a fase mais aguda das manobras. Ao mastro sobem as bandeiras da sinalização. No cabine de rádio os aparelhos de telegrafia sem fio recebem as instruções da nau capitânea: Rumo ao Rio Grande. Marcha reduzida. Preparar para combate (simulado).

Moradores de Santo Cristo queixam-se da Limpeza Urbana

MORADORES de Santo Cristo reclamam contra o abandono, por parte da limpeza pública, em que se encontram as ruas Sara e Capibaribe, onde o lixo sendo despejado na via pública, podia, semi-abrir a gaveta e começava a estudar. Formou-se em segredo, mesmo porque, quando cursava a 3.ª série, o então mi-

nistro da Marinha, Aristides Guilhem (Estado Novo) baixou o Aviso, proibindo que subalternos fizessem qualquer curso estranho ao Ministério.

Depois de colar grau, fez curso para médico da Armada. E passou em quarto lugar. Foi uma festa, e perdooaram-nos pela ausência e tenacidade certamente. Hoje é o médico-chefe do "Tamandaré" o mais portento e o mais poderoso navio da Esquadra Brasileira, e o segundo médico homeopata da Armada.

"Minha virtude principal", — disse-nos ele, é a fidelidade aos meus ideais e à minha família. Cheguei a esta posição graças exclusivamente ao exemplo de minha mãe, humilde, viúva, que lutou bravamente para nos criar numa atmosfera sã e sadia. A ela devo tudo. E não há porto, nem cidade, nem país, que me faça sair da linha de fidelidade. Já vi tudo no mundo, mas é meu país e é minha família o que continua me atraindo".

da Polêmica

Vereadores negam hoje aumento dos telefones

Devolverão ao Prefeito a responsabilidade de qualquer decisão — 33 votos contra — Marcada para o dia 17 a assembleia dos trabalhadores da Telefônica — O projeto do abono

EXIMINDO-SE de qualquer pronunciamento, o plenário deverá rejeitar hoje (2.ª discussão) o projeto que autoriza o Prefeito a aumentar os telefones, devolvendo ao Executivo (com o projeto) a responsabilidade de qualquer aumento, antes da assembleia dos trabalhadores (para marcar nova greve), prevista para o dia 17.

TRÊS CORRENTES

O assunto dividiu o plenário em três correntes.

Uma, a favor da emenda José Cândido (au-

Abono

O **PROJETO** do abono ao funcionalismo tem, agora, de vencer dificuldades de ordem financeira. A maioria, com o PTB à frente, luta pela aprovação simples do projeto, deixando ao Executivo o encargo de encontrar os meios (Cr\$ 750 milhões). Todavia, alguns vereadores (principalmente da UDN) acham que a Câmara deve tomar medidas complementares, votando bases financeiras que garantam a aprovação do projeto pelo Prefeito.

Outra, a proposição foi aprovada em primeira discussão, devendo ser hoje objeto de novos debates.

Denúncia

EM declaração de bancada, Ligia Lessa Bastos denunciou que a Cia. Jardim Botânico está alienando ilegal-

mente diversos imóveis reversíveis à Prefeitura.

Frisou que, de acordo com os termos dos contratos feitos em 1890 e 1900, a Cia. Jardim Botânico está obrigada a entregar em 1960, o Patrimônio Municipal, todos os imóveis, veículos e linhas em perfeito estado de conservação.

São os seguintes os imóveis que estão sendo alienados: rua Siqueira Campos n. 143 e 193, avenida Rio Branco n. 152 e 168, avenida N. S. Copacabana, esquina de praça Serzedelo Correia e um terreno que vai do Jardim Botânico à rua Barão da Torre.

Suplente

COTRIM Neto deixara a Câmara por três meses, razão pela qual solicitou à Mesa a convocação de seu suplente, Benedito Ignácio Maria.

Hoje, Cotrim Neto seguirá para Madrid, convidado espe-

cialmente pela Embaixada espanhola para assistir ao "I Congresso Ibero-Americano de Municípios" que se iniciará domingo em Granada.

Paris

DEPOIS das reuniões do "Congresso Ibero-Americano de Municípios", em Madrid e Granada, os vereadores (Walcacer, Fialme e Gonzaga da Gama Filho) que representaram a Câmara, visitarão Paris, a convite do Prefeito local, o embarque da Comissão está programado para hoje, à noite, pela "KLM".

Arrecadação

SEGUNDO Levi Neves a reajustamento da máquina arrecadadora, poderia trazer para a Prefeitura mais de Cr\$ 1 bilhão, de imposto. José Cândido adiantou que há pelo menos 30% de sonegação de imposto de Vendas e Consumos.

A proposta dessas revisões, Conto de Souza informou à Casa que o Prefeito determinou energias providências ao Departamento de Renda Mercantil, visando a evitar a evasão e, também, o afastamento dos fiscais desonestos.

Cr\$ 400 milhões

A **PREFEITURA** anunciou que o Judiciário uma questão referente à cobrança de imposto de vendas e consumos, com bancos, num total de Cr\$ 400 milhões.

Protesto

SOMOS vereadores de 1 milhão de habitantes não de 75 ou 80 mil interessados" — disse José Cândido chamando a atenção da Casa para a quase exclusividade com que ali se trata da reivindicação de 3.ª função "um municipal".

Teatro

A **PROVADO** em terceiro discussão o projeto que autoriza o Prefeito a autorizar o crédito de Cr\$ 8 milhões para a construção de um teatro no Tijuca Tennis Club. Esse teatro será substituído pela Prefeitura por 10 anos.

Beltrão

FREDERICO Trota pediu ao Prefeito para dar a uma das ruas da cidade o nome de Helitor Beltrão.

Maracanã

PARA permitir aos donos das cadeiras cativas do Maracanã transformarem-nas em cadeiras perpétuas, Conto de Souza pediu ao Prefeito a prorrogação de prazo de vencimento, pois pretende apresentar um substitutivo que regulamentará a transformação.

Utilidade pública

ALVARO Dias encaminhou à Mesa um requerimento considerando como instituição de utilidade pública municipal o "Real Gabinete Português de Leitura".

Visita

SALOMAO Filho comunicou ao plenário a visita do coronel Rafael de Sousa Aguiar em apreço às homenagens que a Casa prestou à memória de seu pai, o Marechal Sousa Aguiar.

Imoralidade

PARA beneficiar um primo que exerce as funções de secretário do Conselho de Finanças, o vereador Art. Costa, por intermédio de José Fontes Buarque encaminhará um substitutivo ao projeto que restringe o quadro de funcionários da Prefeitura, equiparando os vencimentos de secretários e assessores em diretores (Cr\$ 21 mil).

Em ação o promotor Sá Peixoto

ONTEM mesmo, o promotor Sá Peixoto, designado para acompanhar o inquérito destinado a apurar as responsabilidades de Walton Avancini e do coronel Rui Dourado, no caso do Sacoá, começou suas atividades. Entendeu-se, logo após, ser formado de sua designação, o delegado do Cartório da Polícia Técnica, conversando com o respeito da próxima ação. Avancini está sendo processado em virtude de haver se despedido, isto é, de ter confessado ter anteriormente mencionado, beradamente, para incriminarmente Bandeira. Rui Dourado é apontado como deformador de fatos apresentados contra o assassino do banqueiro Afrânio.



Renato Amor, nervoso, declarou que Madrugá foi quem o iniciou na "linha de Umbanda". Ia na Fiban tomar "orientação espiritual".

Começou a defesa da quadrilha dos francos franceses

Uma das testemunhas, iniciada por Madrugá na "linha de Umbanda", tomava "orientação espiritual" na FIBAN — Novas testemunhas hoje

COM o depoimento de duas testemunhas arreoladas por Jaime Madrugá, iniciou-se, ontem, na 12.ª Vara Criminal, perante o juiz Oduvaldo Ahríta, a prova de defesa da quadrilha dos francos franceses. A audiência foi rápida, precedida de ligeiro debate sobre o arrolamento do perito Carlos Ebell.

Outras testemunhas

O sumário prosseguirá hoje, com as testemunhas arreoladas por Luís Filgueiras, o "zangão" do corretor Bessa e um dos idealizadores do plano. Uma das testemunhas é Apenas Cadaval, do Banco do Brasil, um dos técnicos que auxiliaram a Polícia durante a fase de inquérito.

O promotor Marques Cruz desconhece a veracidade do que foi afirmado por um jornal — ou seja, que "novas provas serão juntadas aos autos, estabelecendo com precisão a responsabilidade de pessoas do comércio, culpadas pelo enorme prejuízo acarretado à Fazenda Nacional".

O perito, que é do DFSP, participou do inquérito policial e, por isso, o promotor achou que ele não poderia ser testemunha na instrução criminal do proces-

As testemunhas

Depuseram o comerciante Guilherme Antônio dos Santos Neto e o funcionário Renato Lindenber Amor, da Delegacia Regional do Imposto de Renda.

Santos Neto disse que suas relações com Madrugá eram de caráter quase estritamente comercial. Deste adquiriu um automóvel e ia à FIBAN tratar somente de assuntos seus, que nenhuma relação tinham com as atividades dessa repartição. Tinha de Madrugá um bom conceito.

Amor disse conhecer Madrugá há 15 anos, desde que este, na "Tenda Espirita E. Roque", o iniciou na "linha de Umbanda". Ia várias vezes à FIBAN, pela manhã, tomar orientação espiritual com Madrugá, lá encontran-

do sempre "vari. irmãos da mesma doutrina".

Nessas ocasiões constata-se que se encontravam trabalhando, fora das horas normais do expediente do banco, diversos funcionários da FIBAN. Ao que lhe parecia, o escritório mantido por Madrugá na rua do Ouvidor, era de advocacia, pois assim constava na lista telefônica.



Guilherme dos Santos Neto não queria ser fotografado. Relações comerciais (declarou) com Madrugá.

WALLACE COCHRANE SIMONSEN

FALECEU na madrugada de ontem, em São Paulo, o sr. Wallace Cochrane Simonsen, casado com D. Maria Emilia Moretzohn Simonsen.

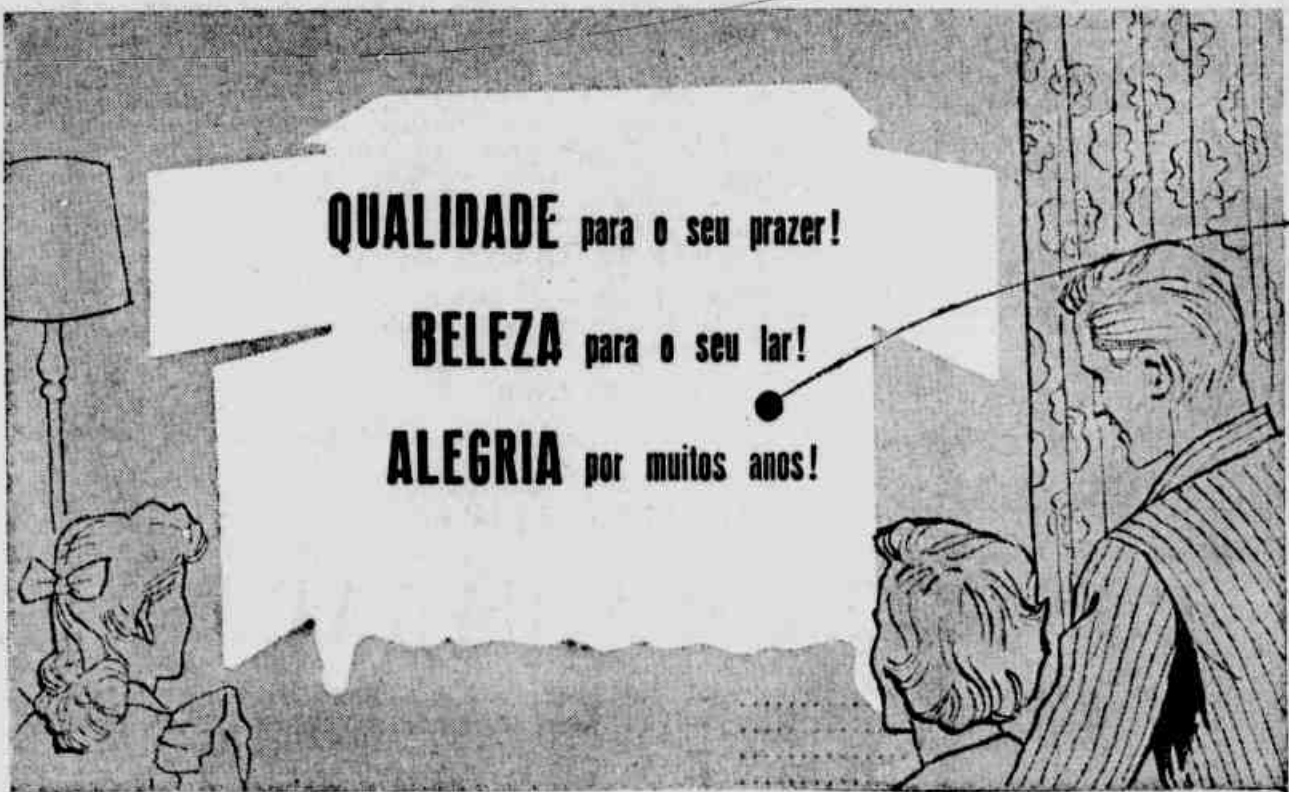
Nascido na Capital Federal a 23 de maio de 1884, era o sr. Wallace C. Simonsen homem de empresa bastante relacionado, não somente no Brasil, como nos meios comerciais e financeiros da Europa e dos Estados Unidos.

Com seu irmão Roberto Simonsen e seu cunhado Charles Robert Murray, ambos já falecidos, fundaram a firma Murray, Simonsen S. A. (Comércio e Indústria), a Companhia Propoc (Comércio e Representações), a Companhia Nacional de Comércio de Café, a Companhia Sul-Americana de Representações, a Sociedade de Renac Ltda., a Sociedade Comercial e Industrial Lasec, além de adquirir o controle da Companhia Imobiliária Nacional, todas estabelecidas na Capital Federal.

Em São Paulo, fundaram a Companhia Construtora de Santos, a Companhia Comercial Paulista de Café, a Companhia Ipiranga de Armazéns Gerais, a Companhia Santista de Habitações Econômicas, a Companhia Comercial Brasileira, a Sociedade Imobiliária Santo André, a Companhia Comercial Imobiliária, a Companhia Comercial Anglo-Brasileira, a Companhia de Melhoramentos São Bernardo e a Química Baruel Ltda., e adquiriram o controle da Casa Baruel — empresas de que, juntamente com o Banco Noroeste do Estado de São Paulo, o sr. Wallace Simonsen era, ao falecer, o presidente.

Deixou viúva D. Maria Emilia Simonsen, os filhos Luiz, Mário, Jorge, Luiz, Zaira, Lucy e Irene, todos casados, e muitos netos.

O enterro foi efetuado às 17 horas do mesmo dia 6, em São Paulo.



QUALIDADE para o seu prazer!

BELEZA para o seu lar!

ALEGRIA por muitos anos!

Rádio Sonorola-7 válvulas, 3 faixas de onda, alto-falante de 12 polegadas.

Toca-disco automático-Webcor, 3 velocidades, 2 agulhas permanentes, capacidade para 12 discos de 8 a 12 polegadas (144 minutos de música permanente).

Para combinar com seus móveis: As Sonorolas são apresentadas em elegantes móveis das melhores madeiras, como jacarandá, imbuia, peroba etc. E V. pode escolher o estilo que mais lhe agrade: Rústico, Colonial, Chippendale ou Mexicano.

Entrada: Cr\$ 500,00
Mensalidade: Cr\$ 770,00



Ponto Frio

Uruguiana, 134/8 - Senador Dantas, 44 - Mal. Floriano, 93
Carioca, 55 - B. Aires, 287 - Senhor dos Passos, 109 - Sob.
Av. Nilo Peçanha, 248 (Caxias)



SONOROLA

Apenas

Cr\$ 500,00

de entrada!

COPACABANA — Financiamento em 15 anos. Apartamento muito confortável: hall de entrada, varanda, 2 salas, 3 quartos, banheiro completo com box, cozinha, quarto e dependências de empregada, garagem. — Está quase pronto, entrega até novembro. Rua Joaquim Nabuco, 135 — entre as praias de Copacabana e Arpoador. 870 mil cruzeiros — 55 por cento financiados em 15 anos. 20 por cento de entrada — 10 por cento nas chaves — o resto facilitado. Informações e vendas com Orlando Macedo — Av. Rio Branco 181 — 4.º andar (Ed. Cineac Trianon) — Telefones: 32-6128 e 32-7164.

IPANEMA — Vendemos magníficos apartamentos constando de: living (21,50 m²), dois grandes dormitórios inteiramente decorados com amplas janelas de correr. — Grande copa-cozinha com água quente e fria. Aqueleco até a altura das portas. Banheiro duplo com divisão de vidro. Grande espelho. Quarto e banheiro de empregada. Dependências completas de serviço. Em todas as peças iluminação indireta e pintura lavável em cores repousantes de novo estilo. — Poucos apartamentos à venda; são do lado da sombra. Rua Visconde de Pirajá, 78. Entre a rua Gomes Carneiro e Praça Gal. Osório. Preço: 670 mil cruzeiros. Financiamento em 10 anos. Cr\$ 4.803,99 por mês. Informações e vendas no escritório de Orlando Macedo. — Av. Rio Branco, 181 — 4.º andar — (Ed. Cineac Trianon). Telefones: 32-6128 e 32-7164.

AV. ATLÂNTICA — Edifício Joaquim Murtinho — Magnífico apartamento para entrega nos próximos 4 meses, andar alto e iluminação direta em todas as peças principais. — Quatro magníficos quartos, sendo dois de frente para a Av. Atlântica; sala de jantar, am-



INCORPORAÇÃO E VENDA DE IMÓVEIS - AVALIAÇÕES - ESTUDOS DE CONDOMÍNIO - LOTEAMENTOS - TERRENOS

Av. Rio Branco, 181 - 4.º andar (Ed. Cineac)
VENDAS - TELS.: 32-6128 e 32-7164

AV. ATLÂNTICA — Apartamentos para famílias de alto tratamento. Vendemos magníficos e luxuosos apartamentos constando de: entrada, living-room, grande sala de jantar, ótimo terraço envidraçado ocupando toda a extensão

da frente do apto, 3 dormitórios, sendo 1 com vestíbulo, todos com armários embutidos. — Galeria de passagem para os quartos, toilette para visitas, 2 banheiros sociais, varanda e rouparia, copa, cozinha, 2 quartos para criados, banheiro e

terraço de serviço com tanque. — Edifício de primoroso acabamento, projetado pelo arquiteto Jacques Pilon. Magnífica vista para a Av. Atlântica e para a piscina do Copacabana Palace. — Somente 2 apartamentos por andar, 2 eleva-

dores. Entrega em 90 dias. Preços de Cr\$ 1.650 mil a Cr\$ 2.800 mil, com parte facilitada em 2 anos e grande financiamento em 15 anos. Poucos apartamentos à venda. Av. Atlântica, 1.792 — junto ao Copacabana Palace. Um empreendimento da C. I. L. C. — Informações e vendas com Orlando Macedo — Av. Rio Branco, 181 — 4.º andar (Ed. Cineac Trianon). Tels.: 32-6128 e 32-7164.

CENTRO — Renda imediata sobre pequeno capital empatado. Com apenas 20 mil cruzeiros de sinal, V. S. poderá obter uma renda imediata de 13 por cento, adquirindo um dos magníficos aptos. do Edifício Santa Isabel. Apartamentos prontos, próximos ao centro com amplas possibilidades de alugueres bastante compensadoras. Preços desde 200 mil cruzeiros com excepcionais condições de pagamento para aplicação de pequeno capital e obtenção de renda proporcional elevada. Visite hoje o local à Rua Taylor, 31, de 9 às 18 horas, onde nossos corretores, sem compromisso, prestarão amplos esclarecimentos sobre possibilidade de aluguel e orientação total sobre a aplicação de capital em imóveis dessa natureza. — Um empreendimento da C. I. L. C. — Informações e vendas no escritório de Orlando Macedo. — Av. Rio Branco, 181 — 4.º andar (Edifício Cineac). Tels.: 32-6128 e 32-7164.

FLAMENGO — Apartamento de grande classe — Vendemos confortáveis aptos, contendo hall, vestíbulo, grande living e esplêndida sala, ambos com jardim de inverno, 4 amplos quartos, 2 banheiros sociais, grande cozinha, área de serviço com 2 tanques, quarto e W.C. para empregada. — Somente 2 aptos. por andar (ambos de frente). Edifício em final de construção — para entrega em janeiro. — Construção de Brandão Magalhães & Cia. Ltda. Preços a partir de Cr\$ 1.320.000 sendo 50 por cento facilitados até as chaves e 50 por cento em 2 financiamentos: um em 15 anos e outro em 5 anos. Hoje: visitas no local, de 9 às 18 horas. — Rua Marques de Abrantes, 11. Informações e vendas com Orlando Macedo. — Av. Rio Branco, 181 — 4.º andar (Edifício Cineac Trianon). — Telefones: 32-6128 e 32-7164.

CHEFES DE VENDAS

Newton Azevedo

Rafael Dorsa Junior

Alfred R. Zimnerl

DALTO GONCALVES
SÉRGIO MURTINHO
ALBINO MOTA
HELIO PINHEIRO MACHADO
ALDA FRANCO
LAURO DAMASO
ARNALDO SILVA

J. R. O. CASTRO SILVA
MURILLO AZEVEDO
ANTENOR PORTELLA
ALACIL L'GUEIRA
GIUSTO M. OLLI
FERNANDO P. EIRA
FERNAN MURTINHO

MILTON A. PINTO
OBILON FURTAS
JORGE ANDRADE FILHO
EDMUNDO ALMEIDA
LUIZ R. LARRETA
ARNALL SUQUERMAN
LINO ANGULO

DIÓGENIL CAMARA
ROBERTO GUIMARAES
LUIZ MOURA
PAULO COSTA E SILVA
EDUARDO SA
NORDAU TOLIPAN
JOSE PICHETTO
LUIZ THEBERGE NOBREGA

PLANIL

Planejamentos Imobiliários Soc. Civil



Loteamentos e incorporações

Direção:

LEFEVRE e SAAD

AVENIDA ERASMO BRAGA, 277 - 9.º ANDAR

Tels.: 22-9641 — 22-6670 — 42-0470

com apenas

10%
de sinal

V. já pode residir
no seu apartamento

Edifício Monsaraz

AV. COPACABANA, 530
DIAS DA ROCHA

DEPOIS, MAIS:

10% até junho
10% até setembro
10% até dezembro

a poucos metros do mar, nas proximidades dos melhores restaurantes, magazines e confeitarias de Copacabana. Em plena "cinelândia" da zona sul.

Todos os apart. de frente

Pinturas a óleo-Lado da sombra

Acabamento de luxo

4 elevadores-Fôro remido

60%

em 8 anos, acrescidos dos juros de 10% ao ano (Tabela Price)

Kaia

KOSMOS ADMIN. IND. E COM. S.A.

Rua do Carmo, 27 - 6.º - Tel. 22-8600

Tribuna IMOBILIÁRIA

DOIS EMPREENDIMENTOS QUE MARCAM UMA ÉPOCA

LUIZ PIETSCH JR.

ENCONTREI-O triste e abatido. E confessei-me que estava resolvido a vender seu carro: "É um inferno para se encontrar uma vaga no centro. A preocupação e o trabalho são de tal ordem — que é melhor, mesmo, a gente ficar com o problema da condução difícil do que se martirizar e se preocupar com vagões, guarda de carro e uma porção de outros problemas correlatos.

Dentro em breve não será esse motivo que apoucará meu amigo. Pois enquanto não se constroem as garagens públicas, a iniciativa particular (mais uma vez) vai tentar resolver o problema. E isso que se observa com o lançamento, muito breve, do Edifício Parking, na Praça Paris — o primeiro edifício para estacionamento de automóveis no Brasil.

O lançamento é louável, útil e urgente. Tornando-se proprietário de uma vaga individual na Praça Paris — adeus martírio do estacionamento na cidade.

A iniciativa, além de dizer da capacidade e da visão de nossa indústria e do nosso comércio imobiliários, é empreendimento que realmente vem ao encontro das necessidades da população.

As despesas e inconvenientes das adaptações nos edifícios — mormente nas residências, para médicos e dentistas, que têm aparelhos especializados — vão ter fim, graças à iniciativa de um incorporador de visão.

Não ponto excepcional de Copacabana, com condução à porta para todos os bairros, junto de uma farmácia que está, nas 24 horas do dia, permanentemente aberta, será erigido um edifício que, desde o nome — Alexander Fleming — está inteiramente dedicado ao serviço médico-científico.

Seu projeto obedeceu à orientação de renomados médicos e dentistas, que solucionaram todos os problemas profissionais; e a construção foi entregue a uma firma de 70 anos de experiência.

Para médicos, além das acomodações de sala de espera, sala de enfermeira (com banheiro) gabinete de consultas, sala de exame, possui tubulações para Raio X, câmara escura com água corrente, gás e circuitos elétricos independentes.

Para dentistas, além dos mesmos cômodos (troçada a sala de consulta pela sala de prótese), possui locais para compressor, tubulações embutidas para água, gás, força, drenagem e ar comprimido.

Mas a previsão não termina aí. Manterá instalações para ar condicionado, rodapés móveis para instalações suplementares e grandes reservatórios de água, tendo em vista a possível falta de água do bairro. E, para finalizar, o aspecto social: o "play-ground", no terraço, para uso exclusivo dos filhos dos clientes.

São dois empreendimentos que, sem dúvida, marcam uma época. Dois "flashes" imobiliários do Rio de 1955.

Coluna dos Bons Negócios

APARTAMENTOS

Centro:

Rua Senador Dantas, 15.º andar. Frente. Residência ou Escritório, luxuosamente mobiliado. Decoração moderna. Cr\$ 550.000,00. Financia-se.

Flamengo:

Rua Ipiranga, 25. 3 dormitórios com armários embutidos, sala, jardim de inverno, 1 por andar, sem pilotis, todo pintado a óleo, com sacos e florões, banheiro em côr e dependências completas. Facilita-se e financia-se. Cr\$ 1.100.000,00.

Copacabana:

EDIF. "DOM CARLOS" — AV. N. S. COPACABANA — CONSTRUÇÃO DA CANADA — Quarto, sala, cozinha, banheiro, Cr\$ 340.000,00 a combinar. — Quarto e sala separados, cozinha, banheiro, quarto e dep. de empregada, o melhor no gênero existente no D. Federa!

IMOB. JIQUITI — Graça Aranha, 206

S/312 — Tels. 22-6763 — 22-5376

EDIFÍCIO MONTES CLAROS

RUA BARATA RIBEIRO, 160

Você pode visualizar o seu apartamento, vendo a maquete, com os móveis proporcionais, de modo a sentir sua espacialidade e seu conforto

Apartamentos de:

- ★ VESTÍBULO
- ★ AMPLA SALA — JARDIM DE INVERNO
- ★ QUARTO
- ★ BANHEIRO COMPLETO — TOILETTE
- ★ COZINHA COMPLETA C/ FOGÃO DE 4 BOCAS
- ★ QUARTO E BANHEIRO PARA EMPREGADA
- ★ ÁREA DE SERVIÇO COM TANQUE.

- ★ Pagamento cômodo.
- ★ Sinal que pode ser pago em 4 meses.
- ★ Parte facilitada, paga em 3 anos.
- ★ Parte financiada em 5 ou 6 anos, após a entrega das chaves, em prestações inferiores ao aluguel.
- ★ Um belo edifício sobre pilotis, com belíssima entrada e "play-ground".
- ★ Apartamentos indezaváveis, dada a situação do prédio.
- ★ Incorporação de RODOLFO DE PAOLI.
- ★ Construção da CONSTRUTORA DE PAOLI LTDA.

Preços de 450.000,00 a 480.000,00

Informações e Vendas:



CARLOS MAC-DOWELL DA COSTA
Imóveis Ltda.

AV. RIO BRANCO 108 - 7.º ANDAR - S/701/3
TELS.: 42-9304 e 42-9527

OFERTAS EXCEPCIONAIS

VENDO:

FLAMENGO

VENDO no edifício "SOLANGE", à rua Paissandu, 162, em construção adiantada, ótimos apartamentos de frente com vestíbulo, sala, quarto, banheiro e cozinha americana. Preços a partir de Cr\$ 240.000,00, com parte à vista e parte em prestações mensais de Cr\$ 1.900,00.

BOTAFOGO

PRAIA DE BOTAFOGO — Negócio excepcional — Compre por Cr\$ 450.000,00, magnífico apartamento, andar alto, bem dividido, peças amplas e muito arejadas, construção adiantada, em majestoso edifício situado no quarteirão da "Sears", tendo: vestíbulo, sala, 2 dormitórios, jardim de inverno, cozinha e banheiro completos, área de serviço com tanque, dependências para empregada. Parte à vista e o restante em módicas prestações sem juros.

COPACABANA

ENTREGA IMEDIATA — Vendo ótimo apartamento, 8.º pavimento com vista para

Saint Romain, constituído de: vestíbulo, sala, quartos conjugados, banheiro e cozinha completos, em prédio de 6 apartamentos por andar. Preço Cr\$ 308.000,00, condições a combinar.

ENTREGA IMEDIATA — Rua Barata Ribeiro — Vendo ótimos apartamentos constituídos de: vestíbulo, dormitório, banheiro e kitchen e quarto para empregada. Preços a partir de Cr\$ 260.000,00 — Sinal de 20% e o restante financiado em 7 anos.

LEBLON

NEGÓCIO DE OCASIAO — 80% financiados — Vendo magnífico apartamento de frente, entrega imediata, constituído de: vestíbulo, sala e quarto separados, banheiro completo e kitchen. Preço Cr\$ 350.000,00, sendo de sinal Cr\$ 70.000,00 e o restante em 7 anos. Tabela Price, amortização de Cr\$ 4.942,80.

IPANEMA

VENDO em construção à rua Visconde de Pirajá, os 2 últimos apartamentos constituídos de: vestíbulo, sala, quarto, banheiro, cozinha, com ou sem dependências de empregada, duas áreas de serviço com tanque, etc. Preços de: 320 mil cruzeiros e 370 mil cruzeiros, com grande facilidade de pagamento, sem juros, a longo prazo.

CORRETORA
RE
DE IMÓVEIS

ROSA FILLER

RUA SETE DE SETEMBRO N.º 66 — 4.º ANDAR

Telefones: 22-8392 ou 52-0532

IMOBILIARIA PÃO DE AÇÚCAR LTDA

RUA RAMALHO ORTIGÃO, 12-4º AND.

Vende:

GRANDE LOTEAMENTO A MARGEM DA RODOVIA RIO-PETROPOLIS, bem no meio da serra (Km. 33) c/450 m. de altitude, água em abundância, ônibus na porta do loteamento. Grande plano de urbanização em execução já adiantado: calçamento, meio-fio, rede hidráulica, arborização, etc. Lotes grandes e bem divididos, a partir de 50 mil cruz. c/grande financiamento a longo prazo.

TERESÓPOLIS

Terrenos a poucos minutos da estação, com 2 linhas de ônibus à porta. Clima seco e saluberrimo a 850 metros de altitude. Água encanada, de nascentes próprias, em frente aos lotes. Vendas sem entrada, sem juros, em 100 prestações. Aceitamos corretores. Ótima comissão. Informações: Rua da Candelária, 9 — s/406. Telefone: 43-0408.

ADMINISTRADORA FLUMINENSE, S.A.
FUNDADA EM 1924
COMPRA, VENDA E ADMINISTRAÇÃO DE BENS,
LOTEAMENTOS
52-8281 — 52-9769
ROSA RIO 119 1º ANDAR

PRAIA

TERRENOS A MARGEM DA MAIS LINDA PRAIA, em frente a Copacabana, muita gente construindo e morando no local: hotéis, comércio, escolas e igrejas. A CONSTRUÇÃO DO TUNEL RIO-NITERÓI JÁ SERÁ INICIADA, CONFORME DECRETO 36.603, DE 16-12-54, ASSINADO PELO PRESIDENTE DA REPÚBLICA. Ruas abertas, água, luz, ótimos banhos de mar e piscinas no mar e na lagoa, onde há muito peixe. 3 linhas de ônibus e lotações. 20 minutos das barcas à praia. Por lei publicada no "DIÁRIO OFICIAL" de 5-8-53, não consideramos bairro turístico, isso devido à afiliação da gente de todo: parte: Construção livre. Posse imediata, preço a partir de Cr\$ 18.000,00. Entrada de Cr\$ 300,00. Prestações a partir de Cr\$ 300,00. Sem juros. Contrato imediato em Cartório, pelo Decreto-Lei n.º 38. Plantas, informações e vendas com **ANTÔNIO NONATO VIEIRA & CIA. LTDA.** Escritório central: Rua da Quitanda n.º 20 — 1º andar sala 101. Telefones: 32-8655 e 22-1017 esquina com Rua da Assembleia. Saídas para o local do Escritório Central, quartas e sábados às 13,30 horas. Domingos e feriados às 8,30 e 13,30 hs. Condução grátis — Reservem seus lugares.

APARTAMENTOS PARA PRONTA ENTREGA

COPACABANA — POSTO 5 — De frente em edifício de recente construção, composto de sala, quarto, varanda, envidraçada, banheiro com "box", cozinha com fogão de 3 bocas e tanque. Ver com o porteiro, à Av. N. S. de Copacabana n.º 1.353. Preço Cr\$ 400.000,00 com parte financiada.
POSTO 2 — Rua Belfort Roxo esquina da Rua Barata Ribeiro. Em edifício de luxo (todas as peças de frente), constando de grande "living", jardim de inverno, 3 quartos, banheiro de cor, louça estrangeira, cozinha, terraco de serviço e dependências completas de empregados. Preço Cr\$ 900.000,00 com financiamento em 15 anos e facilidade de pagamento. Ver o apartamento n.º 703 da Rua Belfort Roxo número 331.

Informações com:

CORDEIRO GUERRA & CIA. LTDA.

Av. Rio Branco, 173, 14.º andar — Tels.: 42-2407 e 52-0119

CAMPOS DO JORDÃO -- CAPIVARI

EXCEPCIONAL OPORTUNIDADE

Somente 40 lotes residenciais de 1.000 m²

Ruas plantadas de maceiras — Todos os recursos de conforto: água, luz, telefone, condução e junto ao centro residencial do elegante bairro. Junto aos melhores hotéis. Circundado pelo rio Capivari, por córrego d'água e por floresta de montanha. Fonte d'água particular. Valorização real. Preços a partir de Cr\$ 165,00 por m². 20% de sinal e o restante em 5 anos.

Informações à Rua Araújo Porto Alegre n.º 70 — 1.º andar — Salas 116 e 117 — Telefones: 42-1268 e 22-3096.

VENTILADORES E EXAUSTORES

Sistemas de Ventilação
Coletores de Poeira
Transporte pneumático
Ventilação industrial
Centrifugos ou Elicoidais
grandes e pequenos



pronta entrega!
com ou sem instalação

RUA WASHINGTON LUIS, 81
1.º, 2.º e 3.º ANDAR — RIO — TEL. 22-2030

CENTRO

Renda imediata

sobre pequeno capital empatado

Com apenas 20.000 cruzeiros de sinal, V. S. poderá obter uma renda imediata de 13%, adquirindo um dos magníficos apartamentos do Edifício Sta. Izabel. Apartamentos prontos próximos ao Centro, com amplas possibilidades de alugueres bastante compensadores. Preços desde Cr\$ 200.000,00, com excepcionais condições de pagamento, para aplicação de pequeno capital e obtenção de renda proporcional elevada. Visite hoje o local, à Rua Taylor, 31, de 9 às 18 horas, onde nossos corretores, sem compromisso, prestarão amplos esclarecimentos sobre possibilidade de aluguel e orientação total sobre a aplicação do capital em imóveis dessa natureza. Um empreendimento da CIIC. Informações e Vendas com **ORLANDO MACEDO**, Av. Rio Branco, 181 - 4.º andar (Ed. Cineac Trianon) — Tels. 32-6128 e 32-7164.



INCORPORAÇÃO E VENDA DE IMÓVEIS - AVALIAÇÕES - ESTUDOS DE CONDOMÍNIO - LOTEAMENTOS - TERRENOS

LOWNDES & SONS LTDA.

ADMINISTRADORES DE BENS

CORRETORES DE IMÓVEIS

AV. PRESIDENTE VARGAS, 290 — TEL. 43-0905

(EDIFÍCIO LOWNDES)

"COMO NASCEU
O JOGO DO BICHO"
SEXTA-FEIRA EM
"NOSSA CIDADE"

2.º BLOCO À VENDA DO EDIFÍCIO DONA CAROLINA

Rua General Roca, 380 — Praça Saens Pena
NO CORAÇÃO DO ARISTOCRÁTICO BAIRRO DA TIJUCA
SERVIDO POR ELEVADOR

Sinal:

Cr\$ 10.000,00

Preço a partir de Cr\$ 310 000 00

Parte facilitada em suaves prestações mensais a partir de Cr\$ 3.250,00, durante a construção, sem juros, e o restante financiado em prestações mensais a partir de Cr\$ 2.002,00, a começar depois da entrega das chaves.

Apartamentos de:

- GRANDE SALA
- AMPLO QUARTO
- BANHEIRO COMPLETO
- COZINHA COM FOGÃO DE 3 BOCAS
- ÁREA DE SERVIÇO E TANQUE
- PEÇAS INDEPENDENTES E BEM ILUMINADAS.

Projeto e Construção:

Sociedade Anônima de Engenharia e Arquitetura SEA

INCORPORADORA, FINANCIADORA E VENDEDORA

"ORGANIZAÇÃO VASCONCELLOS"

Av. Rio Branco, ns. 106-108 — 18.º andar — Grupo L804
TELEFONES: 32-8461 — 32-8861.

COPACABANA

AVENIDA ATLÂNTICA N.º 2710

EDIFÍCIO RIO-SÃO PAULO

Vendem-se os últimos apartamentos de fundos, constando de ótima sala, dois grandes quartos, ampla cozinha, banheiro completo com box, dependências de empregada e área de serviço

Informações e Vendas

PROLAR S.A.

AVENIDA RIO BRANCO N.º 114 - 9.º AND.

CARTA DE PARIS

SOL NO SAHARA, ELETRICIDADE PARA A FRANÇA

Planos para aproveitamento da energia solar — Fabricado um ônibus todo de vidro e matéria plástica

(Por WALTER ZANINI, via Panair do Brasil)

O deserto de Sahara poderá fornecer eletricidade à França, dentro de alguns anos graças às foto-pilhas transformadoras da energia solar. Quem informa é A. J. Capocci em artigo no "France-Sol".

O sol dos trópicos fornece energia igual a um quilowatt por metro quadrado. A transformação dessa energia em eletricidade pode ser feita assim:

1 — O calor do sol é utilizado para alimentar uma central elétrica.

2 — Os raios solares são transformados, diretamente, em eletricidade por uma foto-pilha.

O VALOR DO SILÍCIO

O progresso da eletrônica permitiu estabelecer que um corpo com silício pode ser utilizado em escala industrial. Quase 25% da superfície da terra (e quase todo o Sahara) é formado por silício. No entanto, ainda se produz silício em laboratório. É vendido a peso de ouro. O consumo mundial é de apenas uma tonelada por ano.

Um processo prático e barato de produção de silício permitirá, se for encontrado, a produção barata de eletricidade. O silício é imprescindível na construção das foto-pilhas.

EXPERIÊNCIA NOS PIRINEUS

O professor Aigrain, mestre de conferências na Faculdade de Ciências de Paris calcula que os raios solares que incidem sobre 400 quilômetros de deserto, seriam suficientes para produzir energia para toda a França.

Os trabalhos, atualmente, estão na fase experimental em Mont-Louis, nos Pirineus. Está planejada uma central de mil quilowatts em Colomb-Bechar. Já se pediu para isso um crédito de 300 milhões de francos.

O ÔNIBUS DE VIDRO

O primeiro ônibus de carroceria inteiramente de vidro e matéria plástica foi apresentado ao público pela indústria francesa.

O ônibus tem 10 metros de comprimento e 3 metros e meio de largura. Leva 53 pessoas sentadas. Foi feito sob a direção do engenheiro Crouzet, com matéria prima francesa.

Constrói-se a carroceria por meio de um molde em que se deita vidro e resina sintética.

O entusiasmo é grande. Disse que as estradas de ferro da França estão pensando em adotar os mesmos processos na fabricação dos vagões. Já se fala em tren de vidro.

Vantagens do ônibus de vidro e matéria plástica: segurança, leveza, resistência e visibilidade.

Sem água há 3 meses o bairro de Ipanema

APANHÁ AGUA DA CHUVA PARA MATAR A SEDE DOS FILHOS

NÚMERAS reclamações têm sido enviadas à nossa redação protestando contra a falta d'água que vem ocorrendo em Ipanema há meses consecutivos. D. Celeste Ferraz, residente na rua Nascimento Silva, 261, telefonou-nos para dizer que para atender os pedidos de água que lhe fazem seus 3 filhos recorreu à água de chuva.

APELO

Além dos protestos contra a falta d'água, os moradores de Ipanema formulam, por meio intermédio do vereador, apelo às autoridades municipais no sentido de que seja tomada uma urgente providência.

CURSOS DE PUERICULTURA

VINTE e seis Cursos Populares de Puéricultura serão instalados este mês no Rio nos Estados e Territórios. Dos desses cursos funcionarão na sede da Legião Brasileira de Assistência, entidade patrocinadora, e na "Casa do Pobre", em Copacabana.

Terão caráter extremamente prático e as aulas serão acompanhadas de projeções cinematográficas educativas.

Dentre os diferentes assuntos desse programa de ensino, destacam-se o valor das consultas pré-natais, os cuidados com o recém-nascido, as técnicas de alimentação, as vacinações, a orientação da criança na fase pré-escolar e outras noções relacionadas com a proteção da gestante.

50 nomeações no Fundo Sindical

Ordenados que vão de Cr\$ 2.400,00 a Cr\$ 9 mil — Relação dos admitidos

A COMISSÃO do Imposto Sindical já nomeou de novembro do ano passado até maio cerca de 50 funcionários com vencimentos que variam de Cr\$ 2.400 a Cr\$ 9 mil.

Esta revelação foi feita da tribuna da Câmara dos Deputados e baseada em documento oficial remetido pelo sr. Alencastro Guimarães, ministro do Trabalho, atendendo a requerimento de informações, no qual indagava, entre outras coisas, o número de funcionários admitidos em sua gestão, no Fundo Sindical.

OS NOMEADOS

Eis a relação dos nomeados:

Referência 31: Waldemar Durval Falcão Lima e Múrio Miranda, para o cargo de Assistente Jurídico. Referência 29: Pompeu Suzano,

dentista; Luiz Edmundo Seixas, Antônio Fleury Pereira, Octávio Drexler e Paulo Frederico de Figueiredo Araújo, médicos. Referência 28: Maurício Caminha Lacerda, José Natalício de Andrade, Carneiro redatores e Waldemiro Flaminio Costa, assistente técnico. Referência 27: Maria Lígia Jardim, taquígrafo; Arnaldo Martins Sampaio, Genaro Pimentel Bittencourt e Paschoal Leão Davidovitch, redatores; Gerison Lins Albuquerque, fiscal.

Referência 26: Guilath Corrêa Simões, Flávio Pio de Souza Lima, Arnould da Silva Peixoto, Maria José Freitas e Frederico Santos Lima, assistentes de Administração. Referência 25: Rubens Dario Macêdo Alcântara, Maria Ada da Silva Garret, Corina Dias de Araújo Duarte, Célia Teixeira Pinto Werneck, assistente sindical; Alvear Valadão, diagramador; Hélio de Araújo Góes, Antônio Assad Wakim Rui Vilara Visti, Roberto Simões Birmann, Sebastião Pereira da Silva, Paulo Cabral da Fonseca e Alberto Elias Murakry fiscais.

Referência 24: Emanuel Régio da Silva Ramos, redator e conferente; Sebastião Assunção Chaves, Maurício de Athayde, Hélio Brandão, Edna Gonçalves Pomar, Francisco Paula Muniz, Frederico Celin, Maria Helena Araújo Carmo, Norma Soares da Silva, José Fernandes Quaresma e Eduardo Ribeiro Alves Fernandes Filho, auxiliares administrativos. Referência 23: Jorge Felix, auxiliar de Portaria. Referência 21: Ivone Maria Macedo do Nascimento e Ivan Gomes de Almeida Ramos, escreventes datilográficas. Referência 20: Octávio Cavalcanti Pessoa de Medeiros, José Pinto, Eduardo Sérgio Barbosa e Carlos Eugênio da Silva Martins, serventes.

EXCLUSIVAMENTE

para

Médicos e Dentistas

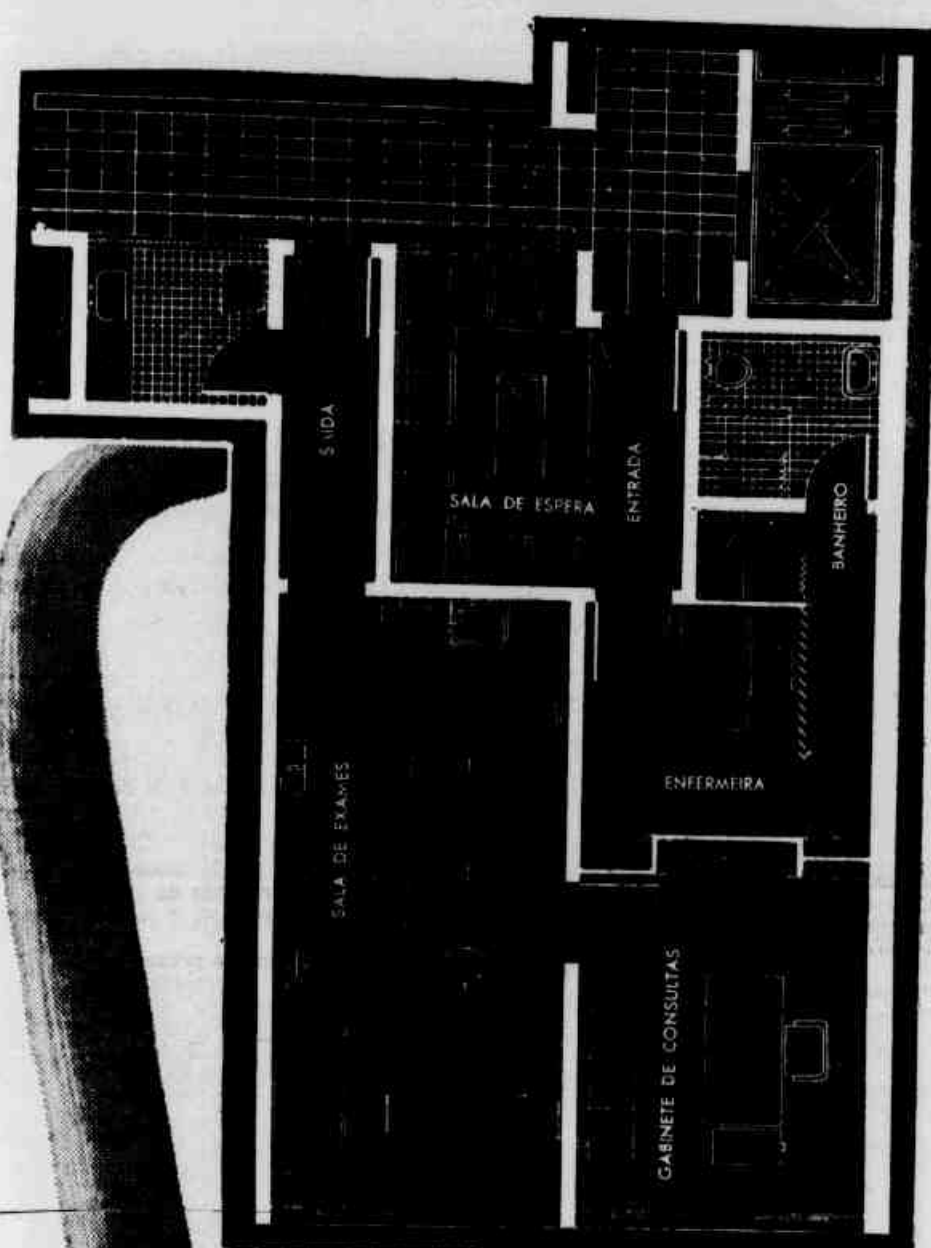
Edifício

ALEXANDER FLEMING

Especialmente planejado para consultórios médicos e dentários

O Edifício Alexander Fleming, cujo projeto e instalações obedeceram a orientação de renomados médicos e dentistas, resolverá definitivamente um dos maiores problemas profissionais — a instalação perfeita sem as despesas e inconveniências das adaptações.

Construção de SEVERO VILARES, com a segurança e experiência dos seus 70 anos de bons serviços.



PARA MÉDICOS

- Tubulação colocada para receber instalações de raio X
- Câmara escura com água corrente e gás
- Circuitos elétricos independentes, com chaves automáticas para evitar sobrecargas dos aparelhos.
- Banheiro completo.
- Lavatório na sala de exames

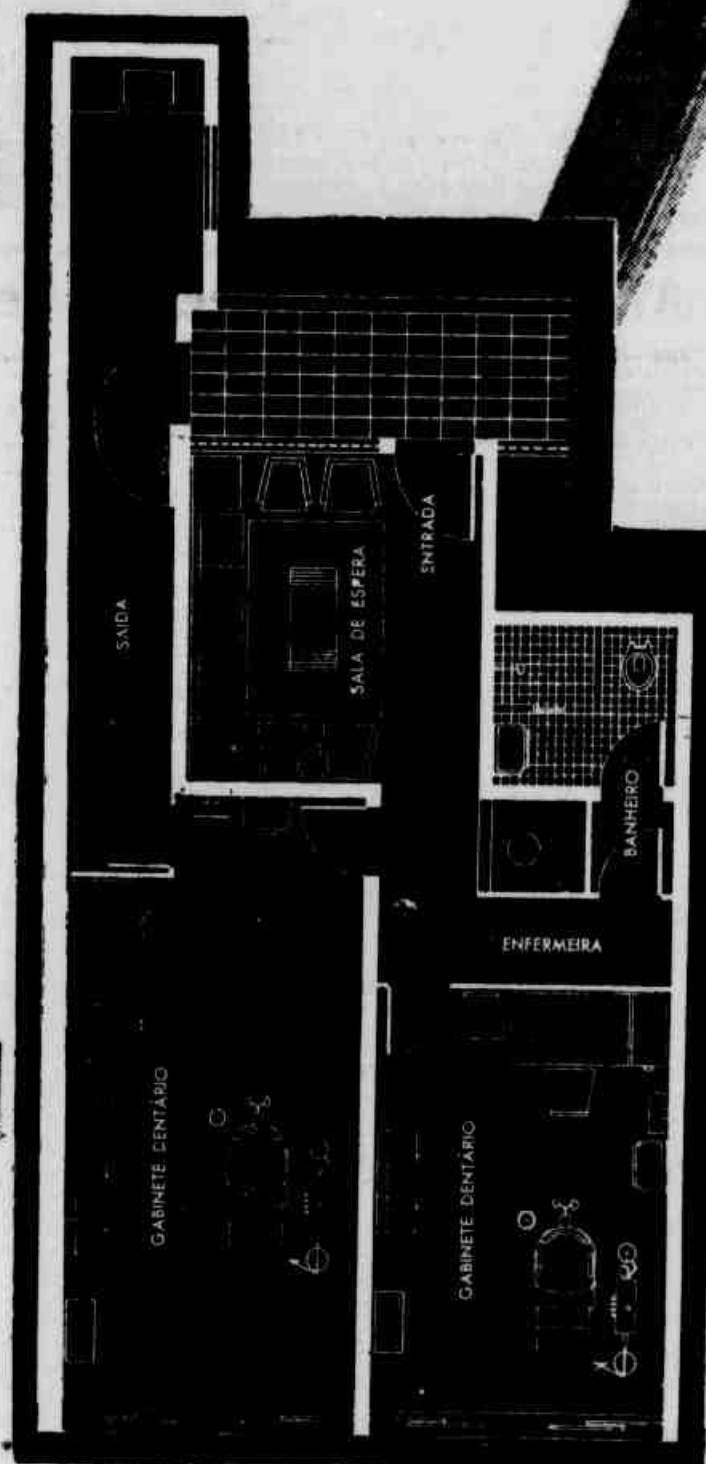
Com 16 planejamentos apresentados pelo departamento técnico de LUTZ FERRANDO Otica Instrumental Científica

• mais as seguintes vantagens:

Instalações para ar condicionado • Rodapés móveis para instalações suplementares • Grandes reservatórios de água para garantir o suprimento, mesmo no caso de faltar água no bairro • Play-ground no terraço para uso exclusivo dos filhos dos clientes, com instalações sanitárias.

PARA DENTISTAS

- Local para compressor
- Tubulação para instalação de água, gás, corrente, drenagem e ar comprimido, embutida no piso
- Sala de prótese
- Tomada especial para raio X
- Banheiro completo.
- Lavatório na sala.



LOCALIZAÇÃO:

Av. N. S. de Copacabana,
em frente a farmácia NOITE E DIA

Vantagens do ponto:

Trecho de mão e contra-mão da N. S. de Copacabana, com condução direta dos seguintes bairros: Gávea, Lagôa, Leblon, Ipanema e Leme. Todos os lotações. Estacionamento fácil.

INCORPORAÇÃO
CARLOS MAC-DOWELL DA COSTA &
SERGIO CARNEIRO

NÃO HAVERÁ RESIDÊNCIAS NO PREDIO. SOMENTE CONSULTÓRIOS MÉDICOS E DENTÁRIOS

11 andares para consultórios. 2 lojas.

PREVISÃO PARA INSTALAÇÃO DE LABORATÓRIOS CLÍNICOS

INFORMAÇÕES E VENDAS



CARLOS MAC-DOWELL DA COSTA

Imóveis Ltda.

AV. RIO BRANCO, 108 - 7.º ANDAR - S/701/3

TELS. 42-9304 e 42-9527

TRIBUNA Econômica

AMARAL NETTO

A SITUAÇÃO DO AÇÚCAR

A RETIRADA do Brasil do acordo internacional do açúcar era um fato previsto dentro da própria situação do produto no país. Com uma quota anual de exportação de, no máximo, 175 mil toneladas, já havíamos exportado da safra que terminou o mês passado nada menos de 368 mil toneladas.

Para a safra que se inicia este mês, está previsto um excedente de 200 mil toneladas, das quais grande parte já está colocada. Não seria possível negociar os excedentes da safra que terminou e os da que se inicia, permanecendo o Brasil dentro do acordo internacional.

É preciso lembrar, por outro lado, que por ocasião das discussões do acordo reivindicaram os representantes brasileiros uma quota anual exportável de 400 mil toneladas. O Conselho Internacional, no entanto, apesar de conceder quotas excessivamente grandes para países como a Rússia e a Tchecoslováquia, limitou a do Brasil a menos da metade da pretensão defendida. Além disso, vários outros conseguiram parcelas exportáveis muito além das suas possibilidades.

Não poderia o Brasil permanecer amarrado ao acordo. Por vários motivos, entre os quais o da impossibilidade absoluta de manter em estoque quantidades de açúcar que se avolumariam de safra para safra. Assim é que, da que terminou e da que se inicia, teríamos de manter em estoques excedentes não exportáveis de 310 mil toneladas (660 mil, total excedente menos 350 mil máximo exportável pelo acordo).

Esse açúcar financiado ao produtor representaria muito dinheiro empacotado para mercadorias deterioráveis. Ao mesmo tempo, o país necessita urgentemente de divisas e não seria admissível perder oportunidades de venda quando ela se oferece com relativa facilidade.

Revela notar que, desde o princípio do século, o Brasil só exportava açúcar ocasionalmente. Por exemplo: depois das crises provocadas pelas guerras mundiais. Só entramos nos mercados consumidores quando os grandes exportadores estão desfalcados.

Perdemos a posição que mantínhamos no século passado porque o preço de custo interno ficou muito acima do internacional. Quer dizer: há muitos anos que o açúcar é gravoso.

Dai decorre a impossibilidade, não só pela quantidade como pela própria situação dos preços, de vir o Brasil a fazer ofertas abaixo das cotações internacionais.

Pelo contrário. Procura-se encontrar a melhor média possível a fim de obter maior número de divisas.

Esta a situação do açúcar brasileiro. Depois de negociada uma parte dos excedentes da safra em início é provável que o Instituto do Açúcar só venha a operar com o restante em agosto ou setembro.

Quanto ao sistema interno de quotas de produção não será absolutamente modificado.

LARANJA MUITO GRAVE

BOLETIM do Escritório

Comercial do Brasil na Grã-Bretanha divulga detalhado estudo sobre a posição da laranja brasileira naquele país. Deseja, no entanto, destacar a integração das condições e recomendações, e, muito claramente, espelham a situação grave da laranja brasileira, que sempre vive na Inglaterra um dos seus principais mercados.

A participação brasileira na importação inglesa de laranjas era em 1933 de 15%, caindo em 1949 para 2% - nível mais baixo já registrado.

Em suas conclusões e recomendações registradas pelo boletim de 1º de junho do Escritório Comercial do Brasil em Londres:

1 - O Brasil tem perdido muito terreno no mercado britânico, em primeiro lugar e mais do que qualquer outro motivo, por dois fatores: taxa de câmbio desfavorável e má aparência dos carregamentos à chegada;

2 - A competição está crescendo, não somente da parte da África do Sul e da Califórnia, mas também da Jamaica, que está exigindo tarifa protetora;

3 - Durante a estação de 1954, o Brasil perdeu uma oportunidade de obter uma posição no mercado britânico, mas para conquistar uma situação na próxima estação e nas que se seguem, terá de fazer grandes despesas e depender uma crescente atividade de venda;

4 - A atual taxa de câmbio para as laranjas não se mostra suficientemente favorável para tornar possível, neste ano, qualquer aumento substancial das exportações brasileiras;

5 - Os importadores britânicos que realizam negócios com a laranja brasileira arrastam-se a prejuízos, o que não concorre com as laranjas da África do Sul, pois todas as frutas são importadas por um departamento cooperativo e distribuídas pelas firmas interessadas, por ocasião da chegada;

6 - O comércio entre a Grã-Bretanha e o Brasil - tanto as importações como as exportações - está se processando a baixos níveis e esse fato é extremamente lamentável porque o Brasil é considerado pelos ingleses como uma valiosa via de escoamento para os produtos britânicos, tanto de consumo, como essenciais ou manufaturados;

7 - Nestas condições, providências devem ser tomadas no sentido de substituir as laranjas destinadas à exportação a uma rígida fiscalização para o controle da seleção e classificação das mesmas;

8 - Evitar-se, tanto quanto possível, a exportação de laranjas da área da "Pera" do Rio;

9 - Um departamento cooperativo, patrocinado pelo Governo, deveria ser instituído no Brasil com, pelo menos, uma filial em Londres, tendo por finalidade adquirir as laranjas dos próprios produtores a preços de 1,25, numa base de 13 milhões por caixa e exportá-las diretamente para o Reino Unido, onde seriam distribuí-

das, por quotas, aos importadores tradicionais para que estes as vendessem, a preços de oferta e de procura, nos mercados da Inglaterra. Dos preços obtidos, uma porcentagem, por exemplo 6%, seria dada como comissão ao importador e os restantes 94% seriam para cobrir todas as despesas da cooperativa;

10 - Uma grande campanha de publicidade, dirigida diretamente ao consumidor, deveria ser lançada imediatamente;

11 - Representações deveriam ser feitas às empresas de navegação, no sentido de que autorizassem uma redução nas taxas de frete das laranjas procedentes do Brasil.

Negócios com a Inglaterra

VINTE e seis mil libras esterlinas de bebidas alcoólicas foram importadas pelo Brasil, da Inglaterra, nos primeiros quatro meses deste ano (janeiro a abril).

Desse total, 25 mil libras se referiam a uísque e mil a outras bebidas. Foram 8.026 galões de uísque (36.438 litros). Os tecidos de lã atingiram 39 mil libras esterlinas e os automóveis novos, em número de 29,14 mil libras.

Gastou-se em uísque quase o dobro que em caminhões e tratores para fins industriais que figuraram na pauta do primeiro quadrimestre com apenas 14 mil libras. Os tecidos de lã atingiram à cifra de 81 mil libras esterlinas.

O total importado no primeiro quadrimestre foi inferior a 2,5 milhões de libras. A exportação no mesmo período atingiu quase 9,5 milhões, deixando a balança comercial um saldo próximo dos 7 milhões de libras esterlinas.

Sistema cambial

O ATUAL sistema de leilões de divisas, como está, é o predomínio da lei do mais forte.

Essa declaração foi feita no plenário da Federação das Indústrias pelo sr. Renato Heinezelmann, que é partidário de "profundas modificações nas licitações".

Os conselheiros da Federação debateram durante longo tempo a questão cambial. As opiniões são inteiramente favoráveis a modificações extremas no atual sistema, embora seja geral a condenação ao retorno da CEXIM.

O sr. Knack de Souza, do Departamento Econômico da Confederação Nacional da Indústria, fez uma explanação sobre os estudos que vêm sendo feitos naquele órgão.

Das opiniões expandidas, destacamos as seguintes modificações propostas: diminuição do mínimo de mil dólares para 100 e 200; estabelecimento de teto máximo; proibição de concorrerem as firmas a leilões em Estados que não sejam os das suas sedes; pagamento de 20% dos ágio no arremate e 80% quando da retirada da mercadoria; leilões especiais para cada ramo econômico.

O sistema de sobre-taxas para anular os leilões foi também discutido e alvitrado. Presidiu a reunião o sr. Zúlio Freitas Malmann, e, em alguns momentos, o sr. Caldeira Versiani.

Acidentado um dos juizes de partida do Jockey Club Brasileiro



QUANDO se banhava em sua residência, à rua Engenheiro Marques Porto, 194 - apartamento 102 - no Jardim Botânico - sofreu violenta queda na banheira, o senhor Nilton Carrilho Macedo, que, em consequência, sofreu fratura no pé esquerdo. Socorrido no Hospital Miguel Couto, foi mais tarde o conhecido "star" levado ao Hospital Central dos Acidentados, onde teve o pé convenientemente colocado num aparelho de gesso. Durante algum tempo, deverá ficar afastado de suas atividades.

FACIT S.A.

Máquinas de precisão sueca que vêm prestando excelentes serviços em 102 países:

- FACIT - máquina de calcular
- HALDA - máquina de escrever
- FACTA - máquina de somar
- PLENTOGRAPH - máquina de imprimir.

Escritório: R. México, 21-A end. - Tel. 52-3588

Máquinas de Escritório



BAMBINAL - 1400 em 89" 2/5, bem

Relação dos animais que se exercitaram na pista de areia

Le Rouge, D. P. Silva, 1600 em 103"	Fabian, O. Macedo, 1500 em 99"
El Guapo, J. Ramos, 1300 em 89"	Miss Judy, J. Baffica, 1600 em 107 2/5"
Jacquard, P. Coelho, 1200 em 78 2/5"	Quebec, O. Castro, 1600 em 102 2/5"
Isaporanga, U. Cunha, 1600 em 106 2/5"	Graná, A. Rosa, 1600 em 104"
Quilunga, J. Martins, 1400 em 91 2/5"	Quefir, J. Ribas e Quinau, J. Martins, 1300 em 83 2/5 vencendo Quilr.
Porto Real, P. Labre, 1400 em 93"	Sol, F. G. Silva e Seta, A. G. Silva, 1600 em 103 2/5, vencendo o cavalo.
Quinto, A. G. Silva, 1800 em 118 2/5 a milha final em 105"	Majestic, J. Ribas e Mont Royal E. Steyke, 1300 em 84" vencendo Majestic.
Crisbam, A. Torres, 1600 em 108"	Castelhano, M. Silva, 1500 em 98 4/5"
Descalçado, M. Chirino, 1400 em 93"	

Uma dupla que continua a dar certo



Pedro Gusso Filho e Pierre Vaz continuam com seus relógios acertados. Em uma semana justa ganharam para o "atual" Verde e Preto a bela quantia de milhão e meio de cruzeiros, por intermédio da raça Couragense. Pierre tem sido feliz e hábil na direção nacional, enquanto que Pedro Gusso revela-se, dia a dia, como um dos mais competentes treinadores da Gávea.

RESENHA SEMANAL DO CÂMBIO

(Dia 30/5 a 4/6)

VENDA

Cotação máxima - Cr\$ 81,30

Cotação mínima - Cr\$ 80,50

DIA 30, o mercado abriu com as taxas de Cr\$ 79,30 para compra e Cr\$ 81,30 para venda. A abertura permaneceu no dia 31, oscilando apenas 10 centavos para baixo. No dia primeiro, permaneceram as mesmas taxas, vindo o cruzeiro a melhorar somente no dia 2, quando passou a ser oferecido o dólar por 81.

No dia 3 o mercado abriu com as taxas de 79 e 81, passando durante o dia para Cr\$ 80,80.

No dia 4 o cruzeiro firmou-se bastante, tendo havido ofertas até por Cr\$ 80,50.

Sexta-feira foi um dia de acentuado movimento, registrando-se ponderáveis ofertas de dólares no mercado, tendo sido feitos vários negócios.

"Nossa Cidade" focalizará sexta-feira, dia 10, o bairro e a gente de Vila Isabel, seus costumes, problemas e sua história

MAIS CONFORTO em cada Barba!

Com Williams não há mais aquele ardor desagradável durante a barba! Williams contém extrato de Lanolina, um elemento muito semelhante ao óleo natural da pele que é removido pela lâmina! Evita a pele ressecada, as irritações... facilita o esbanhoar.

E AINDA

MAIS BARBAS com a mesma lâmina!

A nova espuma de Williams penetra até a raiz... amolece a barba! A lâmina corre melhor... dura mais!

MAIS CREME no mesmo tubo!

Compare! O tubo de Williams é maior... contém mais creme... garante maior número de barbas!

MAIS ESPUMA com menos creme!

Uma espuma rica com menos creme! A nova fórmula de Williams é mais ativa, muito mais concentrada!

Simple ou Montolado **WILLIAMS** creme de barbear

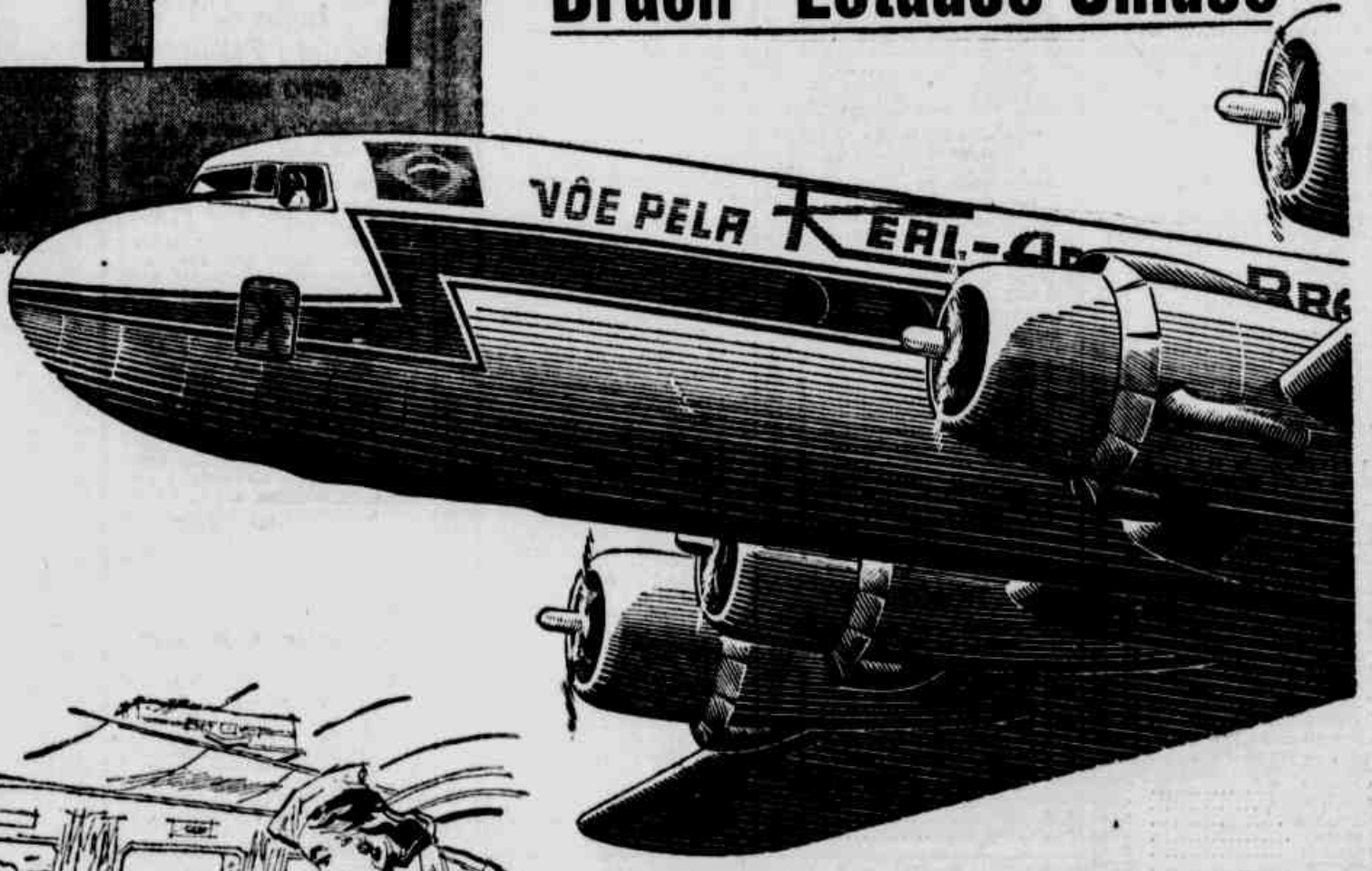
Há MAIS para Você no Creme de Barbear

Williams



Antes de comprar a sua passagem para os Estados Unidos consulte as tarifas da Real-Aerovias.

12 anos de serviço contínuo na linha Brasil - Estados Unidos



Vai aos Estados Unidos? Vai ao México ou ao Canadá? Seja qual for o seu pórtio de destino, viaje economicamente utilizando a longa experiência dos comandantes da Real-Aerovias, que há 12 anos voam regularmente rumo ao Norte... Em possantes quadrimotores Douglas-Skymaster você gozará do máximo conforto, atendido por gentis aero-moças brasileiras. Conheça Caracas, a capital do petróleo... Visite Miami, apenas a 24 horas do Rio... uma das maiores atrações turísticas da atualidade. Conexões com as 3 maiores linhas aéreas norte-americanas. Passagem toda paga em cruzeiros... Pela Real-Aerovias você terá uma viagem de sonho a preço extremamente acessível.

Vá e volte pela "Frota da boa viagem"

REAL-AEROVIAS



A maior empresa de transportes aéreos da América Latina

S. Paulo - Rua Cons. Crispiniano, 375 - Tel. 35-8151 • Rio - Av. Rio Branco, 277 - loja G - Tel. 32-4300

BANCO LOWNDES S. A. RIO-SÃO PAULO

Próximo concurso da Prefeitura

Preparam-se candidatos ao concurso de Técnico de Laboratório da P.D.F. a se realizar em julho próximo. 5 aulas por semana teóricas e práticas no próprio Laboratório. Datas turmas: Bahia, conhecimento 60 dias seguintes. Av. Copacabana, 200. Cr. 1008. Tel.: 46-6896 e 4-1000, 91-3703.

COURAGEUSE ENFRENTARÁ ADIL NO "DISTRITO FEDERAL"

Prêmio "Distrito Federal", na distância de 3.000 metros e dotação de Cr\$ 400 mil. Nessa oportunidade, a heroína do Cruzeiro do Sul enfrentará o campeão Adil, que assim fará sua estréia na Gávea. Depois dêse compromisso é que os responsáveis pela valente corredora decidirão sobre sua participação no Grande Prêmio "Brasil".

NOVE ANIMAIS NO G. P. PREFEITURA MUNICIPAL



DOIS GRANDES PILOTOS EM AÇÃO: — Ballenato, por fora, e Quixú, por dentro, uma das chegadas mais apertadas da tarde de domingo. O final desse páreo foi empolgante, tendo os espectadores oportunidade de observar dois exímios pilotos em ação. Pierre Vaz, jóquei do

NOVE animais confirmaram inscrição no Grande Prêmio "Prefeitura Municipal", páreo central da reunião de domingo, na Gávea.

Quinto 54, La Vision 56, Panchito 54, Silfo 53, Ballenato 58, Mister Rio 53, Quixú 51, Marco 54 e Fanfan 52.

O "stud" Peixoto de Castro está bem representado pelos seus defensores Quinto e La Vision, principalmente pelo primeiro, que vem de esplêndida vitória no G. P. "José Carlos de Figueiredo".

Ballenato, Panchito, Mister Rio, Quixú e Fanfan são outros concorrentes de real valor, tornando o campo da prova bastante equilibrado.

Ainda no domingo está programado um páreo excelente, no quilometro. Reuniu De Caldas 55, Dawn 57, El Valiente 54, Luazinho 59, Bico de Lacre 52, Ramon Navarro 57, Dingo 54, Newmarket 56, Tio Chico 53, Okayama 56 e Picote 51. De Caldas, El Valiente, Ramon Navarro, Tio Chico e Okayama são as figuras principais, valendo acentuar o ótimo trabalho de De Caldas, marcando 62"2/5, com boa disposição.

As duas reuniões somaram 16 páreos (oito em cada dia), com 143 animais. A carreira mais saliente da sabatina é o sétimo páreo, em homenagem ao sr. Osvaldo Aranha, na distância de 1800 metros e dotação de Cr\$ 70 mil. Destina-se ele a potros nacionais de três anos.

VOZES DO TURFE

OS motivos que leparam os criadores a fazer "forja" em massa, segundo conseguimos apurar, foram os termos pouco corteses com referência aos criadores, apresentados pela atual Diretoria do Jockey Club, em Assembleia Geral.

COMO se sabe, alguns criadores nacionais, por ocasião da Exposição-Leilão, solidários com a A.P.C.C., em greve na época, deixaram de apresentar seus produtos, o que motivou a reação da Diretoria do Jockey Club, emitida no seu último relatório.

CADI, também, nada sofreu. Levantou-se logo após a queda, correu até a altura do Hospital Miguel Couto e depois voltou a repescagem.

DEPOIS da queda de Cadi, foi grande o número de protestos, das partes dos proprietários, que se mostravam indignados pelo fato de não ter sido dada, até o presente momento, nenhuma solução ao ofício enviado pela sua Associação, ao Jockey Club Brasileiro, pedindo a suspensão das corridas clássicas, na pista de grama pesada.

PEAO

FOI espetacular a queda de Cadi no G. P. "Cruzeiro do Sul". O piloto de Arthur Araújo, ao tentar fazer a curva do Hospital, escorregou na grama, perdendo-se de maneira espetacular.

SEU piloto, Arthur Araújo, fustamente, além do susto que deve ter sido bem grande, pois quando Cadi caiu, estava disputando a ponta com Encore, pouco sofreu.

ATENDIDO prontamente pelo Serviço Médico, ficou constatado que o grande freio patricio, sofredor, apenas, ligeiras escorregões no braço esquerdo e no tórax.

Jogos de Basquete Feminino esta noite

FLAMENGO x América e Botafogo x Atlético do Grajaú, são os jogos da noite de hoje, pelo troféu "Armando Albano", criado para difundir o basquetebol feminino.

As equipes da Gávea e de General Severiano são favoráveis, mas o espírito de luta das mais novas poderá proporcionar bons espetáculos. Flamengo x América jogará na quadra coberta da Gávea; e Botafogo x Atlético do Grajaú, em Wenceslau Braz.

EM VOLTA REDONDA. O jogo entre Icaral de Rogatás e Flamengo, deverá ser efetuado no Ginásio da Siderúrgica, em Volta Redonda, e não em Caio Martins, a fim de ser prestada uma homenagem aos desportistas daquela localidade fluminense.

Os juros das apólices federais estão sendo pagos antes do vencimento.

A Seção de Crédito e Financiamento do Centro Lotérico, à travessa do Ouvidor, nº 9, já está pagando os juros das apólices Federais (de todos os Decretos) com os seus cupões, a vencerem no fim deste mês, continuando o pagamento de juros vencidos de apólices e Obrigações de Guerra.

Logo após a realização do "Cruzeiro do Sul", no recinto da repescagem, alguns perguntaram ao Guilherme Silva, por que razão tinha ele aberto na entrada da pista, dando passagem a "Courageuse".

O "Clube de Cadeia", ainda meio confuso com a manobra, respondeu: — "Ao entrar a pista, procurei olhar para trás para ver onde vinha a Encore. Vi tudo. 'Verde e Preto', então, procurei abrir um pouco, para facilitar o caminho para o 'Panchito'. Só depois que o Pierre passou por mim, é que notei que o 'Verde e Preto' de sua blusa, não tinha a mesma

O NOSSO confortável trono, hoje, voltou a ser ocupado pelo notável freio patricio, Pierre Vaz, sem favor nenhum, um dos melhores, senão o melhor jóquei nacional do momento.

O Pierre tem notáveis qualidades de sedador, conforme demonstrou ao levar ao vencedor, seus duas animas montarias no domingo. Com Ballenato, mostrou possuir energia e raca e, com a monumental Courageuse, muito crânio. O cérebro de Pierre, quando a cabeça é chamada a funcionar, trabalha com perfeição.

Corre Courageuse com muita calma procurando não perder nem um palmo de terreno, sequer.

Era tido como barbada e vendeu um montão de poules. "Quixú"... te



DIZ O QUE QUER E COMO QUER

CONCURSO DO "MARRÊTA"



E tal a semelhança existente entre os dois moços que aparecem na fotografia acima, dos quais um deles é o nosso companheiro Oscar Pereira, o dono do "Cantinho do Oscar", e o outro é seu irmão gêmeo, o leitor, que o Marrêta resolveu instituir uma brincadeira com os leitores.

Tudo o leitor que escrever para o Marrêta, dizendo qual dos dois, se de termo escuro ou claro, é o Oscar, concorrerá, acertando, a duas entradas para as Arquibancadas Especiais, para as reuniões de sábado e domingo.

Sexta-feira — isso caso algum venha a se interessar pelo nosso passa-tempo — o Marrêta publicará em suas colunas, a relação dos acertadores, convidando-os a passar pela nossa redação, até às 20 horas, para receberem as entradas das mãos do Oscar Pereira em pessoa.

Escrevam, pois, todos aqueles que tiverem interesse de ir ao Hipódromo da Gávea de carona.

CONFUSÃO

disposição da minha, era em listas horizontais.

Essa negação de muito verde e preto, juntos, dá uma confusão danada, não acha?

Disse-me-disse

SABES a que horas será o início do programa do próximo dia 9, em Campinas?

— Sei sim. O primeiro páreo do programa está marcado para as 9,30 da manhã.

— 9,30 da manhã?

— Sim.

— E no Hipódromo de Campinas há per acaso, restaurante que possa atender ao povo todo que deve aparecer por lá?

— Não é necessário. O Jockey Club de Campinas distribui um aviso, pedindo aos turistas que levassem consigo um farnel bem farto para o hipódromo. Aquelas que costumam fazer sua "sustentação", devem levar, também, uma estalada e um travessão.

De um sócio situacionista

ESSE pessoal da A.P.C.C., é mesmo de amarrar. Só para fazer onda, conseguiu botar na entrada da curva do Hospital uma cascata de bananas e Cadi escorregou. A rã até que estava bem seguitinha.

A VIDA TEM DESSAS COISAS

ANTES da realização do "Cruzeiro do Sul", falando à TV, os proprietários que mais reclamaram contra a realização da carreira na pista de grama pesada foram os senhores Eurico Solares e Gilberto da Rocha Faria, proprietários de Courageuse e King Bay, respectivamente primeiro e segundo colocados na prova de um milhão.

Há anos que as grandes provas têm sido realizadas na pista de grama pesada, sem que tenha havido um acidente sequer. Logo agora, que as coisas estão fervendo, o Cadi foi achar de escorregar na Curva do Hospital.

CONFIRMADO:

G. P. "16 de Julho", sábado, dia 23

Suspensos Tinoco e Guillermo Silva por nove e oito corridas, respectivamente — Resoluções da Comissão de Corridas

EM sessão de ontem, deliberou a Comissão de Corridas:

— Chamar a atenção dos tratadores de Champanhota, Aratá, Orissa, Danger, Relegh, Quixú (1.ª notificação), Matipó, Guria, Chaco, Alvirador (2.ª e última notificação), sobre a indecência destes animais no alinhamento; chamar a atenção do tratador de Mister Cota, sobre a falta de uma pensãoista na partida e proibir de correr, por tempo indeterminado, também por falta na partida, o animal Clamdestino.

— Suspender por nove (9) corridas o jóquei Jôbel Tinoco (Gerbera e Tio Capitão); por oito (8) o jóquei Guillermo Silva (Rumor); por três (3) o jóquei Francisco Tricoyen (Encore); por duas (2) os jóqueis Juan Marchant (Alusiva e Raul Urbina (Champanhota) e o aprendiz Gabriel Calderano (Baino) e por uma (1) o jóquei Lido Lins (Gable), todos por infração do artigo 155 do Código (prejudicar os competidores);

— Multar em Cr\$ 3.000,00 o jóquei Osvaldo Ullón (Quintilino, Icy Rock e Quixú); em 1.000,00 os jóqueis Emílio Castilho (Pintura), Juan Marchant (Chaco), Lido Lins (Solimões), Dalcino Silva (Sileno), Jefferson Baffica (Mas-tua), Ubirajara Cunha (Alança), Daniel P. Silva (Gambiani), em Cr\$ 900,00 o aprendiz Jorge Ramon (Ore) e em 600,00 o aprendiz João de Barros (El Cheique), todos por infração do artigo 156 (desvio de linha);

— Multar em Cr\$ 5.000,00 o

tratador Adair Feijó, por infração da alínea a do artigo 45 do Código (ter a seu serviço cavalheiros não matriculados);

— Multar em Cr\$ 2.000,00 o tratador Cirilo de Souza (El Mayor — 4.ª e 6.ª páreos), em Cr\$ 500,00 os tratadores José Venâncio (Dugongo) e Sabatino D'Amore (El Mambo), por infração do artigo 84 do Código (não terem dado, nos páreos determinados, os compromissos de montarias de seus pensionistas);

— Multar em Cr\$ 500,00 o tratador Celestino Gomez (Nyr-

za), por infração da alínea a do artigo 144 do Código (ter apresentado a blusa do proprietário de sua pensãoista);

— De acordo com a resolução da diretoria, não realizar corridas nos dias 21 e 24 do mês de julho próximo futuro, antecipando para o dia 23 (sábado) o Grande Prêmio "16 de Julho". Outrossim, resolve-se terminar que a reunião de 23 de julho seja realizada na pista de grama;

— Ordenar o pagamento de prêmios das corridas de 28, 29 e 29 de maio p. passado.

SEIS ESTREATNES SÁBADO E DOMINGO

ESTÁ a relação dos animais que farão sua estréia esta semana na Gávea:

BISKRA — feminino, castanho, 2 anos, Paraná, por Fagundes e Vaillance, de criação do haras Chantecier e propriedade de "stud" Dois Irmãos. Treinador: Armando Rosa.

ORTAGA — feminino, alazã, 2 anos, S. Paulo, por Apuê de Irtaga, de criação e propriedade do conde Silvio Pentecost; Treinador: Manoel J. Oliveira.

DESIREE (ex Karabela) — feminino, alazã, 3 anos, S. Paulo, por Jovial Junior em Rubiense, de criação da Fazenda S. João Graça e propriedade do "stud" Carajá. Treinador: Walter Leão Pires.

BACITURNO — masculino, zainho, 3 anos, Pernambuco, por Marrocos em Dulcina, de criação do haras S. Jorge e propriedade do sr. Orlando Lopes Ribeiro. Treinador: Manoel Rafael.

FERGUS — masculino, castanho, 4 anos, S. Paulo, por Cosma's Festival em Escolida, de criação do sr. Antônio Alvim Assumpção e propriedade do sr. Francisco de Sousa Dantas Neto. Treinador: Cosme Morgado.

FRADE — masculino, alazã, 6 anos, Paraná, por Soldado e Artista, de criação do haras Vista Alegre e propriedade do sr. Mário D'Andréa. Treinador: Osmar F. Reis.

Porque sou "AMÉRICA"

NUMA roda matinal da Gávea, vários treinadores conversavam sobre futebol. O "Neco", como não podia deixar de acontecer — sempre quem inicia bate-papo sobre futebol, no hipódromo, é o treinador de Ramon Navarro — defendia um ponto de vista inteiramente seu, dizendo que não concebia como houvesse alguém no Rio que torcesse contra o Flamengo. Não admitia pudesse uma pessoa dotada de bom senso perder tempo indo a um campo de futebol, para assistir ao "traição compressor" arrasar outro time, sendo torcedor desse time.

Tudo o leitor que escrever para o Marrêta, dizendo qual dos dois, se de termo escuro ou claro, é o Oscar, concorrerá, acertando, a duas entradas para as Arquibancadas Especiais, para as reuniões de sábado e domingo.

Sexta-feira — isso caso algum venha a se interessar pelo nosso passa-tempo — o Marrêta publicará em suas colunas, a relação dos acertadores, convidando-os a passar pela nossa redação, até às 20 horas, para receberem as entradas das mãos do Oscar Pereira em pessoa.

Escrevam, pois, todos aqueles que tiverem interesse de ir ao Hipódromo da Gávea de carona.

CONFUSÃO

disposição da minha, era em listas horizontais.

Essa negação de muito verde e preto, juntos, dá uma confusão danada, não acha?

Disse-me-disse

SABES a que horas será o início do programa do próximo dia 9, em Campinas?

— Sei sim. O primeiro páreo do programa está marcado para as 9,30 da manhã.

— 9,30 da manhã?

— Sim.

— E no Hipódromo de Campinas há per acaso, restaurante que possa atender ao povo todo que deve aparecer por lá?

— Não é necessário. O Jockey Club de Campinas distribui um aviso, pedindo aos turistas que levassem consigo um farnel bem farto para o hipódromo. Aquelas que costumam fazer sua "sustentação", devem levar, também, uma estalada e um travessão.

De um sócio situacionista

ESSE pessoal da A.P.C.C., é mesmo de amarrar. Só para fazer onda, conseguiu botar na entrada da curva do Hospital uma cascata de bananas e Cadi escorregou. A rã até que estava bem seguitinha.

A VIDA TEM DESSAS COISAS

ANTES da realização do "Cruzeiro do Sul", falando à TV, os proprietários que mais reclamaram contra a realização da carreira na pista de grama pesada foram os senhores Eurico Solares e Gilberto da Rocha Faria, proprietários de Courageuse e King Bay, respectivamente primeiro e segundo colocados na prova de um milhão.

Há anos que as grandes provas têm sido realizadas na pista de grama pesada, sem que tenha havido um acidente sequer. Logo agora, que as coisas estão fervendo, o Cadi foi achar de escorregar na Curva do Hospital.

Programas desta semana

GRANDE PRÊMIO "PREFEITURA MUNICIPAL", A PROVA CENTRAL DE DOMINGO

São os seguintes os programas organizados pela Comissão de Corridas, para esta semana, no Hipódromo da Gávea:

CORRIDA DE QUINTA-FEIRA

1.º PAREO — As 14,10 — 1.400 metros — Cr\$ 40.000,00

1-1 Amigo da Onça	6 56	2-2 Sportman	2 55
2-2 Paracense	4 56	3-3 Hualih	6 55
3-3 Dugongo	1 60	4-4 Minopigro	4 55
4-4 Mono Soio	7 52	5-5 Kandy Boy	10 55
5-5 Don Francisco	2 60	6-6 Haraleim	3 55
6-6 Manjeio	5 56	7-7 Acarabá	3 55
7-7 Ornatô	3 58	8-8 Jimmy	9 55
8-8 Sonhador	8 60	9-9 Tunuyan	7 55

2.º PAREO — As 14,35 — 1.800 metros — Cr\$ 45.000,00

1-1 Miss Judy	4 50	2-2 Naldin	13 54
2-2 Divita	1 58	3-3 Sketche	9 60
3-3 Baby	2 54	4-4 Eivo	8 58
4-4 Pintura	2 50	5-5 Fair Blend	8 58
5-5 Indayá	3 50	6-6 Muiraquitã	12 52

3.º PAREO — As 15 horas — 1.600 metros — Cr\$ 45.000,00

1-1 Frisa	4 52	2-2 Matungo	2 54
2-2 Isaporanga	2 54	3-3 Orloff	7 55
3-3 Punny	3 52	4-4 Alviada	6 50
4-4 Quirina	6 52	5-5 Dugongo	10 60
5-5 Olina	3 56	6-6 Hyl Hirundo	11 60

4.º PAREO — As 15,30 — 1.500 metros — Cr\$ 45.000,00

1-1 Athos	2 56	2-2 Jônias	4 56
2-2 Entraineur	1 58	3-3 Sol	1 55
3-3 Celebre	3 54	4-4 Sol Royal	4 55
4-4 Scot	3 52	5-5 Key Royal	4 55
5-5 Ilustrado	4 58	6-6 Rôl	6 55

5.º PAREO — As 16 horas — 1.000 metros — Cr\$ 45.000,00 (Betting)

1-1 Augura	6 56	2-2 Jônias	4 56
2-2 Niente	11 52	3-3 Sol	1 55
3-3 Lunera	4 56	4-4 Sol Royal	4 55
4-4 Dianne	3 52	5-5 Key Royal	4 55
5-5 Alina	5 56	6-6 Rôl	6 55

6.º PAREO — As 16,30 — 1.800 metros — Cr\$ 45.000,00 (Betting)

1-1 Paracabá	3 56	2-2 Jônias	4 56
2-2 Jônias	4 56	3-3 Sol	1 55
3-3 Sol	1 55	4-4 Sol Royal	4 55
4-4 Sol Royal	4 55	5-5 Key Royal	4 55
5-5 Key Royal	4 55	6-6 Rôl	6 55

7.º PAREO — As 17 horas — 1.300 metros — Cr\$ 65.000,00 (Betting)

1-1 Quincas Borba	2 55	2-2 Jônias	4 56
2-2 Sorebo	3 55	3-3 Sol	1 55
3-3 Corbollo	3 55	4-4 Sol Royal	4 55
4-4 Corbollo	3 55	5-5 Key Royal	4 55
5-5 Key Royal	4 55	6-6 Rôl	6 55

8.º PAREO — As 17,30 — 1.500 metros — Cr\$ 65.000,00 (Betting)

1-1 Paracabá	3 56	2-2 Jônias	4 56
2-2 Jônias	4 56	3-3 Sol	1 55
3-3 Sol	1 55	4-4 Sol Royal	4 55
4-4 Sol Royal	4 55	5-5 Key Royal	4 55
5-5 Key Royal	4 55	6-6 Rôl	6 55

9.º PAREO — As 18 horas — 1.000 metros — Cr\$ 45.000,00 (Betting)

1-1 El Gin	8 52	2-2 Jônias	4 56
2-2 Ardeolo	1 56	3-3 Sol	1 55
3-3 Lalau	3 52	4-4 Sol Royal	4 55
4-4 El Cheique	9 56	5-5 Key Royal	4 55
5-5 Neot	9 60	6-6 Rôl	6 55

10.º PAREO — As 18,30 — 1.800 metros — Cr\$ 45.000,00 (Betting)

1-1 Sergente	7 54	2-2 Jônias	4 56
2-2 Quetelante	4 56	3-3 Sol	1 55
3-3 Isomero	3 58	4-4 Sol Royal	4 55
4-4 Martelo	2 60	5-5 Key Royal	4 55
5-5 Danilo	8 56	6-6 Rôl	6 55

11.º PAREO — As 19,30 — 1.300 metros — Cr\$ 60.000,00

1-1 Bilton	9 54	2-2 Jônias	4 56
2-2 Inglaterra	5 54	3-3 Sol	1 55
3-3 Mont Sol	3 54	4-4 Sol Royal	4 55
4-4 Biskra	4 54	5-5 Key Royal	4 55
5-5 Blue Bird	5 54	6-6 Rôl	6 55

12.º PAREO — As 19,30 — 1.800 metros — Cr\$ 60.000,00

1-1 Jerônimo	4 54	2-2 Jônias	4 56
2-2 Gorgelo	7 54	3-3 Sol	1 55
3-3 Hensal	3 54	4-4 Sol Royal	4 55
4-4 Helene	6 54	5-5 Key Royal	4 55
5-5 Arrelquia	2 54	6-6 Rôl	6 55

13.º PAREO — As 19,30 — 1.300 metros — Cr\$ 60.000,00

1-1 Aurora	2 55	2-2 Jônias	4 56
2-2 Lelme	4 55	3-3 Sol	1 55
3-3 Faneas	1 55	4-4 Sol Royal	4 55
4-4 Sol Royal	4 55	5-5 Key Royal	4 55
5-5 Key Royal	4 55	6-6 Rôl	6 55

14.º PAREO — As 20,30 — 1.800 metros — Cr\$ 60.000,00

1-1 Aurora	2 55	2-2 Jônias	4 56
2-2 Lelme	4 55	3-3 Sol	1 55
3-3 Faneas	1 55	4-4 Sol Royal	4 55
4-4 Sol Royal	4 55	5-5 Key Royal	4 55
5-5 Key Royal	4 55	6-6 Rôl	6 55

CORRIDA DE DOMINGO

1.º PAREO — As 14,10 — 1.400 metros — Cr\$ 40.000,00

1-1 Cerrilha	1 54	2-2 Jônias	4 56
2-2 Castilha	5 54	3-3 Sol	1 55
3-3 Racy	4 54	4-4 Sol Royal	4 55
4-4 Galata	6 54	5-5 Key Royal	4 55
5-5 Bacchante	2 54	6-6 Rôl	6 55

2.º PAREO — As 14,10 — 1.800 metros — Cr\$ 45.000,00

Levaria um grande desgosto se morresse sem publicar um livro

Maria Eugenia Franco foi a primeira mulher, até hoje, a fazer parte do júri da Bienal — Além de crítica de artes plásticas, dedica-se ao romance, embora não tenha nenhuma obra publicada — Necessário um pouco de humildade dos artistas (Leia reportagem na pág. 3)

Foi o romance de Dinah Silveira de Queiroz que lançou, na verdade, o nome de Maria Eugenia Franco nos meios intelectuais. Ela discordou da psicologia das personagens de "Floradas na Serra", e disse-o num rodapé que causou sensação. Mas Maria Eugenia deixou a crítica literária pela das artes plásticas, e há oito anos vem fazendo uma coluna na imprensa paulista, com inegável sucesso. Nesta entrevista à TRIBUNA DA IMPRENSA, ela aborda assuntos da sua especialidade, a Bienal, problema dos artistas e do júri



O casamento de Sônia e Abelardo

DIA 2 de julho, às 16.30 horas, Sônia, filha do sr. Sônia Motta e sr. Saphira de Souza Motta, casa-se na Matriz de São Paulo Apostólico, com Abelardo de Gomes Pires, filho do sr. Mozart de Souza Pires e sr. Sofia de Miranda Gomes Pires (falecidos). Servirão de padrinhos, no civil, o sr. Benedito José Gomes Pires e sr. Celeste Soares Pires e no religioso o engenheiro Otávio Vago e sr. Marina Motta, ex-diretora da Escola Barthe (por parte da noiva) e sr. Sílvia Henrique da Cruz e sr. Conceição — es da Cruz (por parte do noivo). Es-dina do Colégio São Paulo (irmãs Angélicas) onde terminou o clássico o ano passado, Sônia Motta tem 20 anos de idade e acha-se preparada para enfrentar as responsabilidades de dona de casa. No momento, está fazendo um curso de preparação para o lar, no Instituto Social, anexo da Faculdade Católica, na rua Humaitá. Seu noivo, Abelardo, Gomes Pires (ex-campeão de pingue-pongue) está estudando contabilidade e trabalhando no Banco do Brasil. É, como sua noiva, amigo da mãe, dos irmãos e fã do Flamengo. Não são apaixonados pelo futebol, mas não retem um jogo, lendo em campo os rubro-negros...

REGINA Célia fez 7 anos no dia 1.º. Mas como era dia de aula, ela pediu à sua mãe que fizesse a festinha no domingo. E assim se fez. No domingo, a sua casa se encheu de amiguinhos e amiguinhas. Foi uma festinha animada, com muitos doces, número de canto e dança, interrompidos de instante a instante de vivas à aniversariante. Regina é carioca de Copacabana, está no primeiro ano. Olhos castanhos, cabelos en-cachoados e gosta muito de brincar de "don-da-casa". Na festinha do aniversário estava com um bonito vestido de organza todo pregueado. A fotografia em cima é da bela aniversariante. Em baixo, o grupo que a vivou. Regina está no centro, ao lado de sua mãe, a sr. Hilda de Castro Costa.

Pelos direitos do Cristianismo na Argentina

RECORTE esta mensagem, assine-a com seu nome e mande-a, pelo correio, à Embaixada da Argentina, à praia de Botafogo, 228.

Exmo. Sr.

General Juan Perón.

Como cristão e sincero amigo do povo de seu país, venho reclamar o estabelecimento dos direitos dos cristãos na Argentina, ora negados pelo seu governo. Não pretendo influir em assuntos internos do seu país. Mas membro que é de uma comunidade internacional, a Argentina não pode ser dela excluída para se ver confinada a um regime em que os direitos mais preciosos do homem são negados e submetidos pela violência.

A perseguição à igreja na Argentina é uma afronta à consciência de todos os povos americanos. Nós estamos rezando pela paz e pela liberdade do povo de seu país.

Atenciosamente

A EMBAIXADA DA ARGENTINA
PRAIA DE BOTAFOGO, 228
RIO DE JANEIRO

Regina fez sete anos



Loura de olhos verdes, Joselina vem desfilar

"MISS" Espírito Santo, loirinha de olhos esverdeados. Seu nome: Joselina Cypriano. É natural de Cachoeira de Itapemirim, segunda cidade capixaba com 25 mil habitantes e muita moça bonita. Está "felicitista" por representar o Espírito Santo nesta grande competição de beleza que será o concurso de "Miss Brasil". Joselina tem cinco irmãos: Cleomenes, Fernando, Carlos, Antônio e Joseline (gêmeo de Joselina) e quatro irmãs: Perly, Maria Lúcia, Teresinha e Luzia. Para tanta gente uma casa bem grande em Cachoeira, um papai seio, o industrial João Cypriano, dona Cecília, mamãe carinhosa. Com dezito anos, a "miss" capixaba cursa o primeiro ano da Faculdade de Filosofia de Vitória (geografia e história). Fala o inglês e o francês. Gosta dos livros. De esporte também. Joselina aqui esteve nos "Jogos da Primavera" do ano passado. Foi campeã de voleibol (levantadora) e de ping-pong nas últimas olimpíadas estudantis de Vitória. Nada como um peixe e está adorando as praias cariocas. "É cedo, muito cedo para pensar nisso" — disse Joselina. "Acho que as mulheres devem casar-se dos 21 aos 23 anos e os homens dos 28 aos 30" — explicou. "Mas quando me casar viverei exclusivamente para o lar e para os meus filhos" — disse. "Eu mesma decorarei minha casa — afirmou — uma casa bem grande com jardim, em Cachoeira do Itapemirim, se possível". Joselina gosta da arquitetura moderna, de móveis modernos. Não tem grande amor à cozinha. Se bem que às vezes seus irmãos obrigam-na a preparar a deliciosa "torta capixaba" prato saído em que ela é mestra. "Gosto de cozinhar. Nas horas disponíveis estou sempre as voltas com minha máquina de costura" — contou. "Adoraria fazer a torta com as cores vermelha e preta". Estava à azul e o azul lhe caiu bem. Conselho de beleza de "Miss" Espírito Santo: pele a cabelos bem tratados ar livre, um pouco de esporte e meio copo de água morna com limão (meio) ao levantar.

Pergunta e resposta

A mulher deve trabalhar fora de casa?
— "Se quando necessário".
— A mulher deve ser eleitora e votar?
— "Deve pelos filhos, por si mesma e pela pátria, sobretudo".
— Adora o Rio. Cada vez que aqui venho — disse Joselina — faço mais amigos e levo mais saudades.
Após nos convidar para comer "torta capixaba" lá no seu Cachoeira do Itapemirim, Joselina despediu-se. Fica mais alguns dias no Rio. E depois?

Seus FILHOS e o Juiz

"NUNCA fui capaz de descobrir uma resposta para a pergunta: Qual é a causa da delinquência juvenil?", observou-me uma jovem assistente social. "Uma autoridade no assunto afirma que a delinquência é o resultado de alguma deficiência física ou mental. Outra diz que é devida a distúrbios psicológicos, ocorridos no desenvolvimento da personalidade. Outra mais insiste que a delinquência é puramente um problema social. Dentro de minha experiência (que não é muito vasta) nenhuma conclusão clara pude tirar, exceto que em quase todos os casos estavam presentes más condições sociais e econômicas. Esse fato indica que o fator social é mais importante? Qual a conclusão que se pode tirar ainda do fato de que há mais rapazes do que moças delinquentes juvenis?"...

Estudos recentes tendem a salientar a importância de todos os três fatores — biológico, psicológico e social — ao explicar o desenvolvimento de um comportamento anti-social entre os jovens. Condições adversas são encontradas numa larga proporção entre as crianças e adolescentes que aparecem junto aos tribunais pelo crime de delinquência juvenil. Entretanto, somente poucos manifestaram qualquer anormalidade física ou psicológica

mais intensa. Isso parece dar significado especial ao fator social. Deve ser lembrado, todavia, que o ambiente, sozinho, não explica a delinquência: todas as outras crianças desprovidas de privilégios não são delinquentes. Como disse uma autoridade no assunto, "para o fator social causar delinquência deve ser posto em movimento determinado número de processos psicológicos".

Do mesmo modo, enquanto é reconhecido que certas incapacidades orgânicas (tais como deficiência mental, sífilis ou epilepsia) favorecem o desajustamento social, o fator biológico é também considerado tão importante como o ambiente. Sem dúvida alguma, a co-relação existente entre deficiência e delinquência que foi aceita sem perguntas por muito tempo, é hoje debatida.

Certos distúrbios psicológicos — desordens no crescimento, frustrações de fundo emotivo, sintomas neuróticos, desejo de auto-punição, sentimento de se estar abandonado, etc. — são conhecidos como culpados, em parte, de causarem comportamento delinquente.

Tal diversidade de causas torna difícil o estudo e a so-

Delinquência juvenil

pressões em massa, frustração emocional e quebra da vida em família: em todos eles se encontram as condições sociais criando insegurança.

É fácil demonstrar por processos psicológicos essa insegurança que dá vazão à ansiedade: ansiedade que causa medo sem qualquer motivo e apreensão pelo futuro ignorado, mas que cria tal tensão que a cura deve ser obtida a todo o custo.

"Uma reação agressiva é o método mais usual para se obter a cura... esta reação pode ser leve, algumas vezes, mas pode também resultar em crime, ou outras coisas, desde o trivial até o mais sério. Esse comportamento criminoso, seja ou não classificado como tal, resulta numa situação mais remota em sentimentos de culpa, no mínimo nos indivíduos cujo crescimento moral chegou ao estágio da formação do "super-ego". Mas a culpa conduz à maior ansiedade, completando por esse meio o círculo vicioso — ansiedade, agressão, culpa, ansiedade. Esse círculo vicioso é sem dúvida, uma das mais constantes forças do crime e especialmente da delinquência juvenil".

O dr. Bove tem também algumas interessantes observações a fazer sobre o fato de que há menos moças do que rapazes delinquentes juvenis. Essa pequena proporção não indica, em sua opinião, equilíbrio mental superior entre as jovens. Pelo contrário, essa noção é contrariada pelo fato de que "as moças, uma vez chegadas à idade adulta, são suscetíveis de ter mais distúrbios psicológicos, cujas origens podem ser provenientes de sua infância. Mas as anomalias do



lução do problema, uma vez que raramente pode qualquer ângulo ser inteiramente eliminado. Lucien Bove, do Conselho de Saúde Mental da Organização Internacional de Saúde, tirou a seguinte conclusão:

"Eu acredito que o denominador comum psicológico (dos três aspectos da delinquência juvenil) pode ser encontrado no sentimento de insegurança, no qual qualquer tendência criminal da destaque. Seja uma questão de doença física, ou um desenvolvimento incompleto do sistema nervoso central, tais condições se transformam em obstáculo à formação harmônica e completa do "ego", que é o sentido de adaptação às necessidades da vida social do mundo. Essa adaptação imperfeita resulta em objetiva e subjetiva insegurança. Quer seja o problema uma questão de condições sociais desfavoráveis, dificuldades financeiras, moradia deficiente, superpopulação, ou pior ainda, uma questão de guerras, revoluções, ou a insegurança nascida da incerteza material e condições emocionais. Seja embora uma questão de fatores psicológicos, deficiência no desenvolvimento emocional, instabilidade devida à constituição dos componentes da personalidade, abuso do instinto, re-

desenvolvimento mental nas moças chama menos com as leis da sociedade do que as dos rapazes. As moças são menos agressivas tomando as suas dificuldades determinadas formas que são consideradas, erroneamente, como coisas femininas. E por essa razão, elas são mais facilmente toleradas embora aceitas com uma certa indulgência. Entre elas encontram-se puerilidade, instabilidade emocional, tendência para inventar histórias sobre si mesmas, inibições intelectuais, comporta m e n t o s h i s t é r i c o s, — tudo isso exemplo de comportamento de inibições neuróticas.

O resultado é que a neurose da mocinha, desenvolvendo-se quase sempre sem sintomas alarmantes, continua desconhecido por muito tempo, deixando mais tarde distúrbios no equilíbrio mental da mulher adulta. Quando essa mulher se torna mãe, seus filhos vão sofrer por causa de seus problemas, e apresentar, no tempo oportuno, os seus próprios problemas de crescimento mental. Se eles são rapazes, podem apresentar sinais de comportamento anti-social, o que constitui a delinquência juvenil".

MARGARET TAVARES DE SA

CUIDADO COM A ÁGUA

A Hitec examina, limpa e impermeabiliza reservatórios e calhas d'água e executa instalações em geral. HITEC — Tels.: 25-7731 e 49-9640

Aniversário de Maria Alice

MARIA Alice Lott Nóbrega, sábado completou nove anos. É a primeira neta do ministro da Guerra, general Teixeira Lott. Filha do major Alberto Carneiro da Cunha Nóbrega e de d. Henriett Lott da Nóbrega. Reside com seus avós, à rua General Canabarro, 731.

Maria Alice é aluna do Curso Primário (3.º ano) do Anexo do Instituto de Educação. Para comemorar o aniversário foi para a casa dos seus padrinhos, major João Lanes da Silva Leal e a professora Nizila Nóbrega Leal (avenida Nossa Senhora de Copacabana, 454, apartamento 1.204). Ela confessou ao repórter que desde sexta-feira não conseguia dormir pensando na festa de seu aniversário. Na casa de seus avós, brinca com bonecas, ouve músicas, recita poesias, estuda bastante e passeia no jardim com sua irmãzinha. Seu ideal é ser professora. Adora dançar. Gosta muito de ir à casa dos padrinhos. Como toda menina, Maria Alice sonha e faz seus planos. Quando se formar professora pretende, em primeiro lugar, ensinar seus sobrinhos a ler.

"Peço a Deus que leve meu pai para junto dele", disse Maria Alice ao formular o pedido tradicional, apagando as nove velas do seu bolo de aniversário, comovendo a todos que se encontravam presentes.

Seu pai, o major Alberto Carneiro, foi morto há algum tempo, em Goiás.

E lá estavam, atentos às brincadeiras infantis, rindo com elas, o ministro Teixeira Lott, diversos oficiais do Exército, suas famílias e os parentes de Maria Alice. Mais atentos que todos, observando cada gesto, admirando cada palavra de Maria Alice estavam os seus padrinhos — major João Lanes da Silva Leal e a professora e poetisa Nizila Nóbrega Leal — que foram os promotores da festa.



Desfile

SERGIO PORTO

BRINCADEIRINHA

DURANTE o jantar nasceu a brincadeira, já não nos lembramos proposta por qual dos convivas.

O fato é que, a certa altura, alguém nos explicou: — Eles estão pensando em pessoas incontroláveis. Como ficamos na mesma, procuramos esclarecer melhor: Camaradas que, provavelmente, você nunca verá juntos, por não terem nenhuma afinidade uma com a outra.

— Inimigos? — Perguntamos.

— Não. Não são inimigos. Apenas pessoas que não se pode imaginar juntas, conversando, ou andando, ou comendo na mesma mesa. Enfim, gente que nunca você verá num mesmo lugar.

— De um exemplo.

— Juarez Távora e Grande Otelo.

Com o exemplo percebemos a brincadeira e anotamos mais os seguintes "incontroláveis":

Admir e Stephen Bacu — Carlos Machado e Cesar Lattes — Carlos Drummond de Andrade e Waldemar Santana — Luis Del Fuego e Dinah Silveira de Queiroz — Angela Maria e Antenor Nascimentos — Araci de Almeida e Plínio Salgado — Julio Louzada e Elvira Pugé — Carlos Eduardo de Sousa Campos (Didi) e Javacaca e Ratinho — Dorival Cayami e Fadel Fadel — Violeta Ferraz e Assis Chateaubriand — Tônia Carrero e Lulu de Barros — Olegário Mariano e Paulo Mendes Campos — Vicente Celestino e João Conde — Manuel Bandeira e Cole — Geir Campos e Celeste Aida — Carlito Rocha e Santa Rosa — José Olympio e Jorge Veiga — General Canabarro e Max Nunes — Jacinto de Thomaz e Tristão de Athayde — Rogério e Bruna Pedreira — Ibrahim Sued e Cecília Meireles — Ivand e Marichinho de Oliveira — Pató Preto e Josué Montello — Antônio Maria e All Neto — José Lins do Rego e Chico Landi — Jango Goulart e Pancetti — Otávio Guinle e Ecurinho — Virginia Lane e Sérgio Kroeff.

"Passatemplos Gessy" em Madureira



Com um pequeno comprovante a senhora Isaura Ferreira trouxe para o Distrito Federal o prêmio maior do programa "Passatemplos Gessy": ganhou os Cr\$ 40 mil deste mês — prêmio que no mês passado havia saído para Araraquara (em São Paulo). O prêmio foi entregue na própria residência da feliz (Travessa Carlos Xavier, 354, Madureira), pelo animador do programa, Cesar de Alencar, pelo gerente da Cia. Gessy Industrial no Rio de Janeiro, sr. Nelson de Almeida, e o representante de J. Walter Thompson, a empresa de publicidade encarregada da divulgação do concurso (foto).

Há muitos anos

Ciro Monteiro, o cantor, estava parado numa esquina, esperando um táxi, quando passaram duas dessas moças frequentadoras de auditórios de rádio. Viram o cantor e foram pedir um autógrafo.

Ciro estranhou e perguntou: — Autógrafo meu, por quê? — Ué, o senhor não é o **Ciro Monteiro**?

— **Ciro Monteiro** — repetiu o cantor — Engraçado — eu realmente já ouvi esse nome, mas foi há muitos anos.

O artigo

AUGUSTO Meyer, o escritor, ora na Europa, em missão cultural, certa vez — segundo nos contam — escreveu um artigo sobre Machado de Assis e ficou na dúvida quanto ao título que colocaria sobre os escritos.

Pensou, pensou e resolveu-se pelo número do carneiro em que repousam os restos mortais do autor do "Dom Casmurro", que, salvo erro ou omissão de nossa parte, é o de número 329.

Meyer escreveu por cima — "Carneiro 329" — e foi mostrar o artigo a Evandro Pequeno, que estava sentado na mesa em frente, lá mesmo no Instituto Nacional do Livro, onde trabalha o escritor.

Evandro leu e, para mexer com ele, disse: — Augusto, esse título vai dar bode.

— Vai dar bode? Por quê? — Porque 329 não é carneiro, não. 329 é camelo.

Homenagem

DIA 15, às 20.30 horas, terá lugar no Palace Copacabana o coquetel, que amigos e colegas oferecem ao dr. Paulo Sampayo.

A lista de adesão encontra-se com o sr. Júlio Moreira.

Festas

O OLYMPICO Club programou para este mês, as seguintes atividades sociais: dia 11, baile das 22 às 3 horas; dia 16, noite-dançante, das 20, às 23.30 horas; dia 23, jantar-dançante, das 20.30 horas em diante.

Amanhã, das 21 à 1 hora, o Clube Municipal vai organizar um baile-bote-show, para o qual se pede traje de passeio completo.

Local: Av. 13 de Maio, 13.

Tramania do Congresso Eucarístico

O XXXVI Congresso Eucarístico Internacional não poderia esquecer o Venerável Padre José de Anchieta, com razão chamado Pai da Pátria e Apóstolo do Brasil", disse-nos o padre Frota Gentil S.J., vice-postulador da causa da beatificação do Pe. José de Anchieta.

E continuou: "Ainda mais que neste ano, por admirável disposição da Providência, a festa do Santíssimo Sacramento (Corpus Christi, 9 de junho) vem coincidir com o aniversário da morte de Anchieta".

Quinta-feira a Prefeitura, através da Secretaria da Educação, homenageará Padre Anchieta com solenidade às 9.30 horas diante da estátua de Anchieta no monumento de Floriano, na Candelária.

Para a homenagem a praça estará embelezada e contará com a colaboração artística da banda de música da Polícia Militar. Haverá, além do discurso oficial, palavras de um aluno da escola pública.

Presenciarão-no João Soares em São Vicente, jurando-o mais de uma vez nos processos canônicos: Gaspar Lopes, na Igreja dos Erasmos, Isabel Nogueira na de S. Senhora da Escada, na Bahia, oito ou dez homens na de Porto Seguro. A tal ponto que, diz Marim Leitão, conquistador da Paraíba e ex-Ouviedor Geral do Brasil, que por causa de tão frequentes arrebatamentos "não permitiam os Padres que dissesse missa na Igreja pública (do Colégio da Bahia, no ano de 1592) mas em um altar privado: o que era público, notório, voz e fama comum". (Processo de Lisboa) (1627).

"Se a vida de todos os cristãos, como a da Igreja — continuou Pe. Frota Gentil — gravita em torno do Santíssimo Sacramento do altar, na de Anchieta ressurta de maneira especial a nota eucarística.

Desde sua juventude religiosa, no noviciado de Coimbra (1531-1533), ajudava diariamente o clero, até dez missas — desafiando a sua devoção. O exagerado esforço do adolescente levou-o a contrair aquela enfermidade, com que seria, pouco depois, enviado ao Brasil.

Com o sacerdócio recebido na Bahia em 1536 redobrou o seu ardor eucarístico. A missa acolhida, seguida, celebrada foi para ele o ato indispensável com que dava começo a cada novo dia, omitindo-a somente, por absoluta impossibilidade, na viagem marítima, por exemplo.

Quantas vezes na Serra de Paracatu, na baixada fluminense, nos campos do Espírito Santo ou da Bahia, armou o altar portátil que sempre o acompanhava e ergueu para o céu a vítima propiciatória, implorando para si e para o Brasil nascente as bênçãos da misericordiosa Providência!"

A 9 de Junho de 1597, aquele que em vida fora sempre o ardente apóstolo da Sagrada Eucaristia, pediu o Viático e os outros sacramentos, acompanhando, em toda luzidez, as orações litúrgicas.

Intoxica, ainda uma vez, os dulcíssimos nomes de Jesus e de Maria, e erguendo as mãos para o céu, depois de meia hora de suave agonia, entrega sua alma ao Criador.

Ele, que em tão belos versos cantara as grandezas do Sacramento de Amor, lá finalmente sacia o seu ardente desejo.

A Comissão promotora da Pascoa dos Ferrovários convida a todos os funcionários das Estradas de Ferro Leopoldina e Central do Brasil e suas ex-mas, famílias para tomarem parte na Pascoa coletiva dos ferroviários, que será realizada quinta-feira, dia 9 (Corpus Christi), das 8 horas na Matriz de Santana.

"Não faltam em sua vida grandiosas milagres relacionados com o Sacramento do Altar. Ora é



S. M. Haakon VII rei da Noruega

50.º aniversário da restauração do trono da Noruega

A NORUEGA celebra hoje o 50.º aniversário da restauração do seu trono. A 7 de junho de 1905, o Storting (Parlamento Norueguês) resolveu, unanimemente, dissolver a união com a Suécia, que vinha desde 1814. Essa decisão foi confirmada por um plebiscito. E baseado em outro Storting elegeu, como novo rei da Noruega, o príncipe Carl da Dinamarca, descendente dos Haakons, Olavos e Haralds, primitivos monarcas noruegueses, que é o atual Rei Haakon VII.

SEPARAÇÃO SEM LUTA. Suécia e Noruega separaram-se em paz, dentro de perfeito entendimento, depois de quase um século de união, continuando cada vez mais inquebrantável a amizade entre os dois povos. Essa atitude é considerada um verdadeiro acontecimento histórico e um exemplo para a humanidade.

Durante os cinquenta anos de reinado de S. M. Haakon VII, o mais velho monarca reinante da Europa, a Noruega tem vivido meio século de grande progresso nas esferas econômicas, sociais e culturais.

ESTADISTA ENERGICO. Quando a guerra chegou à Noruega, em abril de 1940, a atitude firme do seu rei, sua sensata e larga visão de estadista, foram de influência decisiva para o destino da nação.

Sua enérgica resposta, dizendo "não" à exigência do inimigo para que se rendesse e submeter-se, e humbridade até hoje em todo o país. Ficaram também na lembrança de todos os noruegueses os termos da proclamação conjunta, feita a bordo do navio inglês "Devonshire", no dia 7 de junho de 1940, antes da partida do Rei e seu governo para a Inglaterra, depois de dois meses de luta contra os invasores.

Assim procediam, dizia a proclamação, para que se tornassem "os livres porta-vozes das aspirações nacionais do povo norueguês nesse período da luta. Tanto quanto possível, não-deixar de manter a existência independente do Reino Norueguês e de tal modo que nenhum dos direitos pertencentes a um Estado livre seja perdido. Caber-lhes-á a tarefa de defender os alicerces constitucionais da Nação e do povo, de modo que, na hora da vitória, nossa Pátria possa erguer-se e afirmar sua liberdade nacional".

EXÍLIO DE CINCO ANOS. O exílio do Rei Haakon VII, na Inglaterra, durou cinco anos e o seu nome constitui durante esse tempo, a chama que alimentou o ânimo dos noruegueses até o final do conflito.

A rendição do inimigo foi a 7 de maio de 1945. Mas, para o povo norueguês, a guerra só terminou a 7 de junho daquele ano, quando o rei Haakon voltou a sua Pátria.

ANIVERSÁRIO. Faz anos hoje, a professora Ileana Aste, diretor-tesoureiro da Biblioteca Infantil "Carlos Alberto".

25.º aniversário do "Diário de Notícias"

A SRA. Ondina Portella Ribeiro Dantas e sr. João Portella Ribeiro Dantas, em comemoração ao 25.º aniversário de fundação do "Diário de Notícias", vão oferecer um coquetel, que se realizará dia 13, às 17 horas, no terraço da Associação Brasileira de Imprensa.

Parotas NA SOCIEDADE

DIA 27 realiza-se o primeiro grande concerto de Jazz no Copacabana Palace. Comissão organizadora: Jorge Guinle, João Rezende, Alberto Pittigiani, Evarado Magalhães Castro e Syrio Tálho, Cardoso.

INGRID Schmidt foi eleita "miss" Estado do Rio, no baile do Cassino Icarai, dia 3. Ingrid, que vestia um modelo de nylon branco plissado com fundo turquesa, concorrerá ao título de "miss" Brasil, no dia 25, no baile de Quitandinha.

RONALDO, o senhor fiscal da Associação Brasileira dos cronistas cinematográficos, foi nomeado para o con-

STELLA Staffa, Ana Maria Isard, Zenith Pereira Vieira da Silva, Elzita de Abreu Portella, Déa Maria Rocha Prado, Jane Abdala, Astride e Beatriz Monteiro de Carvalho assistiram ao encerramento da campanha de inscrições ao Congresso Eucarístico, no Municipal. O colégio Sagre Cor de Maria obteve o primeiro lugar na ordem das inscrições de colégios e o Country Club, na das sociais.

NO dia 4, o Clube Calças ofereceu um jantar dançante com "show". Compareceram, Angéla Barreire, Vera Lúcia Lima, dançando muito com Carlos Eduardo Paladini Cardoso; Maria Teresa Goulart, conversando com Rui Bandeira; Ana Maria Lima, com Mário Sérgio D'Almeida; Lillian Passado, com Luiz Gomes; E mais Regina Helena Altilio, Rosa Maria Goulart, Erick Martins Wechter, Carlos Henrique Moscoso, dentre muitos outros.

Um giro em SOCIEDADE

Um "strogonoff" a 350 metros de altitude

SE uma coisa deve ser loupada neste Rio de Janeiro, é a atividade que os clubes vêm desenvolvendo, no sentido de reunir os seus sócios em acontecimentos semanais, sejam almoços, jantares-dançantes ou chás. Assim acontece na Hipica, no Itanhangá, no Lagoinha e no Country. Todos esses grandes clubes promovem reuniões de seus associados. Domingo passado, o Lagoinha Country Club, que vem promovendo almoços dominicais, ofereceu um delicioso "strogonoff", tendo comparecido o brigadeiro e sr. Carlos Guidão, sr. e sra. Raul Cobra Filho, sr. e sra. Pimenta de Melo, sr. e sra. Lauro Portella, sr. e sra. Aloisio Rolim, sr. e sra. Thompson Estêves, sr. Maria Inês Rabelo, Marly Azeredo Lopes, sr. Albino Avelar, Marcelo Ramos e Hélio Gentio Lima. Mesmo com trezentos e cinquenta metros, o "strogonoff" esteve acima de todas as expectativas...

NO domingo, o sr. Osvaldinho Vidigal enfrentou o microfone, em "Nós, os gatos", na segunda, ofereceu um coquetel ao sr. Joaquim Xavier da Silveira, que aniversariava. Grande atividade.

A GRANDE Revista do sr. Carlos Machado é um bom espetáculo. Bons artistas e um excelente guarda-roupa (a sr. Gisela Machado continua fazendo os melhores figurinos deste Rio) cabe-nos fazer um reparo à Silvia Fernanda, que não nos pareceu muito natural e ao sempre Grande (grande na batata) Otelo que canta uma música pouco conhecida de Ali Johnson. Gilda Valença está muito bem. Interlar cinema foi uma grande ideia. É um espetáculo que merece ser visto.



Num acontecimento de gala, no Copacabana, vemos chegando as Sras. Paulo Limpo de Abreu e Luiz Albuquerque Alvarenga, precedidas de seus maridos

Literatura infantil

DENTRO de poucos dias, será conhecida a comissão que vai julgar os trabalhos que concorrerem ao "Prêmio SAPS de Literatura Infantil". Será constituída de 2 escritores, um pintor, um crítico de artes plásticas e um médico nutrólogo do SAPS.

Concorrem ao prêmio 18 trabalhos de autores do Distrito Federal, Minas, Estado do Rio, Pernambuco e São Paulo.

ÓLEO DE VIOLETAS

POR SI SÓ!!

Limpa, amacia e renova a cutis

Marcia Registrada

A venda nas Farmácias e Perfumarias

AMÉRICO — 25-2837

ARTES PLÁSTICAS

EXPOSIÇÃO DE KINOSHITA



SÃO PAULO, 6 (Sucursal) — O Museu de Arte de S. Paulo realizou, na semana passada, a exposição de pinturas de Kinoshita, pintor japonês radicado em S. Paulo há cerca de um ano. Expressãoista, como a maior parte dos pintores orientais, se ergue contra a arte tradicional. Kinoshita não deixa, contudo, de transparecer claramente sua origem, em sua composição, e desproporção do volume.

Alguns pintores brasileiros não deixaram de impressionar-se durante sua estada em S. Paulo. Ao tempo, sua cor é vibrante elétrica.



A PRÓXIMA exposição na Galeria de arte do Instituto Brasil Estados Unidos, onde Hilde Weber continua expondo seus senhos, será do pintor G. Kenneth Potter, norte-americano que vive no Brasil, onde ainda não expôs, há cerca de um ano. Oportunamente daremos seus dados biográficos e o que ele disse a crítica de seus pais de origem.

De Kenneth Potter é a bela pintura acima — "Pescador" que estará em sua mostra, a inaugurar-se no dia 16 de outubro.

Prêmio Nacional de Alimentação

AS inscrições para o "Prêmio Nacional de Alimentação" de 1955 estarão abertas no SAPS até o dia 31.

Esse prêmio, anualmente distribuído, foi instituído como estímulo à produção científica no campo da Nutrição e da Alimentação, destinando-se à melhor obra apresentada por autor brasileiro, inédita ou não, desde que dedicada aos aspectos brasileiros de tais problemas.

São admitidos a julgamento somente livros de mais de 100 páginas ou trabalhos inéditos cujos originais, datilografados em espaço 2, papel tipo ofício, também apresentarem aquele limite mínimo de páginas.

O prêmio será de Cr\$ 25 mil.

Cabelo Branco? Orf-Léne

TINGE MELHOR E NÃO MANCHA



Cobecemos qualquer máquina usada neste móvel inclusive ELNA. Ficará como nova e passará a valer o dobro. Temos diversos modelos e fazemos a colocação grátis. Rua Catumbi, 12 — Tel: 22-6828 — Chamar ORLANDO

HOMENAGEM A FUNCIONÁRIOS



Significativa homenagem prestou recentemente a General Elétrico a três de seus funcionários que completaram, este ano, 40 anos de atividade na referida empresa: os srs. Adriano LeTeiller, consultor de iluminação no Rio de Janeiro; Jorge de Lima, supervisor de vendas de aparelhos domésticos e eletrônicos, do Rio; e Pedro Ribeiro, conferente de mercadorias do Depósito Geral (na foto, imprimeado pelo presidente da G. E. S. A., sr. José de Assis Ribeiro).

Levaria um grande desgosto se morresse sem publicar um livro

DA crítica de "Floradas na Serra", de Dinah Silveira de Queirós, nasceu a primeira chance jornalística de Maria Eugénia Franco, hoje conhecida crítica de arte. Do sanatório de Campos do Jordão, Maria Eugénia — estudante ainda, nesse tempo — escreveu sua primeira crítica literária, publicada no "Estado de S. Paulo". Sucesso inesperado. Os jornais abriram-lhe as portas e a jovem não perdeu a oportunidade. Da crítica literária, transferiu-se para o campo artístico, onde seu nome ocupa, há oito anos, a coluna de artes plásticas do "Estado de S. Paulo".

Recentemente, fez parte do Júri de Seleção da III Bial (a realizar-se em julho, em S. Paulo), tendo sido a primeira mulher brasileira até hoje escolhida para esse fim.

Além de crítica literária, Maria Eugénia Franco é uma romancista em potencial: diversos romances começaram e uma esperança de concretizar no futuro o seu maior desejo — ser romancista.

Início de carreira

Sua oportunidade como jornalista surgiu quando ainda jovem estudante da Escola de Sociologia e Política de S. Paulo e da seção da Escola de Filosofia, do mesmo Estado. Forçada a deixar os estudos e internar-se num sanatório de Campos do Jordão, aí se tornou "crítica literária acidentalmente", como ela própria nos diz.

em longo artigo, depois publicado no "Estado de São Paulo". A jovem, firme em sua opinião e segura no seu parecer, colocou-se destemidamente contra as idéias da romancista e, até hoje, mantém a mesma opinião, considerando falsa a obra, ao retratar a psicologia do doente.

A repercussão do artigo foi inesperada para Maria Eugénia. Além das cartas recebidas (de escritores e outras pessoas), viu-se convidada para fazer o "rodapé literário" do "Jornal da Manhã" (S. Paulo). Aceitos e lá esteve durante algum tempo, abandonando-o mais tarde, por considerar que a crítica literária afastava-a, de certo modo, da literatura, sua maior preocupação.

Da crítica literária à crítica de arte

Em 43, conheceu Sérgio Millet, que lhe propôs fazer a coluna literária do "Estado de S.

Paulo". Maria Eugénia, insistindo em seu propósito, recusou, pelo mesmo motivo. Havia pôto um ponto final na crítica literária. O romance andava preocupando o cérebro, absorvendo o sentimento e alargando a paixão da estudante pela literatura.

Sérgio Millet, não menos teimoso, não desistiu de aproveitar a moça, que revelava condições de inteligência e cultura. Maria Eugénia, requestada daqui e acolá, acabou na Biblioteca Nacional (idéia de Sérgio Millet), onde foi encarregada de organizar a parte artística. Dêse contato direto com as obras de arte, nasceu Maria Eugénia Franco, crítica de arte. No "Estado de S. Paulo", ela ocupa há oito anos, com sucesso, a coluna de artes plásticas.

O motivo porque abandonou a crítica literária e seguiu a artística, Maria Eugénia explica-o da seguinte forma: — "A crítica de arte está afastada da literatura. Como tal, concorreu para que eu realizasse a minha vocação crítica, sem, contudo, interferir na minha tendência para a literatura".

Romancista

Maria Eugénia Franco, que sente desde menina vocação para a literatura, já começou diversos romances. Até o presente momento, suas obras são sinfonias inacabadas. Para todos eles (romances introspectivos) a crítica plástica ainda não se resolveu a dar um fim aos enredos. Motivo: "Talvez por uma contingência do trabalho, porque preciso manter-me, talvez pela própria dispersividade de espírito".

Apesar das histórias inacabadas e da pilha de manuscritos ir aumentando progressivamente, Maria Eugénia não desiste, mas insiste na idéia do romance. Afinal, é só colocar o espírito no seu devido lugar, e tudo irá bem.

— "Até hoje, já marquei diversas datas para realizar várias coisas. Nada consegui, mesmo quando dizia: eu morro, se não o fizer. Com os meus romances dá-se o mesmo". Como se diz que "promessas não pagam dividas", Maria Eugénia Franco (Deus — salve e guarde) ainda está viva e com intenções renovadas de terminar suas obras. Quanto a isto, acrescenta: — "Espero não morrer sem publicar um livro. Morreria com grande desgosto, se isso acontecesse".

O júri da III Bial

Sobre o júri da III Bial e sobre o muito que se tem dito, falado e comentado, Maria Eugénia Franco faz as seguintes declarações à TRIBUNA DA IMPRENSA, as quais se seguem fielmente, transcritas: — "Não me cabe julgar o Júri, desde que dele fui parte. Posso apenas testemunhar o elevado espírito de ética dos meus companheiros: respeito recíproco, respeito à obra analisada e à idéia democrática do resultado por votação pessoal. Quanto às decisões do Júri, não se ignora que foram objeto de uma explicação pública e coletiva".

Ao que já foi dito, teria unicamente a acrescentar que a tão comentada "troca de obras" de alguns artistas, por nós sugerida, só confirma a autoridade intelectual e moral do Júri. Intelectual, porque prova que não aceitamos, sem exame, os artistas "consagrados", embora lhes tenhamos reconhecido o direito à intervenção de Júri. Moral, porque tivemos a coragem de enfrentar um problema para a solução do qual o próprio Museu de Arte Moderna de S. Paulo vem procurando fugir: precisamente esse direito maior dos veteranos, em relação aos mais jovens, na formação da sala brasileira da Bial.

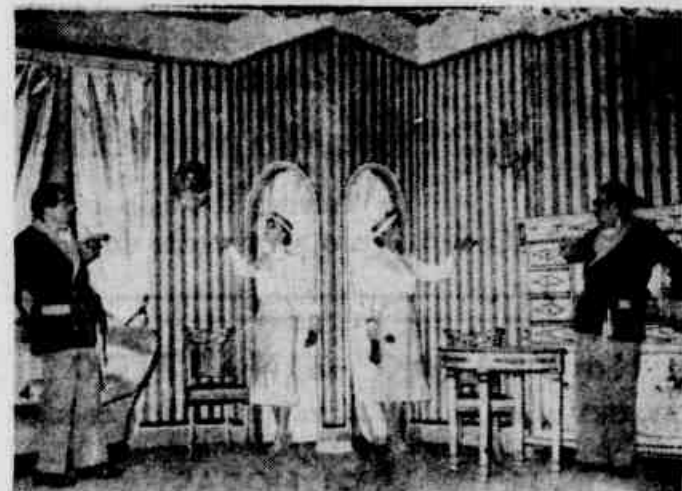
Não que sejam sempre superiores. Nossa solicitação para que trocassem algumas obras, deve ser por eles próprios considerada uma advertência, mostrando-lhes que, além, principalmente, se pode e se deve exigir sempre o máximo, o melhor. Mas seria injusto colocá-los na mesma categoria da grande massa de artistas principiantes, ainda em plena formação, que

Moses aclamado presidente da exposição

O SR. Herbert Moses, presidente da ABI, teve seu nome aclamado para ocupar a presidência de honra da Primeira Exposição Industrial de Nova Iguaçu, que se realizará de 11 a 19 de junho.

A Comissão Organizadora da Exposição homenageará a imprensa carioca com um coquetel.

Brigitte Auber



A LINDA atriz de teatro e cinema já atuou no Brasil com Claude Dauphin, no Teatro Copacabana. Lembre-se de "Rayon de Joliet", de Jacques Deval?

Atualmente, é a "estrela" de "Système Deux", de Georges Neveux (autor da adaptação de "La Cerisaie", que Barrault estreou no Brasil). "Système Deux" conta a história de um pe-

queno burguês medroso que descobre que tem um sócio que gosta da aventura. A sua mulher também encontra sua sócia.

Eis Brigitte Auber, no centro, à direita, no quarteto René Clermont, Sophie Laurence, Auber e Jacques Morel, no palco do "Gaité Montparnasse". Cenário feito espelho, de Roger Dornes.

MAIS um disco da RCA VICTOR lançado num dos seus suplementos, me chamou a atenção. Trata-se de uma gravação de Ralph Flanagan e sua orquestra. Na face A — "On the road to Mandalay", de autoria de R. Kipling e O. Speaks. Na parte inicial temos bateria imitando um trem em pouca velocidade, aliás muito interessante. Em seguida aparece a orquestra em back-ground, tocando novamente a imitação do trem. Na segunda parte, todo o grupo orquestral aparece, passando para ritmo dançante. Ai temos um solo notável de piston em surdina (desconheço o nome do executante). Na face B, temos um número melódico intitulado "I'll be with you in apple blossom time", de autoria de Von Tilzer e Florenz. É uma gravação em doce ritmo na qual Flanagan demonstra plenamente a influência do seu mestre "Glen Miller". Realmente, o estilo é quase semelhante ao do saudoso maestro, porém Flanagan deu uma orquestração mais moderna e além do mais, empregou maior número de metais para sua orquestra, já consagrada em todo o mundo.

Cotação da face A — REGULAR. Cotação da face B — BOA.

Letra de hoje "Brumas da saudade" Fox — blue de HUMBERTO PAIVA e FIDELIS PEREIRA Nas brumas de uma saudade Recordo a felicidade Momentos felizes de amor... Prencunio de dor Porém não esquecerei As tuas juras tão lindas Que um dia escutei

Sei que um dia há de voltar Para os braços meus E os meus lábios há de posar Nos lábios teus Esquecendo este adeus Partiste para bem longe Porém não esquecerrei As tuas juras tão lindas Que um dia escutei.



RAMALHO Neto tem razão em dizer que os irmãos Dorsey continuam em plena forma. Estou de acordo. O primeiro disco lançado pela Gravadora com este grande maestro é espetacular. Aliás já foi comentado nesta seção "The high and might" (O alto e o poderoso).

O seu segundo disco, lançado no mesmo suplemento, também está digno de nota. Na face A — "Wanted" — em que logo de início aparece o solo inconfundível de trombone por Tommy, seguido de um pequeno solo de sax do mano Jimmy, entrando depois toda a orquestra, quando novamente Tommy toca com o seu trombone e aos poucos entra em back-ground todo o conjunto, para dar lugar a sua nova lady-crooner "Linn Roberts" que não é das melhores, porém agrada. O climax da referida gravação é depois da primeira parte vocal, quando entram em dueto os dois irmãos, apresentando um belo espetáculo.

Quando à face B, temos um Tommy Dorsey completamente fora do seu estilo, apresentando-se com o já batido "Papa Loves Mambo" de Hoffman — Manning e Reichner.

Esta face não apresenta nenhuma novidade que se possa comentar em matéria de beleza orquestral, visto como já disse acima, está fora do estilo deste notável band-leader. Vocal de Lynn Roberts. Cotação para face A — ótimo. Cotação para face B — Valor negativo = 6.

Candidato à vaga de Heitor Beltrão

DESEMBARGADOR Carlos Xavier Paes Barreto está sendo apontado pela Academia Brasileira de Letras para ocupar a vaga do acadêmico Heitor Beltrão.

O candidato tem diversas obras publicadas sobre História, Direito, Geografia, Sociologia e outros assuntos. Ultimamente vem dedicando sua atenção à Federação das Academias de Letras do Brasil, de que já foi presidente, e outras instituições culturais.

Economista americano ministrará cursos em S. Paulo

BENJAMIN Rogge economista americano professor visitante de Economia da Escola de Sociologia e Política de São Paulo ministrará cursos sobre desenvolvimento econômico dos Estados Unidos e sua comparação com o caso brasileiro. O curso se realizará em São Paulo no segundo semestre deste ano. As aulas serão proferidas em inglês às terças e quintas-feiras às 20 horas a partir de 1.º de agosto. Informações à rua General Jardim, 522, São Paulo, telefone: 32-7974.

Casamentos

CASAM-SE, dia 14 de julho, na Matriz de São José — cidade de São Francisco — a srta. Alda filha do sr. Arnaldo Vieira Lima e a sr. e o sr. Victorino Corrêa de Melo filho do sr. Benedito Corrêa dos Santos e srta. — Na Igreja de Nossa Senhora da Piedade em Lage de Muriaé terá lugar dia 11 às 17 horas o casamento da srta. Bra filha do sr. Sebastião Monteiro Gomes e sr. Carmem Monteiro Gomes com o sr. Waldomiro filho do sr. Boli-Var Barbosa de Castro e sr. Maria Barbosa de Castro.

ELEGANTES E JOVIAIS Conjuntos de Inverno D'A CAPITAL



Uma sweater ou cardigan com uma saia... uma blusa de malha com calça comprida - e eis tudo para os dias de inverno. Veja n'A Capital as novas e joviais versões de "conjuntos" que a Sra. pode "fazer" para passeio... sport e trabalho.

Saia em Fil-a-Fil. Elegante modelo de linhas retas com 2 bolsos. Em cinza-chumbo e grafite. Cr\$ 220,

Sweater de malha de lã, com a frente listrada. Lindas cores. Cr\$ 215,

Casaco de malha tipo cardigan. Todas as cores. Cr\$ 280,

Calça comprida em gabardine de superior qualidade. Na linha moderna. Cr\$ 450,

Sweater de malha sanfona em pura lã. Diversas cores e tamanhos. Cr\$ 240,

E no Credital o seu nome é Capital!

7 Setembro - Esq. Praça Tiradentes



A Portuguesa: dormiu três horas e viajou seis (táxis de cadeirinhas) para ganhar do campeão

Don Rossé Cavaca manda dizer o que foi a maratona para os dois jogos em 24 horas — O Racing ia perdendo a serenidade — Resposta para cada "foul": um abraço — Consagração ao final

AEN (França), 6 — De Don Rossé Cavaca, especial para a TRIBUNA DA IMPRENSA. Dormiu três horas e viajou seis táxis para ganhar o campeonato de futebol da Europa, este momento.

trouxas e ganhar a estrada que liga Brest a Caen. Viagem feita em táxis cheios das cadeirinhas das lotações Mauá-Copacabana.

TIME ESTOURADO
Chegamos a Brest completamente estourados. Alguns jogadores estavam cheios de câmbrios e com os músculos em pandeiras. Até para andar uns poucos passos era penoso; só em pensar nisso, a moçada sentia cansaço.

Miltinho e Valtér foram apa-

nhados pela gripe. Uma daquelas, forte e brava. Joel e Miguel Cicarino, machucados. Neca foi obrigado a lançar, de saída, para começar, uma equipe com três reservas; mais tarde, isto sem falar no reforço que o nosso amigo Severo (brasileiro, ex-atacante do Havre), nos trouxe.

RACING APELOU
Isso tudo depois do jogo de sábado, com o Racing, o mesmo que derrotou (4x2) o Botafogo. Um jogo de amargor, parada duríssima, com o Ra-

cing — depois que se viu perdido — castigando sem piedade a nossa gente.

Por pouco o jogo não se transforma em conflito. Cinco minutos depois do segundo "goal", a coisa andou feia, com os ânimos muito exaltados. Mas tudo acabou bem, com a Portuguesa não aceitando a provocação e abraçando cada adversário depois de cada "foul" sofrido.

CONSAGRAÇÃO
E o resultado dessa atitude foi o melhor possível: aquela

consagração extraordinária que a Portuguesa recebeu, depois do jogo, espontânea e vibrante, do público. O maior e melhor prêmio que a Portuguesa poderia desejar e obter.

DOIS ANIVERSÁRIOS DOIS BELOS PRESENTES

As duas vitórias da Portuguesa, neste fim de semana, foram dedicadas a dois homens. Ao Neca, que fez anos no sábado e ao Guilherme, que fez hoje. Presentes bonitos e caros merecidos por esses dois bons companheiros.

Vitórias do América e do Santos provocam modificação na tabela

Os peruanos querem fazer o América jogar quinta-feira com o Alianza — Contra o Santos, domingo, para a decisão

LIMA, 6 (de Ruy Porto, da Tribuna da Imprensa) — Diante dos resultados da primeira rodada, disputada domingo, os promotores do Torneio Quadrangular pensam em modificar a tabela, fazendo com que, quinta-feira, jogue o América com o Alianza. Para

essa data, anteriormente, estava previsto o jogo América x Santos. Desde que, porém, os dois quadros brasileiros estrearam vencendo, preferem os peruanos que fique reservado para a etapa de encerramento o encontro entre as equipes, já que esse é que deverá decidir (espera-se) o certame.

ALARCON SAI
ENTRA LEONIDAS
Sentindo a contusão que o

afastou das canchas por longo tempo, Alarcon não poderá participar do próximo compromisso do América, Ficarà de fora. Em compensação, porém, espera-se que Leonidas venha a ser incluído na equipe, completamente refeito da operação a que foi submetido recentemente. Amanhã, Leonidas participará da prática que os rubros realizarão. Pela vitória de domingo, o time recebeu a gratificação de mil cruzeiros.

O estranho "caso" do F. C. do Porto

De JOSÉ ILHARGO

Da Sucursal em Lisboa Especial para a TRIBUNA DA IMPRENSA

Na segunda rodada da "Taça de Portugal", prova que era mais descredida, por isso, que nem o sorteio dos jogos é realmente sorteio em compreenção todos os jogadores portugueses estão a disputar a última etapa do Campeonato Nacional o F. C. Porto, no seu próprio Estádio das Antas, venceu, por 2x0, frente ao Estádio de Evora — e isso seria constituído prova de sucesso, em outras circunstâncias, a despeito de a equipe eborense não ser, possivelmente, uma equipe desconhecida.

As duas derrotas foram úteis ao Flamengo

"As duas derrotas em Belo Horizonte foram úteis ao Flamengo. De um modo geral, as derrotas são sempre úteis, sempre nos ensinam alguma coisa". Esta é a opinião de Don Fietas Solich, manifestada à TRIBUNA DA IMPRENSA. O técnico flamenguista não se perturbou, em momento algum, com os resultados adversos de Belo Horizonte.

"Não poderia — diz ele — exigir mais de um time que estava perdendo há mais de vinte dias, com alguns de seus jogadores ainda em fase de recuperação, distensões e acidentes do futebol".

"NINGUEM SE ALARME"
Aqueles (rubro-negros) que não gostam de perder, que se desolam quando perdem, Don Fietas fala de um modo muito particular: "Ninguém pode se alarmar ou divergir muito sobre esses dois resultados negativos do Flamengo em Belo Horizonte. A explicação é muito simples e está aí. Essas derrotas não foram, também, as últimas derrotas do Flamengo. Te-

remos outras, não sei quando e não sei como.

E se poderíamos evitá-las, fugindo das competições, o que é inteiramente impossível e contra todos os princípios do esporte".

QUATRO SEMANAS PARA RECUPERAÇÃO

Depois de dois anos de Flamengo,

Solich já sabe de quanto tempo precisa, normalmente, para dar ao time rubro-negro a forma técnica e física ideal.

"E trabalho — ele assegura — para nunca menos de quatro semanas. Tempo em que deveremos nos manter em atividade e em constantes exercícios. Antes disso,

ninguém se iluda, será chover no molhado. Não é possível dar ao Flamengo a sua verdadeira e habitual fisionomia".

ELOGIO DO FUTEBOL MINEIRO

Solich pouco sabia e conecta do futebol mineiro. Muito pouco mesmo. Depois dessa rápida temporada em Belo Horizonte, ele faz questão de manifestar-se, resguardando o futebol exibido pelos mineiros.

Gostou mais do Atlético. Pareceu-lhe um quadro de maior categoria e de melhor futebol. O Atlético impressionou-lhe como time de fôlego, velocidade e entusiasmo.

NAO HA BAIAX

Pelo mesmo motivo, Fietas Solich traz de Belo Horizonte: "O time do Flamengo volta intacto. Não trouxe problemas para os médicos. Ninguém se machucou".

Empresários assediam a Portuguesa

Novo roteiro para o time — Programados novos jogos

ROUEN (França) — Estamos chegando a Rouen, mas temos tempo e ânimo para preparar mais um roteiro nas malhas. O cansaço começa a nos vencer, amacando o nosso bom humor.

NOVO ROTEIRO
Mal chegamos, mas nos instalamos no hotel e já sofremos o assédio dos empresários. Todo mundo quer ver a Portuguesa, bem de perto. Não há, agora, quem não queira saber o que é e como é este time valente, recuado como poucos, que neste momento se transforma no maior cartão brasileiro na Europa.

Pensam que o time da Portuguesa é todo de monstros, não sabem que o time da Portuguesa é formado, apenas, por rapazes de brio, fibra, e com vontade de satisfazer os amigos que deixaram no Brasil. As vitórias e o sucesso trazem novos contratos. Temos agora a cumprir o seguinte roteiro: Amanhã, em Rouen, contra o Rouen F. C.

Dia 11, em Valenciennes, contra a equipe do mesmo nome. Dia 14, em Anvers, contra o Anvers.

Dia 16, em Bessan, "revanche" ao Racing Club. Dia 19, em Toulouse, contra o Toulouse F. C.

CLUBES EM REVISTA

BOTAFOGO

OS aspirantes do Botafogo realizarão hoje, um ensaio individual que será de apronto para o jogo de amanhã, quando tentará quebrar a invencibilidade do Fluminense. Os aspirantes, logo após o término do torneio pentagonal, deverão disputar uma série de doze jogos em diversas cidades do Estado do Rio. O embarque da delegação deverá dar-se no próximo dia 15.

AMÉRICA

OS aspirantes rubros realizarão hoje, um ensaio individual. Amanhã, será realizado um coletivo, preparando-se para o próximo compromisso do torneio de aspirantes.

PORTUGUESA

AMANHÃ, pela manhã, os aspirantes "lusos" realizarão um ensaio coletivo contra o quadro universitário da FAE, no campo do Nova América.

BANGU

A DELEGAÇÃO do Bangu, regressou ontem de Uberaba. O sr. Carlos Nascimento informou que não houve acordo para a realização de um novo jogo, quinta-feira, como fora proposto.

Loteria: volta à ordem do dia
HOJE a Loteria Esportiva do Distrito Federal voltará à ordem do dia. Desta vez, na assembleia geral da Federação Metropolitana de Futebol.

O vereador Gama Filho, autor do projeto, conversará hoje com os representantes dos doze clubes filiados à Federação Metropolitana de Futebol, para expor os seus planos e recolher a opinião dos clubes.

O novo futebol do Uruguai: Nacional

Entusiasmo pelo trabalho de Ondino

"O NACIONAL de 1955 representa o novo futebol uruguayo. Ondino Vieira — que começou sua carreira de jogador e de técnico em nossas hostes — é o responsável por essa modernização". Assim falou o sr. Juan José Miraldi, diretor de futebol do clube de Montevideu, ontem

chegado ao Rio. "Ondino deixou-nos durante vinte anos. Retornou agora para um trabalho que reputo dos mais eficientes".

OS CRAQUES
Os craques que já participaram das disputas em Copa do Mundo são somente 3: Júlio, Perez e Cruz, nossos conhecidos e Leopardi mais jovem que os dois primeiros. Existem também mais jogadores que intervieram pela Celeste Olímpica, nos campeonatos sul-americanos de 1950 e 1954, e o último no Chile, São eles: Talbo (goleiro), Escalada, Chagas e Ramos. Romerito, que pertenceu a seleção paraguaiense é também uma das figuras de cartaz da equipe. Leiva, Di Fazio, Brusese, Orellano, Rodriguez, Grolin Dibot são jogadores jovens, formados pelo próprio Nacional. Gente moça. Existem também dois argentinos na equipe, são eles também jovens, Antônio Garcia e Blanco.

OS ÚLTIMOS FEITOS DO NACIONAL

Venceu o quadrangular entre Rampla Junior, Penarol, Danubio, e o próprio Nacional. Mantém-se na frente do campeonato que estão disputando com 3 pontos de vantagem do segundo colocado, que é o Penarol. Esperam vencer o campeonato.

FUTEBOL DE SALÃO

Hoje: Minerva x Flamengo, pelo "Pentagonal" — América x Colúmbia P. C. pelo troféu "Melo e Melo"

DUAS partidas de Futebol de Salão estão programadas para esta noite. Uma, válida para o "Torneio Pentagonal" reunirá na quadra da rua Itapiru, as equipes do Minerva e do Flamengo. O primeiro, com sua turma bem armada e formando entre as meias e formando entre as meias muitos de seus valores justamente para os rubro-negros. Estes, sensivelmente melhorados, prepararam-se para o Campeonato Carioca.

Noutra, na quadra de Campos Sales, jogará América e Colúmbia. Prala Clube, pelo troféu "Melo e Melo". Trata-se de uma aposta entre as tabelas Eros Melo Viana (América) e João Melo Alves (Colúmbia), cabendo ao perdedor pagar o troféu.

Nas duas quadras haverá preliminar com início às 20.30.

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TABELAS

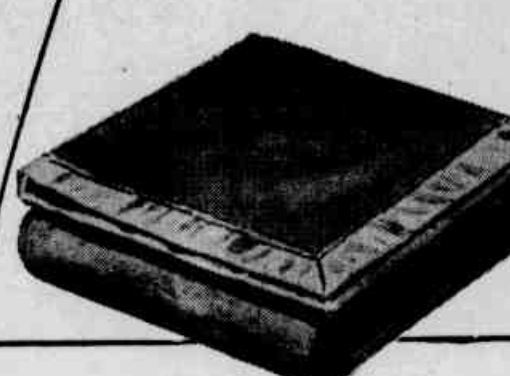
HOTEL CAXIAS — Restaurante anexo
Quartos para casais e solteiros
ESTRADA RIO PETROPOLIS, 1.945 — Duque de Caxias



Não deixe para amanhã o que pode fazer hoje. Compre já!

agasalho para o bebê

Na coleção de agasalhos para crianças que a CAMISARIA PROGRESSO apresenta, a senhora encontrará o que há de mais lindo e confortável para o seu bebê



Cobertor de pura lã. Cores suaves com desenhos de cetim.

Cr\$ 259,00



Cobertor bem macio, cores rosa e azul com desenhos "Walt Disney".

Cr\$ 138,00



Casquinhas de malha de lã, suadine ou malha de algodão. Para recém-nascidos.

Desde Cr\$ 26,00 até Cr\$ 175,00



Cobertor acolchado, com fecho à volta. Cores azul e rosa com desenhos "soldadinhos".

Cr\$ 68,00



Macacões de malha de lã, suadine ou malha de algodão. Tamanhos até 6 anos.

Desde Cr\$ 28,00 até Cr\$ 309,00

A Portuguesa: dormiu três horas e viajou seis (táxis de cadeirinhas) para ganhar do campeão

(LEIA NA PÁGINA 5)

Vitória do América e do Santos provocam modificação na tabela

(LEIA NA PÁGINA 5)



Um movimentado lance entre Vassil e Salas (19 anos e seleção) no jogo América x Universitários (foto "Sports Press", gentileza da Panair do Brasil)



Pompéia, arqueiro do América, mergulha para defesa, mas recebe desleal pontapé do atacante Marques, do Universitário (foto "Sports Press", gentileza da Panair do Brasil)

HOJE, A RESPOSTA DO BANGU AO CONVITE PARA JOGAR NA RUSSIA

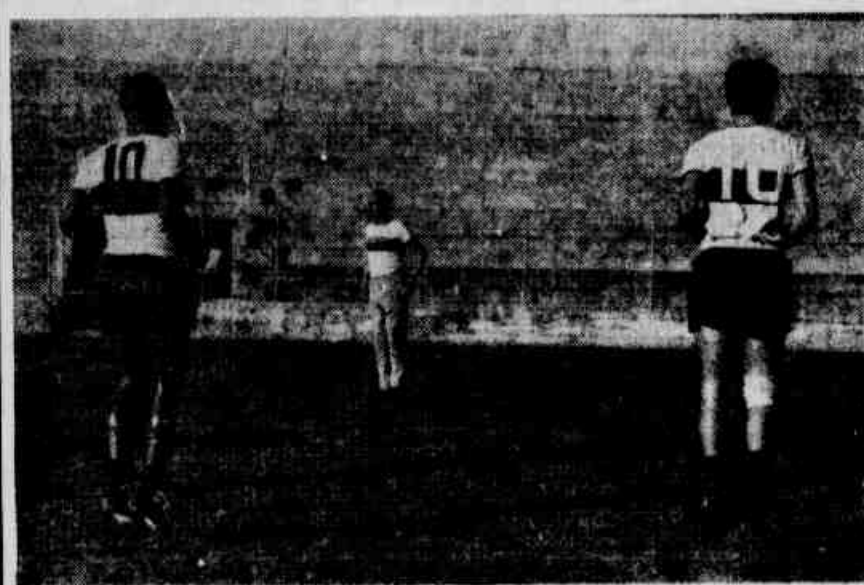
SERÁ conhecida hoje à noite a resposta do Bangu ao convite que lhe foi endereçado para realizar uma temporada de 5 jogos na Rússia e na China comunista. A resposta será conhecida depois de um en-

contro entre os srs. Silveira Filho (patrono do clube), Ramos Penedo (Presidente) e Carlos Nascimento (vice-presidente dos interesses profissionais).

"Mué macho"



(Charge de BORJALO)



Don Fleitas não perde tempo, pensando e lembrando as derrotas que ficaram para trás. Entra de rijo no trabalho. Acelera o ritmo de treinamento. Intensifica a ginástica, ele mesmo servindo de guia. Cedo teremos o Flamengo tinindo outra vez, como autêntico legítimo bicampeão, não tenham dúvidas

"As duas derrotas foram úteis ao Flamengo"

O técnico Fleitas Solich encara com serenidade os dois reveses do Flamengo em Belo Horizonte, explicando-os e informando quando e como os bicampeões voltarão à sua melhor forma — (PÁG. 5)



Leopardi (estêve na Suíça em 54) ao lado de Julio Perez (estê e Cruz são os únicos que estiveram no Rio em 50).

O novo futebol do Urugual: Nacional

(LEIA NA PÁGINA 5)

Empresários assediam a Portuguesa

(LEIA NA PÁGINA 5)



"Atenção, pelo guia, começar": o comandante grita. Rubens, Evaristo, todo o plantel começa a suar. As derrotas servem apenas de lição e advertência.



Tudo o Flamengo empenha-se, segue o seu guia: um paraguai velho, de muita fibra e grande classe. O homem que dá o ritmo necessário ao plantel que ele pretende levar ao tricampeonato.



A ginástica apenas começou. E não terminará tão cedo. O velho guia rubro-negro não cansa à-toa.



RODAPÉ esportivo

ARAUJO NETTO

GENUÍNO CAPOTOU

O ONIBUS virou na estrada. Capotou fêto. Todo o time do Cruzeiro viveu o seu minuto trágico naquela estrada dura, cheia de poeira. Quando o perigo acabou e o susto também, os mais aflitos tranquilizaram-se um pouco: só o Genuíno de Se-

te Lagoas não podia continuar a viagem. Fora o único ferido na capotagem.

Logo foi removido ao Hospital mais próximo e as notícias que chegaram a Belo Horizonte (muito vagas) diziam apenas que "o Genuíno,

embora fora de perigo, estava muito machucado".

Não se sabe se era ele quem dirigia o ônibus. Mas se era ele — aconselha o Jairo Anatônio Lima, da "Rádio Inconfidência" — por favor não deixem que repita a proeza. Sua especialidade é mesmo o caminhão. Aquela caminhão que tem um bruto "Sai da Frente" escrito no para-choque. Caminhão velho, desgastado, que Genuíno enche de moça bonita para passar pelas ruas de Sete Lagoas, aos sábados e domingos.

Aliás, o presidente do Cruzeiro (Antoninho Ponce) sabe disso. Foi o único homem, no futebol brasileiro, que compreendeu direitinho o Genuíno. O único homem que tira caminhões da sua frota para o Genuíno passear nas horas de tédio.

BOMBA NA MÃO

NATALICIO Carsalade (moço do retrato) ganhou sem querer uma bomba: a presidência da Federação Mineira de Futebol. Foi apanhado de surpresa, com a renúncia (mais tarde veio o arrependimento) do ex-presidente Antônio Abraão Caram.

Carsalade estava lá na sua vice-presidência, quieto e calado, pitando o seu cigarrito mineiro, quando 20 clubes e ligas de futebol de Minas resolveram que ele deve ser o seu presidente. Entra na Federação Mineira — dizem os que entendem dela — em hora crítica.

Está tudo fora dos eixos e muita coisa cheirando mal no futebol mineiro. Carsalade, entretanto, parece que tem coragem e está disposto a carregar a bomba, sem pensar nas consequências da sua explosão.

Esperem que o barulho da bomba mineira chegará até nós.

BOA LEITURA

DO Mello Júnior que já vai ficando com a cabeça branca de tanto escrever sobre o basquetebol, recebemos um exemplar do seu último livro: "Basketball, Regras e Comentários — Construção e Iluminação de Quadras e Ginásios". Trabalho sério e feito com cuidado. Boa leitura para todos aqueles que se interessam pelo basquete no Brasil. O quarto livro que o Mello Júnior escreve nestes últimos treze anos sobre o seu grande assunto e com a mesma paixão.

LOTERIA

EM Belo Horizonte, a Loteria Esportiva nunca será problema e dispensa também o patrocinio de políticos. Não tem pais e importantes; não é bicho de sete cabeças. Funciona, livre e tranquilamente. Não reparte seus lucros com os clubes, não dá empregos a ninguém, não foi criada por nenhum projeto de lei. A sua custa só quem ganha é o "bolão", o homem que toma conta do dinheiro e anota os palpites. Sua sede é o Bar Pampulha. Para evitar complicações, prefere chamar-se "Bolo Monstro". Funciona assim: "o freijão chega, bebe um aperitivo, faz uma carta, pega o lápis e escreve o seu palpitezinho. Cada um que

"VEDETTE"

ESTE é o homem-sensação do futebol mineiro. Já esteve no Fluminense e no Olaria; não serviu, chamaram-no de bode. Foi para Minas, e hoje desliza impressionantemente pelos trilhos mineiros. Ninguém aguenta com ele. Derruba o que estiver pela frente e não há jogo em que não deixe a sua marca nas redes contrárias. Chama-se Jaburu e gosta de passear de automóvel, depois das vitórias.



botar custa Cr\$ 10,00. A relação dos apostadores fica em exibição, começa no teto e acaba rente ao chão. Até hoje o recorde de palpites foi no jogo Cruzeiro x Atlético, decisão do último campeonato mineiro: 6.617 palpites, 36 ganhadores. Cr\$ 97,00 para cada um; 20 por cento do prêmio para o rapaz que idealizou a loteria conta do "Bolo Monstro".